

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 16 de abril de 2008.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 072

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO

1 - ORDEM DO MÉRITO MILITAR - PROMOÇÃO

DECRETO DE 8 DE ABRIL DE 2008.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, de acordo com o disposto no art. 84, inciso XXI, da Constituição, e na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Militar, resolve:

Promover no Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, ao grau de Grande-Oficial, os seguintes militares:

Tenente-Brigadeiro-do-Ar JORGE GODINHO BARRETO NERY;
Tenente-Brigadeiro-do-Ar RAMON BORGES CARDOSO; e
Tenente-Brigadeiro-do-Ar GILBERTO ANTÔNIO SABOYA BURNIER.

Brasília, 8 de abril de 2008;
187º da Independência e 120º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Nelson Jobim
(DOU nº 68, de 09 ABR 2008)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

SEGUNDA PARTE
MINISTÉRIO DA DEFESA
MILITAR

1 - GRUPO DE TRABALHO - DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 583/SPEAI/MD, DE 8 DE ABRIL 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, e em conformidade com o previsto no Acordo Quadro de Cooperação em Matéria de Defesa entre a República Federativa do Brasil e a República da Argentina, assinado em 30 de novembro de 2005, em Puerto Iguazu, resolve:

Designar, os militares a seguir relacionados para comporem o grupo de trabalho/subcomissões, a fim de implementarem ações para viabilizar interesse mútuo na área de Defesa, previsto no Acordo Quadro de Cooperação em Matéria de Defesa entre a República Federativa do Brasil e a República da Argentina:

a. Grupo de Trabalho Conjunto

1) do Ministério da Defesa (Administração Central)

- Tenente-Brigadeiro-do-Ar GILBERTO ANTÔNIO SABOYA BURNIER (membro presidente);

.....
- Major-Brigadeiro-do-Ar PAULO ROBERTO PERTUSI (membro titular);e

.....
- Tenente-Coronel ERNESTO HENRIQUE FOUQUET (membro titular).

.....
4) do Comando da Aeronáutica

- Brigadeiro-do-Ar RONALDO FRANCISCO KRÜGER MARTINS (membro titular); e

- Coronel Eng CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DE MOURA (membro titular).

b. Subcomissão Binacional do Projeto Gaúcho

.....
4) do Comando da Aeronáutica

- Tenente-Coronel de Infantaria JOSÉ CLAUDINO TARRAGO JAKES (membro titular).

.....
c. Subcomissão Binacional Cooperação Aeronáutica

.....
3) do Comando da Aeronáutica:

- Brigadeiro-do-Ar RICARDO DA SILVA SERVAN (membro titular); e

- Major-Aviador MAURÍCIO PAGLIARINI GUIDINI (membro titular).

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 68, de 09 ABR 2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

2 - DESIGNAÇÃO - PRORROGAÇÃO

PORTARIA Nº 577/MD, DE 8 DE ABRIL DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, conforme o disposto no art. 46 da Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e no uso da competência que lhe foi delegada pelo parágrafo único do art. 1º do Decreto nº 2.790, de 29 de setembro de 1998, resolve:

Prorrogar, de 14 a 30 de março de 2008 a designação do Tenente-Coronel de Infantaria da Aeronáutica CASSIANO CORDEIRO BATISTA na Operação de Ajuda Humanitária à Bolívia, de que trata a Portaria nº 173/EMD-MD, de 1º de fevereiro de 2008, publicada no Diário Oficial da União de 6 de fevereiro de 2008, mantidas as demais condições.

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 68, de 09 ABR 2008)

3 - MEDALHA MILITAR - CONCESSÃO

PORTARIA Nº 588, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, conforme disposto no Decreto nº 5.023, de 23 de março de 2004, e no art. 5º da Portaria nº 982/MD, de 16 de agosto de 2005, resolve:

Conceder a Medalha da Vitória, às instituições e personalidades civis e militares a seguir relacionadas:

I - INSTITUIÇÕES

.....
Comando-Geral de Operações Aéreas
.....

II - PERSONALIDADES

.....
Major-Brigadeiro-do-Ar ANTÔNIO GOMES LEITE FILHO
Major-Brigadeiro-do-Ar JOSÉ ROBERTO SCHEER
Major-Brigadeiro-do-Ar RAUL JOSÉ FERREIRA DIAS
Major-Brigadeiro-do-Ar RONALDO SALAMONE NUNES
Major-Brigadeiro-do-Ar ANTÔNIO GUILHERME TELLES RIBEIRO
Major-Brigadeiro-do-Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO
Major-Brigadeiro-do-Ar FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO
Major-Brigadeiro-do-Ar LOUIS JACKSON JOSUÁ COSTA
Major-Brigadeiro-Engenheiro ISRAEL BATISTA FERREIRA
Major-Brigadeiro-do-Ar PAULO ROBERTO PERTUSI
.....

Brigadeiro-do-Ar UMILE RENDE NETO
.....

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Coronel Eng CARLOS ALBERTO GONÇALVES DE ARAÚJO
Coronel Aviador ROGÉRIO LUIZ VERÍSSIMO CRUZ
Coronel Inf JOSÉ MÁRIO ALVES DE SOUZA

.....
Tenente-Coronel Aviador CELSO ANDRÉ DA SILVA

.....
Major Aviador MARCELO JOSÉ PEREZ MONTEIRO

.....
Suboficial SAD ANTÔNIO CÉSAR CALDAS PINTO

.....
Primeiro-Sargento SAD ANDRÉ MAURÍCIO DA SILVA SILVEIRA

.....
Terceiro-Sargento QESA HERONIDES RAMOS FILHO
Terceiro-Sargento QESA RAIMUNDO CARVALHO DE SOUZA
.....

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 69, de 10 ABR 2008)

CIVIL

1 - SERVIDOR CIVIL - CESSÃO

PORTARIA Nº 547/SPEAI/MD, DE 1º DE ABRIL DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO DA DEFESA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 3º do Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001, e considerando o disposto no inciso II do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a redação dada pelo art. 22 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991, e na alínea "b", inciso I, do item 2 da Instrução Normativa ex-SAF nº 10, de 30 de novembro de 1993, resolve:

Autorizar a cessão, pelo prazo de 1 (um) ano, de servidor pertencente ao Quadro de Pessoal do Comando da Aeronáutica, na forma a seguir indicada:

Servidor: MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA
Cargo: Agente Administrativo, Classe "S", Padrão III
Matrícula SIAPE nº: 0436326
Para: Defensoria Pública-Geral da União
Cargo a ser ocupado: (não especificado)
Amparo legal: Lei nº 9.020, de 1995, e Decreto nº 4.050, de 2001
Responsabilidade do ônus: órgão de origem
Processo nº: 67000.011352/2007-46

NELSON A. JOBIM
(DOU nº 63, de 02 ABR 2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

1 - CURSOS - DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 6/CHGC, DE 14 DE ABRIL DE 2008.

Designa militares para realizarem os Cursos de Gestão de Recursos Humanos, Excel Básico e Excel Avançado.

O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o Regulamento do GABAER, aprovado pela Portaria nº 387/GC3, de 4 de abril de 2005, e de acordo com o disposto no item 6.5.2.1, da ICA 10-1/2005, e consoante a aprovação do GABAER, constante da Parte nº 38/GC1, de 31 de março de 2008, e o disposto no Aviso nº 4/GC6, de 6 de junho de 2007, resolve:

Art. 1º Designar o militar abaixo relacionado para realizar os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Excel Avançado, a serem ministrados no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, na cidade de Goiânia-GO (SENAC-GO), na modalidade de ensino presencial:

I - JOÃO BATISTA CORREIA, 1S SAD - SARAM (212934-5):

Período: 28 de abril a 26 de maio de 2008.

Art 2º Designar os militares abaixo relacionados para realizarem os Cursos de Gestão de Recursos Humanos e Excel Básico, a serem ministrados no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, na cidade de Goiânia-GO (SENAC-GO), na modalidade de ensino presencial:

I - LUCIANO BELARMINO REIS, 2S SAD - SARAM (323581-5); e

II - ANDERSON ALVES DE OLIVEIRA SALES, 2S SAD - SARAM (346401-6):

Período: 27 de maio a 16 de junho de 2008.

Art 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno do GABAER, com efeitos financeiros a contar de 28 de abril e 27 de maio de 2008, respectivamente.

Maj Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO
Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

2 - INSTRUÇÕES - ALTERA DISPOSITIVOS

PORTARIA Nº 218/GC3, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

Altera dispositivo das Instruções aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o disposto no

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

art. 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, tendo em vista o disposto na Lei nº 7.549, de 11 de dezembro de 1986, resolve:

Art. 1º O inciso VII do art. 40 das Instruções aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, que "Aprova as Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica" publicada no Diário Oficial da União nº 43, Seção 1, páginas 1 a 4, de 2 de março de 2001, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 40
.....

VII - de um bacharel em Direito, civil ou militar, do efetivo do DEPENDS, do COMAR ou de uma das Organizações de Ensino envolvidas nas atividades dos concursos; e" (NR)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU1 Nº 71, de 14 ABR 2008)

3 - CONSELHO DA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO - NOMEAÇÃO

PORTARIA Nº 219/SC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, conforme o inciso II, do art. 11, do Regulamento da Ordem do Mérito Aeronáutico, aprovado pelo Decreto nº 3.446, de 4 de maio de 2000, resolve:

Nomear o Tenente-Brigadeiro-do-Ar PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO para compor o Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, como Membro Efetivo.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 Nº 71, de 14 ABR 2008)

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEÇÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO (Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

SEÇÃO III - COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

1 - CARGO - DISPENSA

PORTARIA COMGAR Nº 161/A1, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso de suas atribuições, que lhe confere a letra “a” do inciso IX do art. 1º da Portaria Nº 923/GC3, de 25 de setembro de 2006, resolve:

Dispensar, por necessidade do serviço, o Ten Cel Inf ROBSON MORAES DE SOUZA, do Cargo de Comandante do Batalhão de Infantaria da Base Aérea de Campo Grande - BINFA 34 - BATALHÃO PANTANAL, a contar de 29 de fevereiro de 2008.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Comandante-Geral de Operações Aéreas

2 - CARGO - DESIGNAÇÃO

PORTARIA COMGAR Nº 162/A1, DE ABRIL DE 2008.

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso de suas atribuições, que lhe confere a letra “a” do Inciso IX do art. 1º da Portaria Nº 923/GC3, de 25 de setembro de 2006, resolve:

Designar, por necessidade do serviço, o Cap Inf JORGELI ALMAGRO CARALO, para exercer, interinamente, o Cargo de Comandante do Batalhão de Infantaria da Base Aérea de Campo Grande - BINFA 34 - BATALHÃO PANTANAL, a contar de 29 de fevereiro de 2008.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Comandante-Geral de Operações Aéreas

SEÇÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL

1 - ENQUADRAMENTO

PORTARIA Nº 1/4EM, DE 10 DE JANEIRO DE 2008.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 17 do Decreto nº 5.196, de 26 ago. 2004, e tendo em vista os critérios estabelecidos na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, resolve:

Enquadrar, a partir de 1º de fevereiro de 2006, os servidores especificados no anexo desta Portaria, lotados no Comando da Aeronáutica, beneficiados com a Medida Provisória nº 301, de 29 de junho de 2006, considerando as suas respectivas atribuições e requisitos de formação

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

profissional e por se encontrarem lotados nas respectivas Organizações Militares, dentre as relacionadas no Anexo XXIV da mencionada Lei, em 25 de fevereiro de 2005.

MAT SIAPE	NOME	CARGO	NÍ V	POSICIONAMENTO				OM Em 25 FEV 2005	GRANDE COMANDO
				1º FEV 2006		1º MAR 2006			
				CLAS	PADR	CLAS	PADR		
211985	JERÔNIMO FRANCISCO DE SOUZA	ARTÍFICE DE CARPINTARIA E MARCENARIA	NI	B	III	B	III	PAMA AF	COMGAP
210245	VIVALDO MOREIRA DOS SANTOS	ARTÍFICE DE ELETRICIDADE E COMUNICAÇÃO	NI	B	V	B	VI	PA A F	COMGAR

Ten Brig Ar PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO
(DOU nº 39, de 27 FEV 2008)

SEÇÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (Sem alteração)

SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1 - CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS - MATRÍCULA - DECISÃO JUDICIAL

Em cumprimento à Ordem de Matrícula expedida no BCA nº 68, de 10 de abril de 2008, seja o 1S QSS BMA PAULO CÉSAR HENRICH, pertencente ao efetivo da BANT, matriculado no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), sob o nº 084999, Turma 2008, a ser ministrado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), no período de 1º de abril a 1º de outubro de 2008, na modalidade de ensino a distância, de acordo com a letra “b” do item 1.4.2, da ICA 37-10, Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Especialistas de Aeronáutica, NOREG/EEAR, de 27 de novembro de 2006.

O militar realizará as provas do CAS 2008 na BANT.

(Item 4/SAP/2008)

2 - IE/ES CFS-A 1/2009 - APROVA

PORTARIA DEPENS Nº 64-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (IE/ES CFS-A 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

3 - IE/EA CFS-B 1/2009 - APROVA

PORTARIA DEPENDS Nº 66-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (IE/EA CFS-B 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

Obs.: As instruções de que tratam as Portarias acima encontram-se anexadas a este Boletim.

SEÇÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL

1 - CARGO - DISPENSA E DESIGNAÇÃO

PORTARIA CTA Nº 24/IAE, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

Dispensa e designa o Vice-Diretor de Administração do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE).

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso XX, do art. 10, do Regulamento do Comando-Geral de

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e com base no inciso V, do art. 1º, da Portaria nº 923/GC3, de 25 de setembro de 2006, resolve:

Art. 1º Dispensar o Ten Cel Av FERNANDO CÉSAR VENTURA PEREIRA, a partir de 11 de abril de 2008, do cargo de Vice-Diretor de Administração do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), designado pela PORTARIA CTA Nº 5-T/IAE, de 2 de fevereiro de 2007, publicada no Boletim Interno do CTA nº 031, de 13 de fevereiro de 2007.

Art. 2º Designar o Ten Cel Int RICARDO MATIAS PAZ SILVEIRA, a partir de 11 de abril de 2008, para o cargo de Vice-Diretor de Administração do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

2 - COMISSÃO - DESIGNAÇÃO

PORTARIA CTA Nº 28-T/SDDP, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso XXI, do art. 10, do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e, ainda, considerando o que consta no Processo nº 67701.000622/2008-DV, resolve:

Art. 1º Designar o 1º Ten Esp Av JOSÉ LUIZ SIMÕES CARDOSO, o SO BEI CARLOS ALBERTO RODRIGUES BARRETO e o 1S BSP HÉLIO MARCOS DE JESUS, todos do efetivo do GAC-EMBRAER, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Exame e Recebimento dos bens de propriedade da União, que se encontram na Empresa AEROMOT.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

3 - PROGRESSÃO FUNCIONAL - CONCEDE

PORTARIA CTA Nº 25, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

Concede Promoção/Progressão Funcional aos servidores do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial.

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do art. 10, do Regulamento do Comando-Geral de

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e, ainda, considerando o disposto no art. 19, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, no art. 4º da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, alterada pela Lei nº 11.094, de 13 de janeiro de 2005, e as disposições constantes na Resolução nº 3, de 20 de dezembro de 1994, do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia, resolve:

Art. 1º Conceder Promoção/Progressão Funcional aos servidores abaixo pertencentes ao Quadro de Pessoal deste Comando-Geral e lotados no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), para as classes e padrões mencionados.

I - IGHOR COELHO ARAÚJO (SIAPE 1546568), Classe O, Padrão II; e

II - MARCOS CÉSAR GOMES MATOS (SIAPE 1546527), Classe L, Padrão II.

Art. 2º Os efeitos financeiros da presente Portaria têm vigência a contar de 1º de setembro de 2007.

PORTARIA CTA Nº 26, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

Concede Promoção/Progressão Funcional aos servidores do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial.

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do art. 10, do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e, ainda, considerando o disposto no art. 19, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, no art. 4º da Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001, alterada pela Lei nº 11.094, de 13 de janeiro de 2005, e as disposições constantes na Resolução nº 3, de 20 de dezembro de 1994, do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia, resolve:

Art. 1º Conceder Promoção/Progressão Funcional aos servidores pertencentes ao Quadro de Pessoal deste Comando-Geral e lotados nas respectivas OM subordinadas, conforme relação anexa, para as classes e padrões mencionados.

Art. 2º Os efeitos financeiros da presente Portaria têm vigência a contar de 1º de março de 2008.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

Obs.: A relação do pessoal referente a esta Portaria encontra-se anexado a este Boletim.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

4 - ADICIONAL DE TITULAÇÃO - MESTRADO - CONCEDE

PORTARIA CTA Nº 27, DE 10 DE ABRIL DE 2008.

Ratifica decisões da Comissão Interna para
Implementação do Plano de Carreiras e concede
Adicional de Titulação - Mestrado

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XX, do art. 10, do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e, ainda, considerando o disposto no art. 21, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, com a redação dada pelo art. 17, da Lei nº 11.094, de 13 de janeiro de 2005 e as disposições constantes na Resolução nº 1, de 06 de julho de 1994, do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia, resolve:

Art. 1º Ratificar as decisões tomadas pela Comissão Interna para a Implementação do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia (CIPC), prevista no art. 16, parágrafo 2º, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993.

Art. 2º Em consequência, concede aos servidores ativos, abaixo relacionados, o Adicional de Titulação, no percentual de 52,5% (cinquenta e dois vírgula cinco por cento):

I - Tecnologista DELMA FELÍCIO, por possuir o título de Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, conforme declaração expedida pela Universidade de Taubaté, em 26 de fevereiro de 2008, a contar de 10 de fevereiro de 2008;

II - Analista em C&T ROSILENE APARECIDA ROSÁRIO DE SOUZA, por possuir o título de Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, conforme declaração expedida pela Universidade de Taubaté, em 4 de março de 2008, a contar de 4 de março de 2008.

Art. 3º Os efeitos financeiros da aplicação desta Portaria têm vigência a contar das respectivas datas de concessão mencionadas no artigo anterior.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

1 - AGREGAÇÃO - ANULAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.748/2PM2, DE 9 DE ABRIL 2008.

Anula a Agregação de militar do QOAV no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/SEM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Anular a Agregação do Cel Av MÁRIO LUÍS DA SILVA JORDÃO (Nr Ord 0656836), contida na Portaria DIRAP nº 1461/2PM2, de 27 MAR 2008, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 059, de 28 MAR 2008.

No Imp Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS
Dir da DIRAP

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av R/1

2 - BENEFÍCIOS - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.759/3RC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67422.005222/2007-11, resolve:

Conceder ao Suboficial Reformado WELTER JOSÉ PAIVA (Nr Ord 0250791) os benefícios previstos na letra “a” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, e o inciso II do art. 11 da Medida Provisória nº 2215-10, de 31 AGO 2001, a contar de 14 DEZ 2007, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, com direito ao Auxílio-Invalidez, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 0005, de 31 JAN 2008.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 1.761/3RC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67422.008915/2007-58, resolve:

Conceder ao Suboficial BET Reformado NILSON NILO COUTINHO (Nr Ord 0525545) os benefícios previstos na letra “a” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, a contar de 27 NOV 2007, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 002, de 09 JAN 2008.

PORTARIA DIRAP Nº 1.758/3RC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67270.006795/2007-35, resolve:

Conceder ao Primeiro-Sargento Reformado ANTENOR MENDES DE OLIVEIRA FILHO (Nr Ord 0629782) os benefícios previstos na letra “b” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, a contar de 14 JAN 2005, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 0005, de 31 JAN 2008.

Em consequência, torno sem efeito a Portaria DIRAP nº 3.875/3RC, de 25 AGO 2006, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 163, de 30 AGO 2006.

PORTARIA DIRAP Nº 1.760/3RC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67260.006719/2006-68, resolve:

Conceder ao Primeiro-Sargento SEF Reformado GILBERTO TELLES CORTEZ (Nr Ord 0383368) os benefícios previstos na letra “b” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, a contar de 18 DEZ 2007, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 002, de 09 JAN 2008.

Brig Ar OSMAR ANTÔNIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

3 - MOVIMENTAÇÃO

a - OFICIAIS

(1) ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.695/1PM, DE 7 DE ABRIL DE 2008.

Adição de militar do QOAV no âmbito do
Comando da Aeronáutica.

O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR, por delegação de competência estabelecida no inciso VII do art. 6º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006, resolve:

Adir, de acordo com a alínea “b” do inciso IV do art. 2º da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 de dezembro de 2001, a contar da data de desligamento de sua OM, o 1º Ten Av RAFAEL BATISTA XAVIER (Nr Ord 3148122), da AFA à DIRAP, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por ter sido designado para cumprir a missão nº 47, parte III, do PLAMENS BR 2008 - Curso de Instrutor de Educação Física, na Escola de Educação Física do Exército Brasileiro, no Rio de Janeiro - RJ, conforme Portaria DEPENS nº R-5/ 2DE-3, de 27 de fevereiro de 2008.

Em consequência, o setor responsável da AFA tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do referido militar, possibilitando assim sua apresentação na DIRAP.

JOSÉ DE REZENDE QUEIRÓZ Cel Av R/1
Ch Interino da DPM

b - GRADUADOS

(1) REQUERIMENTO- DESPACHO

Nos requerimentos em que os militares abaixo solicitam movimentação por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional, foi exarado o seguinte despacho, pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, por delegação de competência estabelecida na letra “a”, inciso I, art. 1º, da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006: “INDEFERIDO, com base nos seguintes fundamentos:

1. Por não haver possibilidade de recompletar o efetivo da unidade de origem (inciso III e IV do art. 177 do RISAER);
2. Por não ser de interesse da Administração (inciso I do art. 177 do RISAER).”

SO BEP (QSS) PAULO AUGUSTO DOS SANTOS (Nr Ord 0622540), da EEAR;
(Proc. nº 67790.000763/2007-57)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

1S SAD (QSS) LUIZ CLAUDIO CARVALHO RIBEIRO (Nr Ord 2636964), da CERNAI;
(Proc. nº 67004.000168/2007-31)

1S SAD (QSS) SILVIO ALEXANDRE ABREU DA SILVA (Nr Ord 2412918), do PAMB RJ;
(Proc. nº 67116.001822/2007-66)

2S SAD (QSS) NEZIO DE JESUS JALOTO (Nr Ord 2945851), da III FAE;
(Proc. nº 67330.000674/2007-28)

2S BMA (QSS) GIUSEPPE VALITUTTI NETO (Nr Ord 3124681), do ILA;
(Proc. nº 67130.000026/2007-28)

2S SAD (QSS) SAMUEL DE SOUSA BASTOS (Nr Ord 3609464), da BAAN;
(Proc. nº 67281.009504/2007-31)

2S BMA (QSS) PAULO PEREIRA DA SILVA FILHO (Nr Ord 2251590), da BAAN;
(Proc. nº 67281.001406/2007-56)

2S SGS (QSS) ALDEMIR FERREIRA NORONHA (Nr Ord 2719886), da PASP;
(Proc. nº 67266.000377/2007-01)

3S SAD (QSS) KELLY DO NASCIMENTO SOUZA ALCANTARA (Nr Ord 3824381), do IV
COMAR;
(Proc. nº 67260.005209/2007-54)

3S BSP (QSS) BRENO FRANÇA AZEVEDO E SILVA (Nr Ord 3713229), do PAMA SP;
(Proc. nº 67115.002396/2007-98)

3S SPV (QSS) CARLOS EDUARDO FERREIRA FIGUEIREDO (Nr Ord 3961524), do IV
COMAR;
(Proc. nº 67260.003696/2007-11)

3S SAD (QSS) JULIANA OURO PRETO (Nr Ord 4147600), da AFA;
(Proc. nº 67510.002626/2007-56)

3S SAD (QSS) ELIANE ALBINO DA SILVA (Nr Ord 4069463), da SEFA;
(Proc. nº 67800.004852/2007-14)

3S SAD (QSS) GYSELLY MEDEIROS FERRINE (Nr Ord 4069846), do VI COMAR;
(Proc. nº 67280.003264/2007-71)

3S SAD (QSS) RAQUEL MACIAS DOS SANTOS (Nr Ord 4071328), da SEFA;
(Proc. nº 67800.001266/2007-18)

3S SAD (QSS) GISELLE ANTUNES RAMOS (Nr Ord 4146727), do GAP BR;
(Proc. nº 67284.001914/2007-12)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

3S SAD (QSS) FERNANDA LACERDA PEREIRA (Nr Ord 4069684), da SEFA;
(Proc. nº 67800.001905/2007-31)

3S SAD (QSS) MARCELA MUNIZ DE JESUS NEVES (Nr Ord 4314077), da BASP;
(Proc. nº 67263.003958/2007-17)

3S SAD (QSS) ROSANE DOS REIS CARMELO (Nr Ord 3963586), do EMAER;
(Proc. nº 67050.010011/2007-68)

3S SAD (QSS) RENATA PEREIRA LOPES RUFINO (Nr Ord 3836088), do VI COMAR;
(Proc. nº 67280.005560/2007-15)

3S SMU-01 (QSS) FERNANDA PATRICIA DOS SANTOS (Nr Ord 4069692), da AFA;
(Proc. nº 67510.005169/2007-51)

3S SMU-51 (QSS) WELLINGTON MANOEL DA SILVA (Nr Ord 4071190), da BABR;
(Proc. nº 67282.001112/2007-12)

3S SMU-10 (QSS) RENATO CÉSAR UCHOA DE ALBUQUERQUE (Nr Ord 4147618), da BABR;
(Proc. nº 67282.001738/2007-21)

3S SMU-41 (QSS) ESER DOS SANTOS VARELA (Nr Ord 4147030), da BABR;
(Proc. nº 67282.000831/2007-18)

3S SLB (QSS) VERONICA DANTAS DE FREITAS (Nr Ord 3962784), da BAAN;
(Proc. nº 67281.007961/2007-91)

3S SLB (QSS) GABRIELE BALDUINO BORGATTE (Nr Ord 4146514), da HFAB;
(Proc. nº 67440.000328/2007-01)

3S SGS (QSS) DARIO APARECIDO DE CARVALHO (Nr Ord 2925133), da BASP;
(Proc. nº 67263.003457/2007-31)

3S SGS (QSS) CARLOS ELI RODRIGUES CORREA (Nr Ord 3106608), da BABR;
(Proc. nº 67282.002088/2007-31)

3S SGS (QSS) SANDRO DOS SANTOS RAMOS (Nr Ord 2927594), do GAP BR;
(Proc. nº 67284.003726/2007-11)

3S BEV (QSS) FRANCISCO DOUGLAS ANTÔNIO COSTA JUNIOR (Nr Ord 3448517), do PAMA GL;
(Proc. nº 67112.003555/2007-00)

3S TAR (QTA) ANTÔNIO ROBERTO DE LIMA NETO (Nr Ord 1765884), do LAQFA;
(Proc. nº 67443.000802/2007-66)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

3S TAR (QTA) CARLOS ROBERTO BARROS BRASIL (Nr Ord 1195255), do DCI.
(Proc. nº 67421.001244/2008-95)

(Item 92/1PM/2008)

4 - PROMOÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.764/SECPG, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Promove militar à graduação de Segundo-Sargento em ressarcimento de preterição.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 23 e observando o constante dos art. 2º, 3º, 4º, inciso II do art. 10, art. 24, 26, 28, 29, 30 e 34, todos do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, na forma do que dispõe os art. 59 e 60 da Lei nº 6.880, de 09.12.1980 (Estatuto dos Militares), consoante o disposto no art. 11 da Lei 9.784, de 29.01.1999, e considerando o teor da Mensagem Rádio nº 364/EP, de 01.04.2008, da Base Aérea de Fortaleza, resolve:

Art. 1º Promover, em ressarcimento de preterição, à graduação de Segundo-Sargento, a contar de 01.04.2008, o seguinte Terceiro-Sargento do Quadro de Taifeiros (QTA):

POR ANTIGUIDADE

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	OM
1606859	NR	TCO	FRANCISCO LUÍS BATISTA	BAFZ

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DIRAP Nº 1.765/SECPG, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Promove militar à graduação Terceiro-Sargento em ressarcimento de preterição.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I do art. 23 e observando o constante dos art. 2º, 3º, 4º, 12, 24, 26, 28, 30 e 34, todos do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto nº 881, de 23.07.1993, na forma do que dispõe os art. 59 e 60 da Lei nº 6.880, de 09.12.1980 (Estatuto dos Militares), consoante o disposto no art. 11 da Lei 9.784, de 29.01.1999, e de acordo com o previsto no art. 3º, inciso III do art. 10, parágrafo 2º do art. 12 e parágrafo 2º do art. 16, todos do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19.12.2000, e considerando o teor da Mensagem Rádio nº 102/SDP, de 02.04.2008, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Art. 1º Promover, em ressarcimento de preterição, à graduação de Terceiro-Sargento e incluir no Grupamento de Serviços do Quadro Especial de Sargentos (QESA), a contar de 01.04.2008, o seguinte cabo:

POR MERECIMENTO

Nr Ord	SIT	ESP	NOME	OM
1589474	NR	SAD	ADILSON HASMANN	PAGW

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

5 - REFORMA - RETIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.757/3RC, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, considerando o que consta no Processo nº 67410.013908/2007-15 e em cumprimento ao Acórdão prolatado pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos autos da Apelação Cível nº 1999.02.01.062355-6, transitado em julgado, resolve:

Retificar a Reforma do Soldado de Segunda-Classe SÉRGIO ANTÔNIO PEREIRA DE CASTRO, efetivada por meio da Portaria nº 1487/2PM-1.1, de 1º de setembro de 1986, publicada no Bol Ext da DIRAP nº 101, de 5 de setembro de 1986, assegurando-lhe os proventos da graduação de Terceiro-Sargento, nos termos do inciso II do art. 104, inciso II do art. 106, inciso IV do art. 108, art. 109 e alínea “c” do § 2º e § 1º do art. 110, todos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980.

Brig Ar OSMAR ANTÔNIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

6 - REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.744/2PM2, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

Reverte militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006 e o que consta da Portaria nº 156/GC1, de 24 MAR 2008, resolve:

Reverter ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, o 2S BMT (QSS) ALEXANDRE SANTOS DE SOUZA (Nr Ord 2701847), de acordo

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data de desligamento da OM a qual ficou adido, por ter sido dispensado de ficar à disposição da Casa Civil da Presidência da República e de prestar serviço no Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), sediado na cidade de Manaus - AM.

PORTARIA DIRAP Nº 1.745/2PM2, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

Reverte militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, e o que consta do RD nº 54/SECSDRH/190308/CIAAR, resolve:

Reverter ao Quadro de Suboficiais e Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, o 2S BMB (QSS) LUIZ HENRIQUE GOMES SARAIVA (Nr Ord 3571491), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 01 FEV 2008, por término de licença para tratar de interesse particular.

PORTARIA DIRAP Nº 1.746/2PM2, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

Reverte militar do QCB no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, e o que consta da Portaria nº 157/GC1, de 24 MAR 2008, resolve:

Reverter ao Quadro de Cabos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, o Cb SAD (QCB) JULIO CÉSAR DE CARVALHO (Nr Ord 2716011), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data do desligamento da OM a qual está adido, por ter sido dispensado de ficar à disposição da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

No Imp Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS
Dir da DIRAP

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI

7 - REVERSÃO - ANULAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 1.749/2PM2, DE 9 DE ABRIL 2008.

Anula a reversão de militar do QOAV no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Anular a reversão do Cel Av HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO (Nr Ord 0449288), contida na Portaria DIRAP nº 1458/2PM2, de 27 MAR 2008, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 059, de 28 MAR 2008.

No Imp Maj Brig Ar WHITNEY LACERDA DE FREITAS
Dir da DIRAP

JOSÉ DE REZENDE QUEIROZ Cel Av R/1

8 - FALECIMENTO

Em 05 mar. 2008 - Cap Refm ASSIS ARANTES, Nr Ord 0926612, adido ao COMAR 5 (Rd nº 83/SIP-5, de 03 abr. 2008 - COMAR 5);

Em 24 jan. 2008 - 2º Ten Refm ALCÂNTARA REIS GOUVEA, Nr Ord 0412503, adido ao COMAR 4 (Rd nº 231/SIP, de 19 mar. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 16 dez. 2007 - SO Refm BERNARDO ALVES DE PAIVA, Nr Ord 0170160, adido ao COMAR 4 (Rd nº 209/SIP, de 04 mar. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 25 mar. 2008 - SO Refm TEODOMIRO FERREIRA DE ARAÚJO, Nr Ord 0088587, vinculado a BAFZ (Rd nº 370/INAT, de 02 abr. 2008 - BAFZ);

Em 08 fev. 2008 - 1S Refm JOSÉ REZENDE DE MIRANDA, Nr Ord 0609676, adido ao COMAR 4 (Rd nº 285/SIP, de 02 abr. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 31 mar. 2008 - 1S Refm MÁRIO NASCIMENTO GARCIA, Nr Ord 0541389, vinculado a BAFL (Rd nº 106/EP-SIP, de 02 abr. 2008 - BAFL);

Em 29 jan. 2008 - 2S Refm ANTÔNIO EUZÉBIO DO CARMO, Nr Ord 8022755, adido ao COMAR 4 (Rd nº 219/SIP, de 06 mar. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 12 dez. 2007 - 2S Refm PEDRO MATELA, Nr Ord 8016178, adido ao COMAR 4 (Rd nº 222/SIP, de 06 mar. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 13 fev. 2008 - TM Refm JOSÉ LUCIANO DE SOUSA, Nr Ord 0181390, adido ao COMAR 4 (Rd nº 223/SIP, de 06 mar. 2008 - EMCOMAR 4);

Em 16 dez. 2007 - TM Refm JUAREZ SOUSA COSTA, Nr Ord 0393088, adido ao COMAR 4 (Rd nº 220/SIP, de 06 mar. 2008 - EMCOMAR 4).

(Item 299/3RC/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

9 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o Senhor JOSÉ JORGE CÓCO solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de comprovação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi exarado o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.002283/2008-39)

(Item 302/3RC/2008)

10 - TRANSFERÊNCIA DE ADIÇÃO E VINCULAÇÃO

Tendo em vista o estabelecido no Capítulo 25 - Adição e Vinculação de Militares Reformados - da ICA 35-1, de 05 out. 2007, publicada no BCA nº 194, de 09 out. 2007, os militares infra relacionados, sejam transferidos como adidos aos Comandos Aéreos Regionais abaixo, para fins de justiça e disciplina, passando a vinculados às Unidades Pagadoras assinaladas, com vistas a percepção de proventos:

DO TERCEIRO PARA O SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL 1º Ten Refm ANTENOR JOSÉ DIAS, Nr Ord 0261700 (Rd nº 24/SIP, de 27 mar. 2008 - BAAN)	ORIGEM/DESTINO PIPAR/BAAN
DO SEGUNDO PARA O TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL SO Refm ALCIDES PINTO CHRISTINA, Nr Ord 0087602 (Rd nº 373/INAT, de 02 abr. 2008 - BAFZ)	BAFZ/PIPAR
DO SEGUNDO PARA O SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL SO Refm PEDRO PEREIRA DE LACERDA, Nr Ord 0647071 (Rd nº 43/SERINT6, de 05 mar. 2008 - SERINT6)	COMAR 2/COMAR 6
DO SÉTIMO PARA O TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL SO Refm WIRSON GOMES DUTRA, Nr Ord 0706035 (Rd nº 20/EP2.3, de 27 mar. 2008 - COMAR 7)	BABV/PIPAR
DO TERCEIRO PARA O SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL 2S Refm ADERBAL FERNANDES DO NASCIMENTO, Nr Ord 8005800 (Rd nº 40/EPINAT, de 03 abr. 2008 - BANT)	PIPAR/BANT
2S Refm MUCIO BESERRA DA TRINDADE, Nr Ord 8030316 (Rd nº 38/EPINAT, de 02 abr. 2008 - BANT)	PIPAR/BANT

(Item 300/3RC/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

CIVIL

1 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que a Sr^a ELISANGELA RIBEIRO DA COSTA, requer a concessão de pensão na condição de companheira de JOÃO LOPES DE BARROS, matrícula SIAPE nº 204892, foi exarado o seguinte despacho: INDEFERIDO: tendo em vista a não comprovação da união estável em relação ao instituidor, conforme previsto no art. 217, inciso I, alínea “c” da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. (Processo nº 67422.017353/2007-33)

(Item 19/4PC/2008)

No requerimento em que o inativo MANOEL ANGELO RIBEIRO, matrícula SIAPE nº 0212628, solicita revisão de sua aposentadoria, de acordo com a Lei nº 5.645/70, foi exarado o seguinte despacho: AVOCO PARA INDEFERIR: tendo em vista que o enquadramento e posicionamento do inativo estão corretos, conforme determinam as Leis nº 5.645/70, nº 8.460/92, nº 8.627/93 e nº 11.357/06, que o posicionou na classe “C”, padrão I, NA, com os proventos da classe “S”, padrão I, NA, decorrente da aplicação da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90 (Processo nº 67422.000776/2008-03).

(Item 20/4PC/2008)

No requerimento em que o Sr ELIAS GOMES DE OLIVEIRA solicita Certidão de Tempo de Serviço para fins de cômputo de tempo de insalubridade junto ao Ministério da Saúde, foi exarado o seguinte despacho: "DEFERIDO". Certifique-se na forma da Lei o que constar nesta Diretoria. (Processo nº 67410.014041/2007-15).

(Item 86/6PC1/2008)

2 - AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO - REVOGA POR DECISÃO JUDICIAL

Torna sem efeito a averbação de tempo de serviço concedida à servidora EUGÊNIA MARIA DE SOUZA GOMES, matrícula SIAPE nº 200531, ocupante do cargo de Assistente em Ciência e Tecnologia, classe Assistente 3, padrão III, lotada no Grupamento de Infra-Estrutura e Apoio, no Processo nº 67700.005635/2006-81, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 37, de 23 FEV 2007, em cumprimento à decisão de antecipação de tutela proferida nos autos do Processo nº 2006.61.03.008559-9, que tramitou perante a Terceira Vara Federal de São José dos Campos, haja vista a decisão relatada nos autos do Agravo de Instrumento nº 2007.03.00.01097-5, do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, que suspendeu os efeitos da antecipação de tutela concedida.

(Item 87/6PC1/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO
(Sem alteração)

SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE
(Sem alteração)

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS
(Sem alteração)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

1 - COMISSÃO - RELACIONA

PORTARIA Nº 6/GSIPR/CH, DE 9 DE ABRIL DE 2008.

O MINISTRO DE ESTADO CHEFE DO GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, por determinação do Exmo Sr

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

Presidente da República, no uso das atribuições de **SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO CONSELHO DE DEFESA NACIONAL (CDN)**, que lhe confere o art. 4º, da Lei nº 8.183/1991, alterado pela Medida Provisória nº 2.216-37, de 2001, em complementação à Portaria nº 19/GSIPR/CH, de 9 de novembro de 2007, resolve:

Art. 1º Relacionar os integrantes da Comissão Especial, indicados pelos membros do Conselho de Defesa Nacional, para definir as áreas indispensáveis à segurança do território nacional, com vistas a regulamentar o inciso III, do parágrafo 1º, do art. 91, da Constituição Federal:

I - Vice-Presidente da República: Cel José ALBERTO DE MATTOS - Titular (...);

.....

X - Comandante da Aeronáutica: Brig ANTÔNIO CARLOS EGITO DO AMARAL - Titular; Cel WAGNER CAMPOS BENETTI - Suplente.

.....

Art. 2º A participação na Comissão Especial de que trata o art. 1º é considerada de relevante interesse público e não remunerada.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JORGE ARMANDO FELIX
(DOU nº 69, de 10 ABR 2008)

2 - AFASTAMENTO DO PAÍS - AUTORIZAÇÃO

Processo nº (00029.000216/2008-12). Afastamento do País do Major Aviador ANTÔNIO LUIZ GODOY SOARES MIONI RODRIGUES, Assessor Técnico Militar do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, com ônus, inclusive trânsito, para acompanhar e assessorar o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República na viagem que fará à cidade de Lima, Peru, no período de 16 a 18 de abril de 2008, onde participará do 5º Encontro das Organizações da Sociedade Civil da União Européia, da América Latina e do Caribe. Autorizo. Em 9 de abril de 2008.

Processo nº (00181.001215/2008-22). Afastamento do País do 2º Sargento OSVALDO DOS SANTOS JÚNIOR e do 2º Sargento LEONDINIS PEREIRA ROSA, da Secretaria de Coordenação e Acompanhamento de Assuntos Militares do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, no período de 4 a 6 de abril de 2008, com ônus para o Ministério das Relações Exteriores, inclusive trânsito, para comporem a equipe que apoiará a viagem do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores em sua viagem à cidade de La Paz - Bolívia. Autorizo. Em 9 de abril de 2008.

JORGE ARMANDO FELIX
(DOU nº 69, de 10 ABR 2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 072, de 16 ABR 2008)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

DAVID DE ANDRADE TEIXEIRA Cel Int
Ch do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/EA CFS-A 1/2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
SELEÇÃO (MODALIDADE “A”) AO CFS 1/2009**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/EA CFS-A 1/2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
SELEÇÃO (MODALIDADE “A”) AO CFS 1/2009**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 64-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (IE/ES CFS-A 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA 072, de 16 de abril de 2008)

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO (MODALIDADE “A”) AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA - TURMA 1/2009
(IE/ES CFS-A 1/2009)**

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>AMPARO NORMATIVO</u>	7
1.3 <u>ÂMBITO</u>	7
1.4 <u>DIVULGAÇÃO</u>	7
1.5 <u>RESPONSABILIDADE</u>	8
1.6 <u>ANEXOS</u>	8
2 OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO	8
2.1 <u>PÚBLICO ALVO</u>	8
2.2 <u>QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA</u>	8
2.3 <u>ESPECIALIDADES</u>	9
2.4 <u>VAGAS</u>	9
2.5 <u>CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA</u>	10
2.6 <u>SITUAÇÃO DURANTE O CFS</u>	10
2.7 <u>SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFS</u>	10
3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	11
3.1 <u>CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO</u>	11
3.2 <u>LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO</u>	12
3.3 <u>ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO</u>	15
3.4 <u>PARECER DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE GRADUADOS (CPG)</u>	16
3.5 <u>RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO</u>	16
4 CONCENTRAÇÕES	17
5 PROCESSO SELETIVO	17
5.1 <u>ETAPAS</u>	17
5.2 <u>EXAME DE ESCOLARIDADE</u>	18
5.3 <u>CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP e TACF</u>	20
5.4 <u>INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	20
5.5 <u>EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	21
5.6 <u>TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	21
6 RECURSOS	21
6.1 <u>INTERPOSIÇÃO</u>	21
6.2 <u>RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA</u>	22
6.3 <u>RECURSO QUANTO AO PARECER DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE GRADUADOS (CPG)</u>	22
6.4 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE</u>	23
6.5 <u>RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	24
6.6 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	24
6.7 <u>RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	25
7 RESULTADO FINAL DO EXAME	25
8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA	26

9 DISPOSIÇÕES GERAIS	27
9.1 <u>COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS</u>	27
9.2 <u>UNIFORME.....</u>	28
9.3 <u>DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS</u>	28
9.4 <u>EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO</u>	29
9.5 <u>VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO.....</u>	30
10 DISPOSIÇÕES FINAIS	30

ANEXOS

- Anexo 1 – Siglas utilizadas pelo Comando da Aeronáutica constantes destas Instruções**
- Anexo 2 – Calendário de Eventos**
- Anexo 3 - Principais Atribuições inerentes às Especialidades**
- Anexo 4 – Programa de Matérias**
- Anexo 5 – Informações sobre avaliação do Exame de Aptidão Psicológica**
- Anexo 6 – Teste de Avaliação do Condicionamento Físico**
- Anexo 7 – Requerimento para inscrição em grau de recurso**
- Anexo 8 – Requerimento para Inspeção de Saúde em grau de recurso**
- Anexo 9 – Requerimento para Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso**
- Anexo 10– Requerimento para Entrevista Informativa**
- Anexo 11– Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso**

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO (MODALIDADE "A") AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA - TURMA 1/2009 (IE/ES CFS-A 1/2009)

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 As presentes instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 64-T/DE-2, de 11 de abril de 2008, têm por finalidade regular e divulgar as condições e os procedimentos aprovados para inscrição e participação no Exame de Seleção (Modalidade "A") ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (ES CFS-A 1/2009).

1.2 AMPARO NORMATIVO

1.2.1 Este processo seletivo atende ao previsto no art. 7º do Decreto-Lei nº 3.810, de 10 de novembro de 1941. As presentes instruções encontram-se fundamentadas pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União (DOU) nº 43, de 2 de março de 2001, e regulamentadas pelas Instruções Complementares para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 34/DE2, de 29 de março de 2001, e publicadas no DOU nº 71-E, de 11 de abril de 2001.

1.3 ÂMBITO

1.3.1 As presentes instruções aplicam-se:

- a) a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER), no tocante à divulgação das condições e dos procedimentos aprovados para inscrição e participação no ES CFS-A 1/2009;
- b) a Comandantes, Chefes e Diretores de OM do Comando da Aeronáutica a cujo efetivo pertencer o militar interessado no presente processo seletivo, no tocante à observância das condições para a inscrição no Exame de Seleção e ao atendimento das condições para a habilitação à matrícula no Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (CFS 1/2009); e
- c) a todos os interessados em participar do ES CFS-A 1/2009.

1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 O ato de aprovação das presentes instruções encontra-se publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

1.4.2 Para conhecimento dos interessados, estas instruções encontram-se publicadas no BCA e estão disponíveis na Intraer, no portal da Intranet do Comando da Aeronáutica (http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm) e na página da EEAR (<http://www.eear.intraer/sas>), durante toda a validade do ES CFS-A 1/2009.

1.4.3 Os endereços da Intraer, acima citados, poderão ser utilizados para obtenção do que se segue:

- a) Instruções Específicas para o Exame e seus Anexos;
- b) Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6);
- c) Formulário para solicitação de inscrição;
- d) resultado da solicitação de inscrição; e
- e) Informações e resultados referentes aos diversos eventos seletivos e classificatórios do exame.

1.4.4 Os interessados poderão, também, obter informações sobre o Exame de Seleção junto aos Serviços Regionais de Ensino (SERENS), órgãos do COMAER que possuem vínculo sistêmico com o

DEPENS, e junto à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), por intermédio dos seguintes telefones:

SERENS 1 – Belém - PA: (91) 3231-2989 e FAX: 3238-3500

SERENS 2 – Recife - PE: (81) 2129-7092 e FAX: 2129-7222

SERENS 3 – Rio de Janeiro - RJ: (21) 2101-4933, 2101-6015, 2101-6026 e FAX: 2101-4949

SERENS 4 – São Paulo - SP: (11) 3346-6109 e FAX: 3208-9267

SERENS 5 – Canoas - RS: (51) 3462-1204 e FAX: 3462-1132

SERENS 6 – Brasília - DF: (61) 3364-8205 e FAX: 3365-1393

SERENS 7 – Manaus - AM: (92) 2129-1736 e FAX: 3629-1805

EEAR (12) 3123-1270 e 3123-1335

1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 Este Exame de Seleção será regido por estas instruções e sua execução será de responsabilidade da EEAR com apoio dos SERENS, das Organizações Militares de Apoio (OMAP), do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA) e demais órgãos do Comando da Aeronáutica que tenham algum envolvimento com as atividades de Admissão e Seleção.

1.5.2 Constitui-se responsabilidade do interessado em participar do ES CFS-A 1/2009 a leitura integral e o conhecimento pleno destas instruções.

1.6 ANEXOS

1.6.1 Integram as presentes instruções, na forma de anexos, informações e formulários cujos teores devem ser conhecidos pelos interessados em participar do ES CFS-A 1/2009.

1.6.1.1 Para melhor compreensão das orientações e para conhecimento do significado técnico de determinados vocábulos e siglas contidas nestas instruções, recomenda-se ao candidato consultar o glossário constante no Anexo 1 a estas instruções.

1.6.2 Para realização de todas as fases previstas neste exame, inclusive das ações pormenorizadas que as constituem, o candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante do Anexo 2.

2 **OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO**

2.1 PÚBLICO ALVO

2.1.1 O presente Exame de Seleção destina-se a selecionar cabos da ativa da Aeronáutica que atendam às condições e às normas estabelecidas nestas instruções, para compor o Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS) do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), de acordo com as necessidades do COMAER.

2.2 QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

2.2.1 O Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, estabelecido pelo Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, e normatizado pela Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (ICA 39-10), aprovada pela Portaria nº 726/GC3, de 31 de outubro de 2007, destina-se a suprir as necessidades de Graduados de Carreira para o preenchimento de cargos e para o exercício de funções técnico-especializadas de interesse do Comando da Aeronáutica.

2.3 ESPECIALIDADES

2.3.1 QUADRO DE ESPECIALIDADES COM VAGAS PREVISTAS PARA O CFS 1/2009

PRIMEIRA OPÇÃO	
GRUPAMENTO BÁSICO	
BCT - Controle de Tráfego Aéreo	

SEGUNDA OPÇÃO – DEMAIS ESPECIALIDADES	
GRUPAMENTO BÁSICO	GRUPAMENTO DE SERVIÇOS
BCO - Comunicações	SAI - Informações Aeronáuticas
BEP - Estrutura e Pintura	SEM - Eletromecânica
BMB - Material Bélico	SGS - Guarda e Segurança
BSP - Suprimento	

2.3.2 Para os candidatos que optarem por concorrer às vagas das Especialidades constantes da Segunda Opção (demais especialidades, à exceção da Especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo), após a matrícula na EEAR, haverá um período de adaptação e acompanhamento, durante o qual serão realizados testes complementares e atividades de orientação profissional, visando dar subsídios ao aluno para a escolha da especialidade que vai cursar.

2.3.2.1 Conforme o interesse da Administração, outros testes poderão ser aplicados, inclusive de natureza psicológica, visando a seleção para determinadas especialidades.

2.3.2.2 Para a seleção da especialidade de que trata o item anterior, será considerado o número de vagas disponível para cada especialidade, devendo, ainda, ser observada a classificação do Aluno no Exame de Seleção e as orientações proporcionadas pelos resultados dos testes complementares e pelas atividades de orientação profissional citados nos dois itens anteriores.

2.3.2.3 De acordo com os resultados dos testes complementares, os candidatos poderão ser contra-indicados para determinadas especialidades. Aqueles que vierem a receber tal contra-indicação terão, obrigatoriamente, que optar por outra especialidade.

2.3.3 Visando proporcionar uma noção das características de cada especialidade, é apresentado, no Anexo 3, um quadro com as principais atribuições inerentes às especialidades.

2.4 VAGAS

2.4.1 As vagas para matrícula no CFS 1/2009 são destinadas aos candidatos aprovados neste Exame de Seleção, classificados dentro do número de vagas e que forem habilitados à matrícula no referido curso.

2.4.2 As vagas encontram-se fixadas para a especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) e para as demais especialidades, sendo que o candidato somente poderá concorrer às vagas de uma dessas duas opções.

2.4.2.1 Além de concorrer às vagas fixadas nestas instruções, distribuídas conforme quadro a seguir apresentado, os candidatos também concorrerão àquelas que porventura vierem a surgir, durante o prazo de validade do presente Exame de Seleção.

2.4.3 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

BCT	DEMAIS ESPECIALIDADES	TOTAL
16	26	42

2.4.4 Por ocasião da solicitação de inscrição no Exame de Seleção, o candidato fará a opção pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) ou pelas demais especialidades, bem como a localidade da Organização Militar de Apoio (OMAP) onde realizará as provas escritas do Exame de Escolaridade.

2.4.5 Por ocasião da formatura no CFS, os formandos serão distribuídos entre as diversas OM do COMAER, abrangendo todo o território nacional, de acordo com sua especialidade e com a necessidade da Administração.

2.5 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA

2.5.1 O Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (CFS), ministrado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá-SP, tem a duração de dois anos e abrange instruções nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

2.5.1.1 A instrução ministrada no Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis.

2.5.1.2 A instrução ministrada no Campo Militar visa, primordialmente, transmitir aos alunos os postulados básicos da vida militar e desenvolver elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea. Além das características de higidez física, necessária ao profissional militar, busca-se por meio da referida instrução sedimentar no aluno os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina –, como também, os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminar o curso, esteja dotado de todas as qualidades que caracterizam e personificam os integrantes da Força Aérea Brasileira.

2.5.1.3 A instrução ministrada no Campo Técnico-Especializado visa proporcionar o nivelamento dos conhecimentos dos alunos de diferentes origens e formações, em prol de um desempenho profissional especializado que atenda às necessidades do Comando da Aeronáutica.

2.6 SITUAÇÃO DURANTE O CFS

2.6.1 O candidato, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante da EEAR, passa à situação de Aluno do CFS (Praça Especial, conforme a Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 – Estatuto dos Militares), a ser mantida durante o Curso de Formação.

2.6.2 O Aluno do CFS é militar da ativa com precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

2.6.3 O militar da ativa da Aeronáutica matriculado no CFS será transferido para EEAR, devendo comparecer à referida Escola desimpedido de sua organização e seu desligamento ser efetuado somente após efetivada a matrícula para evitar interrupção na contagem do tempo de serviço.

2.6.4 Durante a realização do curso, o Aluno estará sujeito ao regime escolar da EEAR e fará jus à remuneração fixada em lei, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e dentária.

2.6.5 O militar da ativa da Aeronáutica, ao passar à situação de Aluno do CFS, continuará a perceber os vencimentos referentes à graduação que possuía por ocasião da matrícula.

2.7 SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFS

2.7.1 A precedência hierárquica do concludente do CFS será estabelecida conforme determinam as Normas Reguladoras dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas da Aeronáutica (ICA 37-10), de acordo com a letra "d" do parágrafo 2º do artigo 17 da Lei 6880/80 e conforme os procedimentos adotados pela Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) previstos no item 2.3.5 da ICA 39-10, aprovada pela Portaria nº 726/GC3, de 31 de outubro de 2007.

2.7.1.1 O militar que concluir o CFS com aproveitamento será promovido à graduação de Terceiro-Sargento (3S), mediante ato do Diretor da DIRAP, conforme o que prevê o inciso I do art. 23 do Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

2.7.2 Os formandos do CFS serão classificados nas diversas OM do COMAER, de acordo com as vagas apresentadas pela Administração.

3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 São condições para a inscrição e para a realização do processo seletivo no ES CFS-A 1/2009:

- a) ser Cabo, da ativa, do CPAER;
- b) ser voluntário;
- c) não ter completado 42 anos de idade até a data da matrícula no CFS;
- d) não ter sido denunciado em processo-crime, enquanto a sentença final não houver transitado em julgado, por ocasião da habilitação à matrícula no CFS;
- e) não possuir registros criminais referentes à decisões judiciais condenatórias transitadas em julgado;
- f) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- g) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- h) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- i) não vir a ser excluído do serviço ativo até a data da matrícula;
- j) não ter sido desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- k) ter parecer favorável do Comandante, Chefe ou Diretor da OM onde serve, expresso no Formulário de Solicitação de Inscrição, por meio das informações referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas "a", "c", "d", "e", "f", "g", "h", "i" e "j" deste item com a aposição do respectivo carimbo ou identificação datilografada, acompanhado da assinatura correspondente. Essas informações também poderão ser prestadas por autoridade delegada, devendo a delegação ser expressamente informada de acordo com o §1º e §3º, do art. 51, da RCA 12-1 de 01 JAN 05:

"Art. 51. O ato da delegação de competência é específico, impessoal e limitado no tempo, ou seja, guarda relação com as competências funcionais.

§1º O ato de delegação será publicado em boletim interno da OM e, quando for o caso, na imprensa oficial, constando os cargos e/ou funções do delegante e do delegado, as competências delegadas e o prazo de vigência da delegação.

§3º As decisões adotadas por delegação devem mencionar explicitamente esta qualidade e considerar-se-ão editadas pelo delegado;

- l) ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino, de forma que possa apresentar, na data da Concentração Final na EEAR, o certificado ou o diploma de conclusão e o histórico escolar do referido curso, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão federal, estadual, distrital ou regional de ensino competente;
- m) ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG), sustentado na análise qualitativa dos atributos inerentes ao exercício da função militar, contidos nas fichas de avaliação de desempenho à luz das obrigações e deveres militares expressos na lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares);
- n) pagar a taxa de inscrição e comprovar seu pagamento; e
- o) inscrever-se por meio do Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI).

3.1.2 O candidato ao Exame de Seleção e aquele que estiver na condição de Aluno do CFS não poderá contrair matrimônio no período compreendido entre a inscrição para o exame e o término do CFS. Entretanto, o disposto neste item não se aplica ao militar da ativa que comprovar encontrar-se na condição de casado no ato da inscrição (parágrafo 2º do art. 144 do Estatuto dos Militares).

3.1.3 Para efeito destas instruções, principalmente no que concerne a informações que devam ser prestadas em formulários e documentos afins, as expressões "condição de solteiro" e "condição de casado" têm o seguinte entendimento:

- a) condição de solteiro – cidadão que não vive em companhia de cônjuge ou companheira, ou seja, cidadão cujo estado civil é solteiro, separado judicialmente, divorciado ou viúvo e que não vive uma união estável com uma companheira, na forma da lei; e

- b) condição de casado – cidadão que vive em companhia de cônjuge ou companheira, quer, respectivamente, sob a égide de um casamento civil ou de uma união estável, na forma da lei.

3.1.4 O atendimento às condições para a inscrição no ES CFS-A 1/2009 deverá ser comprovado na Concentração Final.

3.1.5 A inscrição, bem como todos os atos dela decorrentes, tornar-se-ão nulos se, a qualquer instante, for comprovado que o candidato, durante o Exame de Seleção, deixou de atender às condições mencionadas no item 3.1.

3.2 LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

3.2.1 O ES CFS-A 1/2009 será realizado nas localidades sedes das Organizações Militares de Apoio (OMAP) designadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) para apoiar os eventos desse exame, cuja relação consta do item 3.2.5, constante destas instruções.

3.2.2 Para a escolha da localidade onde realizará o exame de seleção, o candidato deverá indicar, no momento da solicitação de inscrição, a localidade da OMAP onde está situada a Organização Militar (OM) onde ele serve.

3.2.2.1 Caso não exista OMAP na localidade da OM onde serve, o candidato deverá indicar a localidade da OMAP mais próxima que esteja jurisdicionada ao mesmo COMAR.

3.2.3 As fases do exame de seleção serão realizadas pelo candidato na localidade por ele indicada por ocasião da solicitação de inscrição e, caso prossiga no processo seletivo, na localidade correlacionada àquela, conforme o previsto no Quadro a seguir apresentado, salvo nos casos de determinação em contrário por parte da Administração.

3.2.3.1 Será de responsabilidade do candidato apresentar-se nos dias, horários e locais determinados para a realização das fases do Exame de Seleção.

3.2.4 QUADRO DE OMAP E LOCALIDADE PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO.

SELEÇÃO:		
- Concentração Inicial - Provas escritas	- Concentração Intermediária - INSPSAU (e em grau de recurso)(*) - EAP (e em grau de recurso) - TACF (e em grau de recurso)	Concentração Final
BELÉM-PA (I COMAR)	I COMAR	EEAR
RECIFE-PE (II COMAR)	II COMAR	
FORTALEZA-CE (BAFZ)		
SALVADOR-BA (BASV)		
RIO DE JANEIRO-RJ (III COMAR)	III COMAR	
BELO HORIZONTE-MG (CIAAR)		
SÃO PAULO-SP (IV COMAR)	IV COMAR	
CAMPO GRANDE-MS (BACG)		
PIRASSUNUNGA-SP (AFA)		
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP (CTA)		
CANOAS-RS (V COMAR)	V COMAR	
CURITIBA-PR (CINDACTA II)		
BRASÍLIA-DF (VI COMAR)	VI COMAR	
MANAUS-AM (VII COMAR)	VII COMAR	
BOA VISTA-RR (BABV)		
PORTO VELHO-RO (BAPV)		

3.2.4.1 (*) Caso a especificidade do exame médico assim o exija, a Administração definirá a localidade para realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU) em grau de recurso, diversa daquela prevista nesse quadro para a INSPSAU em 1º grau.

3.2.5 RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

3.2.5.1 As seguintes localidades e respectivas OMAP – com indicação de jurisdição - estão à disposição do candidato para realização do exame:

Localidade:	BELÉM - PA
OMAP:	PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – I COMAR (*)
Logradouro:	Av. Júlio César, s/nº - Bairro Souza - CEP 66613-902
Telefone:	(91) 3231-2989
Fax:	(91) 3238-3500
Localidade:	RECIFE - PE
OMAP:	SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL – II COMAR (*)
Logradouro:	Av. Armindo Moura, 500 - Bairro Boa Viagem - CEP 51130-180
Fone:	(81) 2129-7092
Fax:	(81) 2129-7222
Localidade:	RIO DE JANEIRO - RJ
OMAP:	TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – III COMAR (*)
Logradouro:	Pç. Marechal Âncora, 77 - Bairro Castelo - CEP 20021-200
Fone:	(21) 2101-4933, 2101-6015 e 2101-6026
Fax:	(21) 2101-4949
Localidade:	SÃO PAULO - SP
OMAP:	QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL – IV COMAR (*)
Logradouro:	Av. Dom Pedro I, 100 – Bairro Cambuci - CEP 01552-000
Telefone:	(11) 3346-6109
Fax:	(11) 3208-9267
Localidade:	CANOAS - RS
OMAP:	QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL – V COMAR (*)
Logradouro:	Rua Guilherme Schell, 3950 - Cx. Postal 261 – CEP 92200-630
Telefone:	(51) 3462-1204
Fax:	(51) 3462-1132
Localidade:	BRASÍLIA - DF
OMAP:	SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL – VI COMAR (*)
Logradouro:	SHIS-QI 05 Área Especial 12 - CEP 71615-600
Fone:	(61) 3364-8205
Fax:	(61) 3365-1393
Localidade:	MANAUS - AM
OMAP:	SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL – VII COMAR (*)
Logradouro:	Av. Presidente Kennedy, 1500 – Bairro Ponta Pelada - CEP 69074-000
Fone:	(92) 2129-1735 e 2129-1736
Fax:	(92) 3629-1805
Localidade:	PIRASSUNUNGA - SP
OMAP:	ACADEMIA DA FORÇA AÉREA – AFA
Jurisdição:	IV COMAR
Logradouro:	Estrada de Aguaí, s/nº - Campo Fontenelle -CEP 13630-000
Fone:	(19) 3565-7200

Fax: (19) 3565-7100
 Localidade: BOA VISTA - RR
 OMAP: BASE AÉREA DE BOA VISTA – BABV
 Jurisdição: VII COMAR
 Logradouro: BR 174, s/nº - Bairro Cauamé - Cx. Postal 101 - CEP 69301-970
 Fone: (95) 3621-1032
 Fax: (95) 3621-1016

Localidade: CAMPO GRANDE - MS
 OMAP: BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE – BACG
 Jurisdição: IV COMAR
 Logradouro: Av. Duque de Caxias, 2905, Bairro Santo Antônio - CEP 79101-001
 Fone: (67) 3368-3122
 Fax: (67) 3314-7515

Localidade: FORTALEZA - CE
 OMAP: BASE AÉREA DE FORTALEZA – BAFZ
 Jurisdição: II COMAR
 Logradouro: Av. Borges de Melo, s/nº - Alto da Balança- CEP 60415-510
 Fone: (85) 3216-3013
 Fax: (85) 3227-0879

Localidade: PORTO VELHO - RO
 OMAP: BASE AÉREA DE PORTO VELHO – BAPV
 Jurisdição: VII COMAR
 Logradouro: Av. Lauro Sodré, s/nº - Cx. Postal 040 - CEP 78900-970
 Fone: (69) 3211-9712
 Fax: (69) 3211-9710

Localidade: SALVADOR - BA
 OMAP: BASE AÉREA DE SALVADOR – BASV
 Jurisdição: II COMAR
 Logradouro: Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães - CEP 41510-250
 Fone: (71) 3377-8219 e 3377-8224
 Fax: (71) 3377-8220

Localidade: BELO HORIZONTE – MG
 OMAP: CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA – CIAAR
 Jurisdição: III COMAR
 Logradouro: Av. Santa Rosa 10 - Bairro Pampulha - Caixa postal 774 - CEP 31270-750
 Fone: (31) 4009-5168
 Fax: (31) 3491-2264

Localidade: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 OMAP: COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL – CTA
 Jurisdição: IV COMAR
 Logradouro: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1941 – Jardim da Granja - CEP 12227-000
 Fone/Fax: (12) 3941-3700

Localidade: CURITIBA - PR
 OMAP: SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO - CINDACTA II
 Jurisdição: V COMAR
 Logradouro: Av. Erasto Gaertner, 1000 - Bairro Bacacheri - Caixa Postal 4083 - CEP 82510-901
 Fone: (41) 3251-5275
 Fax: (41) 3251-5292

3.2.5.2 (*) Nestas OMAP (I COMAR, II COMAR, III COMAR, IV COMAR, V COMAR, VI COMAR, VII COMAR), encontram-se sediados os SERENS (Serviços Regionais de Ensino), Organizações Militares da Aeronáutica, onde o candidato poderá obter informações sobre o exame.

3.3 ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 Para inscrever-se no ES CFS-A 1/2009, o interessado deverá preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI), obtido por meio do sistema de inscrição na Intraer.

3.3.2 O FSI gerado a partir da Intraer produzirá o boleto de pagamento bancário que identificará a inscrição e o candidato.

3.3.3 O valor da taxa de inscrição para o ES CFS-A 1/2009 é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

3.3.4 As instruções para o pagamento da taxa de inscrição encontram-se no próprio boleto.

3.3.5 O comprovante original de pagamento bancário deverá ser anexado ao FSI a ser enviado à EEAR, devendo o candidato manter em seu poder uma cópia do mesmo.

3.3.6 Não serão aceitos para comprovação do pagamento da taxa de inscrição os comprovantes de agendamento de pagamento, depósito em cheque ou entrega de envelope para depósito em terminais de auto-atendimento ou transferência entre contas correntes.

3.3.7 O valor pago referente à taxa de inscrição não será restituído, independentemente do motivo.

3.3.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição.

3.3.9 O candidato, ao preencher o FSI, deve dar especial atenção:

- a) ao assinalamento do campo relativo à localidade sede da OMAP onde deseja realizar o Exame de Seleção, devendo consultar, para o preenchimento correto, os itens 3.2.2, 3.2.2.1, 3.2.4 e 3.2.5; e
- b) ao assinalamento do campo relativo ao atendimento de condições e à assinatura do Comandante, Chefe ou Diretor da OM onde serve.

3.3.10 O sistema de inscrição estará disponível na página oficial do Comando da Aeronáutica na Intraer (http://www.portal.intraer/ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm) e na página da EEAR (<http://www.eear.intraer/sas>) e poderá ser utilizado pelos candidatos somente durante o período de inscrição estabelecido no Calendário de Eventos (Anexo 2).

3.3.11 O programa conduzirá o candidato ao preenchimento interativo do FSI, com a inserção de seus dados cadastrais e de sua opção da localidade da OMAP, ao final do qual será solicitada a impressão do formulário e do respectivo boleto bancário.

3.3.11.1 O formulário impresso deverá ter o seu preenchimento complementado mediante a aposição da assinatura do candidato, bem como por meio do assinalamento da opção de atendimento ou não de condições, aposição da identificação e aposição da assinatura, nos devidos campos, pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM onde serve, em conformidade com o previsto na letra “k” do item 3.1.1.

3.3.12 Recomenda-se aos interessados não deixarem para os últimos dias a efetivação de sua inscrição. A administração da Aeronáutica não se responsabiliza pela possibilidade de o preenchimento interativo do FSI não ser completado por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como de outros fatores técnicos que impossibilitem o processamento de dados.

3.3.13 REMESSA DO FSI

3.3.13.1 O preenchimento do FSI na Intraer não efetiva a solicitação de inscrição, mas apenas facilita o processo. Para a efetivação da solicitação de inscrição, o FSI, devidamente preenchido, deverá ser remetido à EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, com postagem registrada, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos, para o seguinte endereço:

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA - EEAR
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E SELEÇÃO – SAS
CAIXA POSTAL 1001
CEP: 12510-020 – Guaratinguetá - SP
TEL: (12) 3123-1270 e (12) 3123-1335

3.3.13.2 Com o propósito de sanar quaisquer dúvidas advindas de falhas no sistema eletrônico de comprovação de pagamento da taxa de inscrição, o comprovante original de pagamento dessa taxa deve ser remetido juntamente com o FSI.

3.3.13.3 A verificação do correto preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição e a juntada do comprovante original do pagamento da taxa de inscrição, com vistas à remessa desses documentos à EEAR, serão de responsabilidade do candidato.

3.4 PARECER DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE GRADUADOS (CPG)

3.4.1 Após o recebimento dos FSI, a EEAR encaminhará à CPG a relação nominal dos candidatos que solicitaram inscrição no Exame de Seleção, para análise de desempenho e emissão de parecer individual sobre a aptidão à Graduação de Sargento.

3.4.2 O parecer da CPG será sustentado na análise qualitativa dos atributos inerentes ao exercício da função militar, contidos nas fichas de avaliação de desempenho à luz das obrigações e deveres militares, expressos na lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares).

3.4.3 A CPG comunicará às OM dos candidatos, via mensagem rádio urgente, os RC correspondentes àqueles que receberam parecer desfavorável e, via Rede de Comunicação de Dados Sigilosos (Rede Mercúrio), os nomes e os motivos dos pareceres desfavoráveis.

3.5 RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.5.1 O candidato terá sua solicitação de inscrição indeferida nos seguintes casos:

- a) apresentar, no preenchimento de seu FSI, erro, rasura, ilegibilidade ou omissão de dado ou de assinatura, referente a si ou ao seu Comandante, Chefe ou Diretor;
- b) deixar de atender a qualquer uma das condições para inscrição no Exame de Seleção;
- c) deixar de comprovar o pagamento da taxa de inscrição ou pagá-la após o término do período de inscrição;
- d) obtiver parecer desfavorável da CPG; ou
- e) enviar o FSI fora do período de inscrição.

3.5.2 Caberá à EEAR, na data estabelecida no Calendário de Eventos, divulgar na Intraer o resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.

3.5.3 Caberá ao candidato tomar conhecimento do resultado de sua solicitação de inscrição, divulgado na Intraer, na data estabelecida no Calendário de Eventos, a fim de, no caso de indeferimento, proceder à solicitação de recurso.

4 **CONCENTRAÇÕES**

4.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, haverá três concentrações, nas quais o comparecimento pessoal é obrigatório e cujas datas constam do Calendário de Eventos (Anexo 2 a estas instruções).

4.1.1 As concentrações e suas finalidades são as seguintes:

- a) **Concentração Inicial** – Visa orientar o candidato sobre a realização das provas escritas do Exame de Escolaridade e também a respeito da Concentração Intermediária.
- b) **Concentração Intermediária** – Visa orientar o candidato sobre a realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU), do Exame de Aptidão Psicológica (EAP) e do Teste

de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) e, ainda, sobre as solicitações de recurso e sobre a Concentração Final.

- c) **Concentração Final** – Visa verificar o atendimento às condições para a inscrição no Exame de Seleção e matrícula do curso, do candidato selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA). Nesse evento, o candidato deve apresentar os originais, para conferência, e entregar as cópias dos documentos previstos na alínea “h” do item 8.1. Ainda na Concentração Final, o candidato será orientado sobre a matrícula e o início do curso.

4.2 As atividades constantes das Concentrações Inicial e Intermediária serão organizadas e coordenadas pela Comissão Fiscalizadora da respectiva OMAP.

4.3 As atividades constantes da Concentração Final serão organizadas e coordenadas por equipe designada pela EEAR.

4.4 Por ocasião do deferimento da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos, será divulgado pela EEAR o local onde serão realizadas a Concentração Inicial e as provas escritas do Exame de Escolaridade, de acordo com a localidade em que o candidato realizará o exame.

4.5 Por ocasião da divulgação do resultado das provas escritas, será divulgado pela EEAR o endereço do local da Concentração Intermediária.

4.6 Durante a Concentração Intermediária, o Presidente da Comissão Fiscalizadora informará o dia, o horário e o local da realização da INSPSAU, do EAP e do TACF, de acordo com o Calendário de Eventos, bem como dará instruções a respeito das solicitações de recurso.

5 PROCESSO SELETIVO

5.1 ETAPAS

5.1.1 O Exame de Seleção será constituído das seguintes etapas:

- a) Exame de Escolaridade;
- b) Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- c) Exame de Aptidão Psicológica (EAP); e
- d) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

5.1.2 Todas as etapas terão caráter eliminatório, sendo que o Exame de Escolaridade terá, também, caráter classificatório.

5.1.3 As etapas supracitadas serão realizadas de acordo com a necessidade da Administração, não cabendo solicitação para adiamento, por parte do candidato, independentemente do motivo.

5.1.4 Não haverá segunda chamada para a realização de qualquer etapa supracitada. O não comparecimento pessoal ou atraso a qualquer uma delas implicará a imediata exclusão do candidato do Exame de Seleção.

5.2 EXAME DE ESCOLARIDADE

5.2.1 O Exame de Escolaridade, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado por meio de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Língua Inglesa;
- c) Matemática; e
- d) Física.

5.2.2 PROVAS ESCRITAS - CONTEÚDO

5.2.2.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade abrangerão o conteúdo programático previsto no Programa de Matérias constante do Anexo 4 a estas instruções.

5.2.2.2 Para os candidatos que optarem pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), a prova de Língua Inglesa será em nível intermediário.

5.2.2.3 Para os candidatos que optarem por concorrer às vagas para as demais especialidades, a prova de Língua Inglesa será em nível básico.

5.2.3 PROVAS ESCRITAS - COMPOSIÇÃO

5.2.3.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade serão compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, das quais somente uma será a correta.

5.2.4 APURAÇÃO DOS RESULTADOS – PREENCHIMENTO DO CARTÃO

5.2.4.1 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado um sistema automatizado de leitura de cartões. Em consequência, o candidato deverá atentar para o correto preenchimento de seu Cartão de Respostas.

5.2.4.2 Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato. Serão consideradas marcações incorretas as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja ESFEROGRÁFICA COM TINTA PRETA OU AZUL e que estiverem em desacordo com este item e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas, uso de lápis, entre outras.

5.2.4.3 Qualquer marcação incorreta, tal como descrito no item anterior, resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) na questão correspondente.

5.2.4.4 O não preenchimento ou o preenchimento incorreto do código da prova no campo específico do Cartão de Respostas, resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) em todas as disciplinas e na Média Final.

5.2.5 MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.2.5.1 Para realizar as provas escritas, o candidato somente poderá utilizar o seguinte material: lápis (apenas para resolução, no próprio caderno de questões); borracha; régua; caneta esferográfica **transparente** com tinta preta ou azul e prancheta (se for necessário o uso de prancheta, constará na divulgação, pela Intraer, da Concentração Inicial e das provas dos Exames de Escolaridade, conforme previsto no Calendário de Eventos). O material não poderá conter qualquer tipo de equipamento eletrônico ou inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo) e as de graduações (régua).

5.2.5.2 Não será permitido ao candidato realizar a prova portando óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, armas, gorros, chapéus, bonés ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletroeletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações.

5.2.5.3 A EEAR recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no item anterior, no dia da realização das provas.

5.2.5.3.1 Por outro lado, caso o candidato, por outra razão, necessite trazer consigo qualquer dos objetos listados no item 5.2.5.2, poderá adentrar às instalações da instituição onde serão realizadas as provas, portando, à exceção de armas, qualquer um daqueles objetos. No entanto, uma vez dentro do recinto específico no qual prestará o exame, deverá deixar todo e qualquer um desses objetos em espaço designado pela Comissão Fiscalizadora, não podendo deles dispor, a não ser quando tiver autorização da Comissão para deixar definitivamente o local de provas, por já tê-las concluído e entregue aos fiscais.

5.2.5.4 Os membros da Comissão Fiscalizadora não se responsabilizarão pela guarda de material do candidato.

5.2.6 PROCEDIMENTOS DURANTE A PROVA

5.2.6.1 As provas escritas terão duração de 4 horas. O tempo restante até o término da prova será informado verbalmente pela Comissão Fiscalizadora a cada hora cheia e nos últimos 30 minutos, 15 minutos e 5 minutos. Após isso restarão 20 minutos para marcação do cartão de respostas.

5.2.6.2 Tendo em vista razões de sigilo que envolvem o Exame de Seleção, uma vez iniciadas as provas escritas do Exame de Escolaridade, o candidato:

- a) não poderá deixar o seu lugar para retirar-se definitivamente do recinto onde realizará as provas escritas, senão após transcorrida metade do tempo total destinado à sua realização. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante as provas, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente;
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto até o término do tempo total previsto para a realização das provas. O candidato que optar por se retirar, definitivamente, antes de transcorrido o tempo total previsto para a realização das provas terá, obrigatoriamente, que devolver o Caderno de Questões à Comissão Fiscalizadora; e
- c) não poderá, sob nenhum pretexto, fazer anotações sobre as questões das provas em local que não seja o próprio Caderno de Questões.

5.2.6.3 Ao final das provas, os três últimos candidatos deverão permanecer em cada sala. Somente poderão sair juntos do recinto quando todos tiverem concluído as provas ou o tempo para realização das mesmas se tenha encerrado, mediante a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

5.2.7 ATRIBUIÇÃO DE GRAUS

5.2.7.1 A cada questão será atribuído um valor específico e o resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

5.2.7.2 Os graus atribuídos às provas dos Exames de Escolaridade e as médias calculadas com base nesses graus estarão contidos na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

5.2.7.3 O grau mínimo que determinará o aproveitamento do candidato em qualquer uma das provas que compõem os Exames de Escolaridade será 4,0000 (quatro).

5.2.8 MÉDIA FINAL

5.2.8.1 A Média Final do candidato será a média aritmética simples dos graus obtidos nas provas do Exame de Escolaridade, observando a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{PP + PI + PM + PF}{4}, \text{ onde:}$$

MF = Média Final;

PP = grau da Prova de Língua Portuguesa;

PI = grau da Prova de Língua Inglesa;

PM = grau da Prova de Matemática; e

PF = grau da Prova de Física.

5.2.8.2 Serão considerados candidatos com aproveitamento aqueles que obtiverem Média Final igual ou superior a 4,0000 (quatro), desde que atendam ao critério estabelecido no item 5.2.7.3 destas Instruções.

5.2.8.3 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados conforme a opção pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) ou pelas demais especialidades e por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas.

5.2.9 CRITÉRIO DE DESEMPATE

5.2.9.1 No caso de empate das Médias Finais, o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- 1º – maior grau na prova escrita do Exame de Conhecimentos Especializados; e
2º – precedência hierárquica.

5.3 CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP E TACF

5.3.1 Somente serão convocados para prosseguir no Exame de Seleção e, portanto, participar da Concentração Intermediária e realizar a INSPSAU, o EAP e o TACF os candidatos relacionados de acordo com a ordem estabelecida no item 5.2.8.3, em número máximo correspondente até o quádruplo do total das vagas estabelecidas para cada especialidade e localidade, conforme previsão do item 2.4.

5.3.2 A convocação de candidatos em número superior ao das vagas fixadas visa, exclusivamente, ao preenchimento dessas, em caso de haver exclusão de candidatos em decorrência de não aproveitamento ou de desistência.

5.4 INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

5.4.1 A INSPSAU será realizada em Organização de Saúde da Aeronáutica (OSA). O resultado da INSPSAU para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA".

5.4.2 Somente será considerado "APTO" na INSPSAU o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA).

5.4.3 Os requisitos que compõem a INSPSAU e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção "APTO" constam da ICA 160-6 “Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica”, aprovada por intermédio da Portaria DIRSA nº 44/SDTSA, de 18 de outubro de 2006, a ser divulgada no endereço eletrônico constante do item 1.4.2.

5.4.4 O candidato que obtiver a menção "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU terá o diagnóstico do motivo de sua incapacidade registrado em um Documento de Informação de Saúde.

5.5 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

5.5.1 O EAP será realizado sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos por aquele Instituto.

5.5.2 Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse ou somente em algumas delas, conforme o padrão seletivo estabelecido para a função/atividade que irão exercer. O resultado do EAP para cada candidato será expresso por meio das menções "INDICADO" ou "CONTRA-INDICADO".

5.5.3 As áreas citadas no item anterior, as técnicas a serem utilizadas, os critérios de avaliação e a definição dos resultados referentes ao EAP constam do Anexo 5.

5.6 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

5.6.1 O TACF será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

5.6.2 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na INSPSAU. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "NÃO APTO".

5.6.3 Os requisitos que compõem o TACF e os parâmetros exigidos para a sua realização constam do Anexo 6.

5.6.4 Casos temporários de alteração fisiológica, fraturas, luxações, indisposição ou outros que possam vir a ser apresentados pelos candidatos antes da realização do TACF e, em consequência, diminuir a capacidade física dos mesmos ou impossibilitar a realização do referido teste, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer adiamento ou tratamento privilegiado.

6 RECURSOS

6.1 INTERPOSIÇÃO

6.1.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto ao que se segue:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) parecer desfavorável da CPG;
- c) formulação de questões das provas escritas do Exame de Escolaridade e aos seus respectivos gabaritos;
- d) resultado obtido na INSPSAU;
- e) resultado obtido no EAP; e
- f) resultado obtido no TACF.

6.1.2 Os prazos e as datas para as interposições de recurso encontram-se estabelecidos no Calendário de Eventos e devem ser rigorosamente observados e cumpridos.

6.1.3 Será de inteira responsabilidade do candidato a remessa dos documentos exigidos e o cumprimento dos prazos para as interposições de recurso.

6.1.4 Será indeferido previamente qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo ou, quando for o caso, desacompanhado dos devidos documentos, conforme o estipulado nestas instruções.

6.1.5 Caso a divulgação da relação nominal dos que obtiveram indeferimento na solicitação de inscrição, ou dos gabaritos provisórios, ou dos resultados, conforme for o caso, da qual depende a interposição de recurso, deixe, por motivo de força maior, de ser realizada na data prevista, o candidato disporá do mesmo prazo previsto originalmente para interpor recurso, a contar da data subsequente à de efetiva divulgação.

6.2 RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA

6.2.1 Poderá requerer inscrição em grau de recurso o candidato cuja solicitação de inscrição tenha sido indeferida por um ou mais dos seguintes motivos:

- a) novo FSI corretamente preenchido;
- b) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição; ou
- c) comprovante original de remessa do FSI, registrada dentro do período estabelecido.

6.2.1.1 A EEAR, por ocasião da divulgação do indeferimento da solicitação de inscrição do candidato, discriminará o motivo desse resultado para subsidiar os procedimentos da solicitação de inscrição em grau de recurso e disponibilizará novo FSI que deverá ser preenchido integral e corretamente, sendo dirigido ao Comandante da EEAR.

6.2.2 O candidato que tiver obtido indeferimento na solicitação de sua inscrição poderá solicitar inscrição em grau de recurso por meio de requerimento próprio, constante do Anexo 7, dirigido ao Comandante da EEAR.

6.2.3 O requerimento para inscrição em grau de recurso deverá ser remetido à EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos. Conforme o motivo do indeferimento, o candidato deverá anexar a esse requerimento o(s) seguinte(s) documento(s):

- a) novo FSI corretamente preenchido;
- b) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição; ou
- c) comprovante original de remessa do FSI, registrada dentro do período estabelecido.

6.2.4 A solicitação de inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos casos em que:

- a) persistir o erro, a rasura, a ilegibilidade ou a omissão de dado ou de assinatura após a remessa do novo FSI;
- b) não comprovar o pagamento da taxa de inscrição;
- c) não comprovar o envio do FSI dentro do período de inscrição; ou

d) enviar o requerimento para inscrição em grau de recurso fora do prazo previsto.

6.2.5 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento **definitivo** da solicitação de inscrição será feita pela EEAR, por meio de remessa ao candidato do Cartão de Inscrição ou do Aviso de Indeferimento de Inscrição e por meio da Intraer.

6.2.6 O candidato que não receber o Cartão de Inscrição ou o Aviso de Indeferimento de Inscrição até cinco dias antes da data prevista para a Concentração Inicial poderá consultar sua situação (deferimento ou indeferimento) e o local de realização da Concentração Inicial e das provas escritas, bem como imprimir o Cartão de Inscrição ou o Aviso de Indeferimento de Inscrição, por intermédio da Intraer.

6.2.6.1 No entanto, se por qualquer razão o candidato não portar o seu Cartão de Inscrição, será permitido seu ingresso no local designado para a Concentração Inicial, desde que sua solicitação de inscrição tenha sido deferida e que ele possa identificar-se por meio do seu documento de identidade original, válido e dentro do prazo de validade.

6.3 RECURSO QUANTO AO PARECER DA COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE GRADUADOS (CPG)

6.3.1 Caberá ao interessado, quando for o caso, interpor recurso quanto ao parecer da CPG por meio de requerimento dirigido ao Diretor da DIRAP.

6.3.2 O requerimento para recurso quanto ao parecer da CPG deverá ser remetido, administrativamente, à DIRAP, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.4 RECURSOS PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE

6.4.1 Os recursos quanto às provas escritas que compõem o Exame de Escolaridade deverão ser referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria ou conterem incorreções em seus respectivos gabaritos, devendo incidir sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório.

6.4.1.1 Os recursos citados no item anterior serão analisados por Bancas Examinadoras designadas pelo DEPENS em Boletim do Comando da Aeronáutica.

6.4.2 Não poderá ser interposto recurso quanto aos procedimentos de avaliação referentes às provas que compõem o Exame de Escolaridade, os quais estão previamente normatizados nas presentes instruções.

6.4.3 Os recursos de que trata o item 6.4.1 deverão ser encaminhados eletronicamente pelo candidato por meio do preenchimento da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ), disponível na página da EEAR na Intraer, dentro do período estabelecido no Calendário de Eventos.

6.4.4 O candidato deverá utilizar uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão em pauta ou gabarito.

6.4.5 Não será aceita Ficha Informativa sobre Formulação de Questão que:

- a) não incida sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório; ou
- b) contrarie o estipulado nestas instruções.

6.4.6 Será dada a conhecer, coletivamente, pela Banca Examinadora a existência ou não de recursos submetidos à sua apreciação. Concomitantemente, caso haja recursos, a Banca Examinadora, depois de julgá-los, divulgará a decisão exarada, de forma definitiva, bem como o gabarito oficial. Após esses atos, não mais caberá apelação, relacionada aos resultados das provas escritas, por parte dos candidatos.

6.4.6.1 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa fundamentada para cada alternativa que a compõe e sobre a avaliação a respeito do que foi contestado pelo candidato.

6.4.7 Quando for constatado que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria ou que a mesma contém mais de uma, ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

6.4.8 Quando for verificado que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações visando às correções necessárias.

6.4.9 Quando for constatado que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções, a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

6.4.9.1 A anulação de um gabarito oficial implicará a anulação de todos os atos dele decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.4.10 Quando for constatado que a divulgação da relação nominal dos candidatos com seus resultados e respectivas médias finais e classificações foi apresentada com incorreção, a divulgação será tornada sem efeito e os resultados e classificações serão anulados, sendo publicada nova relação corrigindo a anterior.

6.4.10.1 A anulação dos resultados obtidos pelos candidatos e das respectivas classificações implicará a anulação de todos os atos dela decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.5 RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

6.5.1 O candidato julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" poderá solicitar INSPSAU em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 8, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica. Tal documento deverá ser entregue, conforme o item 6.5.3, no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado a INSPSAU, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.5.2 Antes de requerer a INSPSAU em grau de recurso, o candidato deverá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado a Inspeção o Documento de Informação de Saúde, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos, a fim de compor o processo de recurso.

6.5.3 Somente poderá requerer INSPSAU em grau de recurso o candidato que entregar, juntamente com o requerimento, os seguintes documentos:

- a) atestado médico, considerando os parâmetros fixados pela DIRSA nas Instruções Técnicas das INSPSAU na Aeronáutica (ICA 160-6) e subsidiada pelos resultados obtidos em exames médicos complementares realizados, contrapondo o parecer desfavorável da Junta de Saúde; e
- b) Documento de Informação de Saúde com o parecer desfavorável da Junta de Saúde a que foi submetido.

6.5.4 A solicitação do documento de informação de saúde e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.6 RECURSOS PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

6.6.1 O candidato "CONTRA-INDICADO" poderá requerer EAP em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 9, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o EAP, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.6.2 Somente poderá requerer EAP em grau de recurso o candidato considerado contra-indicado no EAP, após ter sido submetido a toda bateria de testes prevista para o referido exame, em conformidade com as normas do IPA e destas instruções.

6.6.3 Se for de seu interesse, a fim de subsidiar o processo de recurso, o candidato poderá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado o EAP o Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP), dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.6.3.1 A adoção do procedimento descrito no item anterior não é requisito obrigatório para o procedimento de interposição de recurso.

6.6.4 A solicitação do DIAP e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.6.5 O candidato "CONTRA-INDICADO" no EAP em grau de recurso poderá solicitar Entrevista Informativa, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 10, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser enviado ao IPA, via fax e encomenda expressa ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, no endereço constante do Anexo 10, observado o prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.6.6 A entrevista supracitada será exclusivamente de caráter informativo, para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao propósito seletivo, não sendo considerada como recurso.

6.6.7 A Entrevista Informativa será realizada no IPA, na cidade do Rio de Janeiro.

6.7 RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

6.7.1 O candidato julgado "NÃO APTO" poderá solicitar TACF em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 11, dirigido ao Vice-Presidente da CDA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o TACF, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos. O TACF em grau de recurso será constituído de todos os exercícios previstos no Anexo 6.

6.7.1.1 A entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderá ser feita por mandatário devidamente constituído pelo candidato para esse fim específico, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.7.2 Somente poderá requerer o TACF em grau de recurso o candidato que:

- a) não tiver atingido os índices estabelecidos em pelo menos um dos exercícios previstos; ou
- b) tiver sofrido, durante o TACF, algum problema físico causado pela execução dos exercícios previstos, cuja recuperação possa ocorrer até o período estabelecido para o TACF em grau de recurso.

7 RESULTADO FINAL DO EXAME

7.1 Será considerado aprovado no ES CFS-A 1/2009 o candidato que atender às condições que se seguem:

- a) no Exame de Escolaridade, obtiver aproveitamento, conforme o item 5.2.8.2 destas instruções;
- b) na INSPSAU e no TACF, for considerado "APTO"; e
- c) no EAP, for considerado "INDICADO".

7.2 Serão selecionados para a habilitação à matrícula no CFS os candidatos aprovados e que forem classificados dentro do número de vagas fixadas a que concorrem, considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais, o critério de desempate e o parecer final da Junta Especial de Avaliação (JEA) designada para este Exame de Seleção pelo Diretor-Geral do DEPENDS.

7.3 Os candidatos de que trata o item anterior somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no item 8 destas instruções.

7.4 O candidato aprovado e não classificado conforme o item 7.2 será considerado candidato excedente.

7.5 A Junta Especial de Avaliação (JEA) também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas a que concorrem, a ordem decrescente de suas Médias Finais e o critério de desempate.

7.5.1 A seleção de candidatos excedentes tem por finalidade permitir a sua convocação para o preenchimento de vagas que possam surgir, na respectiva especialidade, na fase de habilitação à matrícula, decorrentes da desistência ou da exclusão de candidatos ou mesmo após a matrícula, na fase inicial dos cursos, decorrentes da desistência ou desligamento de aluno, desde que a convocação se dê dentro da vigência do Exame de Seleção.

7.5.2 Ao candidato excedente que for selecionado pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de ser convocado para a habilitação à matrícula. Essa condição cessa com o término da vigência deste Exame de Seleção.

7.5.3 O candidato excedente que for convocado para a habilitação à matrícula terá 04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação, para se apresentar na EEAR, pronto para atender a todas as exigências previstas no item 8.

7.5.3.1 O candidato deverá manter atualizado o seu endereço e telefone (se o tiver) junto à EEAR, enquanto estiver participando do exame. Serão de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da falta de atualização de seu endereço.

7.6 A Junta Especial de Avaliação consolidará, pelo Mapa e pela Ata da JEA, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para a habilitação à matrícula, bem como dos excedentes, observando o disposto nos itens 7.2, 7.5 e 7.5.1, respectivamente.

7.7 A expedição da Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENS, devendo ser expedida após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

7.8 A matrícula dos candidatos, a ser efetivada por ato do Comandante da EEAR, somente ocorrerá após cumpridas as exigências previstas no item 8 dentro dos prazos estabelecidos.

7.8.1 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula constantes do item 8, dentro dos prazos estabelecidos, implicará o cancelamento da sua Ordem de Matrícula e a sua exclusão do Exame de Seleção.

8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

8.1 Estará habilitado a ser matriculado no CFS 1/2009 o candidato que atender a todas as condições a seguir:

- a) ser Cabo, da ativa, do CPGAER;
- b) não ter completado 42 anos de idade até a data da matrícula no CFS;
- c) ter sido aprovado no Exame de Seleção e selecionado pela JEA para habilitar-se à matrícula;
- d) não ter sido condenado criminalmente ou denunciado em processo crime, enquanto a sentença não houver transitado em julgado;
- e) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- f) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- g) não ter sido desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- h) apresentar-se na EEAR, na data prevista para a Concentração Final, portando o original e cópia dos seguintes documentos:
 - certidão de nascimento;
 - documento de identidade, devidamente válido e dentro do prazo de validade, conforme itens 9.1.2.1 e 9.1.2.2;
 - certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, distrital,

- estadual ou regional de ensino competente;
- histórico escolar;
- título de eleitor e comprovante de situação eleitoral regularizada;
- declaração de próprio punho de estar na condição de solteiro, respeitado o previsto no item 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4;
- ofício de apresentação da OM de origem.

8.2 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

8.3 O histórico escolar e o certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio somente terão validade se expedidos por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, estadual, municipal, distrital ou regional de ensino competente.

8.4 Quanto ao certificado ou diploma citado no item anterior, somente será aceito aquele que estiver impresso em papel timbrado do estabelecimento que o emitiu, acompanhado do registro que outorgou seu funcionamento, que contenha a confirmação de conclusão do Ensino Médio, sem dependências, a habilitação para prosseguir estudos no nível superior e com assinaturas, carimbos e o número do registro dos responsáveis pelo estabelecimento no órgão que representa o respectivo sistema de ensino.

8.4.1 O candidato poderá apresentar, em substituição aos documentos de comprovação de escolaridade relativos à conclusão do Ensino Médio, declaração de conclusão de período do Ensino Superior ou certificado ou diploma de conclusão do Ensino Superior, desde que atendam aos mesmos requisitos previstos nos itens 8.2 e 8.3 e, naquilo que for pertinente, no item 8.4.

8.5 Quando da apresentação pelos candidatos dos documentos constantes da alínea “h” do item 8.1, for constatada ausência de documentos, alguma das irregularidades citadas no item 8.2 ou outra discrepância, somente serão habilitados à matrícula os candidatos que venham a sanar tais problemas e também atender a todas as exigências contidas no referido item, até a data prevista para a matrícula. Encerrado esse prazo, o candidato que não tiver resolvido sua pendência será excluído do processo seletivo e, em seu lugar, será convocado candidato excedente para habilitar-se à matrícula, nos termos do item 7.5.1 e demais disposições concernentes à habilitação.

8.6 A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará a anulação de sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

9.1.1 As despesas relativas a transporte, estada e alimentação para a realização do Exame de Seleção correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados desse exame tiverem que ser repetidos.

9.1.1.1 O candidato, na situação de aprovado e classificado dentro do respectivo número de vagas e selecionado pela JEA, fará jus aos direitos remuneratórios previstos na forma da legislação vigente, relativos à matrícula e realização do estágio.

9.1.2 O candidato deverá portar o seu documento de identidade original, devidamente válido e dentro do prazo de validade, em todos os eventos do Exame de Seleção.

9.1.2.1 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com fotografia.

9.1.2.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais; carteiras de estudante; carteiras funcionais, sem valor de identidade; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI); documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados; cópias de documentos, mesmo que autenticadas, nem protocolo de documento.

9.1.2.3 A EEAR poderá, com a finalidade de verificação da autenticidade da identificação de qualquer candidato, efetuar a coleta da impressão digital dos candidatos nos eventos deste Exame de Seleção.

9.1.3 Por ocasião da Concentração Inicial e das provas escritas, os portões do local desses eventos serão abertos uma hora antes do horário previsto para seu fechamento, cabendo ao candidato, considerando os imprevistos comuns às grandes cidades, estabelecer a antecedência com que deverá se deslocar para o local, de forma a evitar possíveis atrasos.

9.1.4 Os portões de acesso aos locais de realização da Concentração Inicial e das provas escritas serão fechados no horário constante do Calendário de Eventos, não sendo permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no local do evento, após esse horário.

9.1.5 Para a apresentação no local determinado para a Concentração Intermediária, os candidatos poderão dispor de um período tolerante de duas horas, de acordo com o previsto no Calendário de Eventos.

9.1.6 Os locais, dias e horários em que os candidatos deverão apresentar-se para a realização da INSPSAU, do EAP e do TACF, incluídos os seus recursos, quando aplicável, caso não estejam fixados no Calendário de Eventos, serão estabelecidos pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora durante a Concentração Intermediária.

9.1.7 O não comparecimento do candidato nos locais dos eventos dentro dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos ou pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora, na hipótese do item 9.1.6, implicará falta e, em consequência, a sua exclusão do Exame de Seleção.

9.2 UNIFORME

9.2.1 Para os eventos do Exame de Seleção realizados em organizações militares, o candidato deverá comparecer uniformizado, em acordo com o RUMAER.

9.2.2 O candidato que não atender ao previsto no item anterior ficará impedido de realizar os eventos programados para o Exame de Seleção.

9.2.3 Para os eventos do Exame de Seleção realizados em instituições civis, o candidato poderá comparecer à paisana ou uniformizado de acordo com o RUMAER.

9.3 DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS

9.3.1 Serão divulgados pela EEAR, via Intraer, conforme endereços eletrônicos constantes do item 1.4 destas instruções e de acordo com os prazos estabelecidos no Calendário de Eventos, as informações a seguir:

- a) resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos;
- b) locais de prova;
- c) questões das provas escritas do Exame de Escolaridade, com os respectivos gabaritos. Esses gabaritos terão caráter provisório até que seja exarada pelas Bancas Examinadoras a decisão sobre cada recurso interposto pelos candidatos;
- d) gabaritos oficiais, devendo ser considerado o disposto nos itens 6.4.9 e 6.4.9.1;
- e) resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas do Exame de Escolaridade, com suas respectivas médias, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento;

- f) relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.
- g) resultados obtidos na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- h) resultados obtidos, em grau de recurso, na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- i) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula;
- j) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula que forem excluídos do exame de seleção em decorrência da não habilitação à matrícula ou de desistência, bem como a relação nominal dos candidatos excedentes convocados; e
- k) relação nominal dos candidatos matriculados.

9.3.2 As informações discriminadas nas alíneas “c”, “d”, “f” e “i” também serão divulgadas pela OMAP, na data prevista no Calendário de Eventos, mediante afixação em local a ser confirmado, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

9.3.3 Será de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao exame de seleção.

9.4 EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

9.4.1 Será excluído do exame de seleção o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas provas do Exame de Escolaridade;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média Final do Exame de Escolaridade;
- c) não for convocado para a Concentração Intermediária;
- d) for julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU;
- e) for considerado "NÃO APTO" no TACF;
- f) for considerado "CONTRA-INDICADO" no EAP;
- g) não atingir os resultados previstos nestas instruções, após a solução dos recursos apresentados; ou
- h) deixar de cumprir qualquer item estabelecido nestas instruções.

9.4.2 Será excluído do Exame de Seleção por ato do Comandante da EEAR, ou, nos casos concretos que exijam intervenção imediata, por ato do Presidente da Comissão Fiscalizadora, com registro em ata e posterior homologação do Comandante da EEAR, sem prejuízo das sanções previstas em lei ou regulamentos, quando for o caso, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF definidas nestas instruções ou em Instruções Orientadoras do exame dirigidas ao candidato;
- b) portar, durante a realização de qualquer uma das provas e de modo a se enquadrar em alguma das condutas não autorizadas e descritas no item 5.2.5, óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, arma, gorros, faixas de cabelo, chapéus, bonés, viseiras ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletroeletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações;
- c) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao exame;
- d) fazer, durante as provas, anotação de informações relativas às suas respostas em local que não seja o próprio Caderno de Questões;
- e) fazer uso, durante as provas, de livros, códigos, manuais ou quaisquer anotações;
- f) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial do evento;

- g) continuar ou tentar continuar respondendo questão de prova após o encerramento do tempo oficial previsto para a realização da prova;
- h) der ou receber auxílio para a realização das provas;
- i) fizer uso de tratamento incorreto ou descortês a qualquer um dos membros da Comissão Fiscalizadora ou a candidatos;
- j) deixar de comparecer pessoalmente ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das concentrações, das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- k) não apresentar o documento de identidade original devidamente válido e dentro do prazo de validade, ou recusar a submeter-se ao processo de identificação por meio de impressão digital, por ocasião das concentrações, da realização de qualquer uma das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- l) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para inscrição ou matrícula, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas nos prazos previstos;
- m) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para a inscrição ou matrícula;
- n) tiver praticado falsidade ideológica constatada em qualquer momento do Exame de Seleção;
- o) deixar de assinar o Cartão de Respostas das provas escritas no local para isso reservado; ou
- p) deixar de apresentar-se na EEAR, na data prevista para matrícula e início do curso, passando a ser considerado candidato desistente.

9.5 VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO

9.5.1 O prazo de validade do ES CFS-A 1/2009 expirar-se-á dez dias úteis após a data prevista para a matrícula, sendo tal prazo improrrogável.

9.5.2 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas do Exame de Seleção somente terão validade para a matrícula no CFS 1/2009.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação, pecuniária ou não, pelo indeferimento de sua solicitação de inscrição no Exame de Seleção, se constatado o descumprimento das condições estabelecidas nas presentes instruções.

10.2 A inscrição no Exame de Seleção implicará a aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes instruções, não cabendo ao mesmo o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua exclusão do Exame de Seleção ou pelo seu não aproveitamento por falta de vagas.

10.3 Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá:

- a) anular o Exame de Seleção, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas instruções, ou que impossibilite o seu cumprimento. Assim sendo, não caberá por parte do candidato, caso continue ou não a participar do Exame de Seleção, a solicitação de qualquer reparação pelos transtornos que a anulação e, conseqüentemente, o cancelamento dos eventos subseqüentes possam causar, bem como ficará implícita a sua aceitação do novo Calendário de Eventos a ser divulgado para prosseguimento do Exame de Seleção;
- b) caso seja constatada incorreção na publicação dos resultados obtidos pelos candidatos em qualquer evento seletivo e/ou classificatório do exame, determinar providências para que a publicação seja tornada sem efeito e os resultados sejam publicamente anulados, bem como todos os atos deles decorrentes e, por meio de ato contínuo, providenciar para que sejam publicados os resultados corretos. Dessa

forma, não caberá aos candidatos qualquer pedido de reconsideração referente aos resultados anulados, uma vez constatado que estes estão eivados de vícios que os tornam ilegais, pois deles não se originam direitos.

10.4 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO 1

SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA **CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFS	- Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIAP	- Documento de Informação de Aptidão psicológica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IE/ES	- Instruções Específicas do Exame de Seleção
INPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
IRQSS	- Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
QSS	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

ANEXO 2
CALENDÁRIO DE EVENTOS

1.	Período de inscrição. (Pela Intraer, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	12 a 25 abr. 2008
2.	Divulgação, via Intraer, do resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 maio 2008
3.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 27 maio 2008
4.	Divulgação às OM dos candidatos que receberam parecer desfavorável (via Mensagem Telegráfica) e os motivos (Ofício via rede mercúrio), solicitando que as respectivas OM informem se os candidatos irão ou não interpor recurso.	DIRAP / SECPG	até 30 maio 2008
5.	Remessa, à DIRAP/SECPG da informação, encaminhada por meio de mensagem telegráfica, da intenção do militar interpor recurso ou não.	CMT OM / CANDIDATOS	até 03 jun. 2008
6.	Remessa à DIRAP (CPG), administrativamente, por SEDEX, dos recursos sobre o parecer desfavorável da CPG.	CMT OM /CANDIDATOS	até 03 jun. 2008
7.	Divulgação, via Intraer, do resultado da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos enviados à EEAR, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 jun. 2008
8.	Divulgação, via Intraer, dos locais de prova.	EEAR	até 20 jun. 2008
9.	Concentração Inicial e Provas Escritas <ul style="list-style-type: none"> • fechamento dos portões às 9 h; • Concentração Inicial às 9 h 15 min; e • Início das provas às 10 h (horário de Brasília). 	OMAP	06 jul. 2008
10.	Divulgação, via Intraer, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	08 jul. 2008
11.	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Intraer.	CANDIDATOS	até 10 jul. 2008
12.	Divulgação, via Intraer, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	25 jul. 2008
13.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	11 ago. 2008
14.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
15.	Divulgação, via Intraer, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	EEAR	15 ago. 2008

16.	Concentração Intermediária das 13h30min às 15h30min.	SERENS	18 ago. 2008
17.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	26 ago. a 12 set. 2008
18.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	08 a 26 set. 2008
19.	Entrega, ao SERENS, dos Documentos de Informação de Saúde dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU.	OSA	até 23 set. 2008
20.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	26 set. 2008
21.	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 01 out. 2008
22.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 01 out. 2008
23.	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 07 out. 2008
24.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso, bem como remessa, via fax, à EEAR, dos resultados obtidos pelos candidatos.	DIRSA / OSA	13 a 24 out. 2008
25.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP (por número de inscrição).	EEAR	23 out. 2008
26.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
27.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 27 out. 2008
28.	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
29.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	até 31 out. 2008
30.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 a 04 nov. 2008
31.	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CDA / SERENS	05 a 07 nov. 2008
32.	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	05 a 07 nov. 2008
33.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	até 17 nov. 2008
34.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (por número de inscrição).	EEAR	21 nov. 2008
35.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CDA / SERENS	24 nov. 2008
36.	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
37.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	até 28 nov. 2008

38.	Divulgação, via Intraer, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	EEAR	até 10 dez. 2008
39.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	15 e 16 dez. 2008
40.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 15 dez. 2008
41.	Concentração Final na EEAR às 16 h.	EEAR	25 jan. 2009
42.	Matrícula e início do Estágio.	EEAR	29 jan. 2009
43.	Apresentação, na EEAR, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
44.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 26 fev. 2009
45.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar 2009

ANEXO 3

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES INERENTES ÀS ESPECIALIDADES

Comunicações (BCO) - Integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, nas comunicações aeronáuticas, militares e administrativas, operando e implantando sistemas, redes de comunicações e na segurança da informação.

Controle de Tráfego Aéreo (BCT) - Controla o vôo das aeronaves no espaço aéreo brasileiro, atuando em torres de controle de aeródromos, nos Centros de Controle de Áreas, Terminais e nos Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

Estrutura e Pintura (BEP) - Executa a construção e reparo de estruturas metálicas, serviços de pintura e manipulação de plásticos em aeronaves. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico e nos Esquadrões Manutenção de Unidades Aéreas.

Material Bélico (BMB) - Especialista em armamento e munições terrestres e aéreas. Exerce as funções de artilheiro de bordo em aeronaves, inspetor de armas e munições, instrutor de tiro e mecânico de armamento. Trabalha em órgãos do sistema de material bélico.

Suprimento (BSP) - Zela pelo controle e distribuição do material aeronáutico e de apoio logístico destinado à manutenção de aeronaves e equipamentos. Trabalha em Unidades de suprimento de aviação, intendência, eletrônica e material bélico.

Informações Aeronáuticas (SAI) - Desempenha funções nos órgãos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo, coletando e fornecendo as informações necessárias à realização dos vôos. Processa as mensagens referentes ao controle da movimentação de aeronaves.

Eletromecânica (SEM) - Responsável pela manutenção e reparos de viaturas, motores, grupos geradores, equipamentos, empilhadeiras, carros limpa-pistas e outros.

Guarda e Segurança (SGS) - Executa as atividades de segurança e defesa das instalações, de pessoas e dignitários, serviços de contra-incêndio e de operações especiais. É o responsável pelo adestramento físico e instrução militar inicial dos que ingressam na Aeronáutica.

ANEXO 4

PROGRAMA DE MATÉRIAS

A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1 **TEXTO**: Interpretação de textos literários e não-literários. Conotação e denotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, catacrese, hipérbole, eufemismo, prosopopéia, antítese; e Tipos de discurso.

1.2 **GRAMÁTICA**: Fonética: encontros vocálicos; sílaba: tonicidade; e acentuação gráfica; Ortografia; Morfologia: processos de formação de palavras. Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão); adjetivo (classificação, flexão de grau e locução adjetiva); pronome (classificação e emprego); advérbio (classificação e locução adverbial); conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão verbal, conjugação dos tempos simples (regulares e irregulares), classificação (auxiliares, anômalos, defectivos e abundantes); vozes verbais e locução verbal; Pontuação; Sintaxe: análise sintática dos períodos simples e composto; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; e colocação dos pronomes oblíquos átonos. Crase.

1.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1.3.1 CIPRO, Pasquale Neto; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

1.3.2 CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

1.3.3 SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática contemporânea: teoria e prática**. 1 ed. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

2 LÍNGUA INGLESA - NÍVEL BÁSICO (SOMENTE PARA OS CANDIDATOS QUE OPTAREM PELA SEGUNDA OPÇÃO - DE MAIS ESPECIALIDADES)

2.1 **GRAMÁTICA**: Morfologia. Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios, verbos regulares e irregulares. Semântica. Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições. Conjunções. Palavras interrogativas. Artigos (definidos e indefinidos).

2.2 **COMPREENSÃO DE TEXTOS**: Textos de assuntos técnicos e gerais.

2.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

2.1 COLLINS. **Collins Cobuild Advanced Learner's - English Dictionary**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2007.

2.2 COLLINS. **Collins Cobuild Elementary English Grammar**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2004.

2.3 **Dictionary of Contemporary English**. 4 ed. Inglaterra: Longman, 2005.

2.4 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. 1 ed. Inglaterra: Cambridge University Press – ELT, 2004.

3 LÍNGUA INGLESA - NÍVEL INTERMEDIÁRIO (SOMENTE PARA OS CANDIDATOS QUE OPTAREM PELA PRIMEIRA OPÇÃO - BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – BCT)

3.1 **GRAMÁTICA**: Morfologia. Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios, verbos regulares e irregulares. Semântica. Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais.

Advérbios. Numerais. Preposições. Conjunções. Palavras interrogativas. Sintaxe. Estrutura da oração. Período composto (condicionais, relativas, apositivas, etc). Verbos: vozes (ativa, passiva, reflexiva); discurso (direto e indireto); "Question tags", respostas curtas ("Tag answers"). Verbo: forma verbal enfática. Artigos (definidos e indefinidos).

3.2 COMPREENSÃO DE TEXTOS: Textos de assuntos técnicos e gerais.

3.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

3.3.1 BONNER, Margaret; FUCHS, Majorie. **Grammar Express – For Self-Study and Classroom Use** (edição americana). 1 ed. New York: Longman, 2001.

3.3.2 COLLINS. **Collins Cobuild Advanced Learner's - English Dictionary**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2007.

3.3.3 COLLINS. **Collins Cobuild Intermediate English Grammar**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2004.

3.3.4 **Dictionary of Contemporary English**. 4 ed. Inglaterra: Longman, 2005.

3.3.5 MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 1 ed. Inglaterra: Cambridge University Press – ELT, 2004.

4. MATEMÁTICA

4.1 ÁLGEBRA I: Funções: definição de função; funções definidas por fórmulas; domínio, imagem e contradomínio; gráficos; funções injetora, sobrejetora e bijetora; funções crescente e decrescente; função inversa; funções polinomial do 1.º grau, quadrática, modular, exponencial e logarítmica; resolução de equações, inequações e sistemas. Sequências: progressões aritmética e geométrica.

4.2 GEOMETRIA PLANA: Quadriláteros notáveis: definições; propriedades dos trapézios, dos paralelogramos, do retângulo, do losango e do quadrado; base média do trapézio; perímetros; áreas. Polígonos: nomenclatura; diagonais; ângulos externos e internos; polígonos regulares inscritos e circunscritos; perímetros e áreas. Circunferência: definições; elementos; posições relativas de reta e circunferência; segmentos tangentes; potência de ponto; ângulos na circunferência; comprimento da circunferência. Círculo e suas partes: conceitos; áreas. Triângulos: elementos; classificação; medianas, alturas e bissetrizes; soma dos ângulos internos; ângulo externo; semelhança; relações métricas em triângulos quaisquer e no triângulo retângulo; perímetros e áreas.

4.3 TRIGONOMETRIA: Razões trigonométricas no triângulo retângulo; arcos e ângulos em graus e radianos; relações de conversão; funções trigonométricas; identidades trigonométricas fundamentais; fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissetção de arcos; equações e inequações trigonométricas; leis dos senos e dos cossenos.

4.4 ÁLGEBRA II: Matrizes: conceitos e operações; determinantes; sistemas lineares; análise combinatória: arranjos, combinações e permutações simples; probabilidades.

4.5 ESTATÍSTICA: Conceito; População; Amostra; Variável; Tabelas; Gráficos; Distribuição de Frequência sem classes; Distribuição de Frequência com classes; Tipos de Frequência; Histograma; Polígono de Frequência; Somatório; Medidas de Tendência Central: Moda, Média e Mediana.

4.6 GEOMETRIA ESPACIAL: Poliedros Regulares; Prismas, Pirâmides, Cilindro, Cone e Esfera (conceitos, cálculos de diagonais, áreas e volumes).

4.7 GEOMETRIA ANALÍTICA: Estudo Analítico: do Ponto (ponto médio, cálculo do baricentro, distância entre dois pontos, área do triângulo, condição de alinhamento de três pontos); da reta (equação geral, equação reduzida, equação segmentária, posição entre duas retas, paralelismo e perpendicularismo de retas, ângulo entre duas retas, distância de um ponto a uma reta); e da Circunferência (equação da circunferência, posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência, e entre duas circunferências).

4.8 ÁLGEBRA III: Números Complexos: conceitos; igualdade; operações; potências de i ; plano de Argand-Gauss; módulo; argumento; forma trigonométrica; operações na forma trigonométrica. Polinômios: conceito; grau; valor numérico; polinômio nulo; identidade; operações. Equações

Polinomiais: conceitos; teorema fundamental da Álgebra; teorema da decomposição; multiplicidade de uma raiz; raízes complexas; relações de Girard; raízes racionais.

4.9 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

4.9.1 DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar:** Geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9.

4.9.2 GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem.** Ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. v. 1 e v. 2.

4.9.3 GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem.** Ensino médio. São Paulo: FTD, 2001. v. 3.

4.9.4 FACCHINI, Walter. **Matemática para a escola de hoje.** São Paulo: FTD, 2006. Volume único.

5. FÍSICA

5.1 ESTÁTICA: Noções de cálculo vetorial – conceito e operações com vetores; composição e decomposição de vetores; conceito de força e suas unidades, sistemas de unidades; sistemas de forças; momento de uma força em relação a um ponto; equilíbrio de ponto material e de corpo extenso; centro de gravidade e centro de massa; plano inclinado, e formas de equilíbrio.

5.2 CINEMÁTICA: Conceitos básicos de repouso e movimento de ponto material e corpo extenso - referencial, trajetória, deslocamento, velocidade e aceleração; Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U.) - conceito, equação horária e gráficos; Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V.) - conceito, equações horárias e de Torricelli e gráficos; aceleração da gravidade, queda livre e lançamento de projéteis no vácuo; e Movimento Circular Uniforme (M.C.U.) - conceito e aplicações.

5.3 DINÂMICA: Leis de Newton - aplicações; massa e peso dos corpos; Lei de Hooke; atrito e aplicações; trabalho mecânico, trabalho de forças dissipativas; potência mecânica e rendimento; energias cinética, potencial gravitacional e potencial elástica; energia mecânica e princípio da conservação da energia; impulso e quantidade de movimento, colisões, conservação da quantidade de movimento, e gravitação, leis de Kepler, lei da gravitação universal.

5.4 HIDROSTÁTICA: Pressão e densidade; pressão atmosférica - experiência de Torricelli; princípio de Stevin - vasos comunicantes; princípio de Pascal - aplicações; e princípio de Arquimedes - Empuxo.

5.5 ONDAS/ACÚSTICA: Conceito, natureza e tipos; ondas periódicas, princípio da superposição, princípio de Huygens, reflexão e refração; ondas sonoras, propagação e qualidades do som; propriedades das ondas sonoras - reflexão, refração, difração e interferência. Tubos sonoros.

5.6 CALOR: Calor e temperatura: conceitos, fontes e processos de propagação de calor. Efeitos do calor: mudanças de estado físico. Dilatação térmica de sólidos e líquidos. Termometria. Escalas termométricas e calorimetria. Estudo geral dos gases - Equação de Clapeyron. Leis da Termodinâmica.

5.7 ÓPTICA: Luz - fenômenos luminosos, tipos de fontes e meios de propagação. Princípios da óptica geométrica. Sombra e penumbra. Reflexão - conceito, leis e espelhos planos e esféricos. Refração: conceito, leis, lâminas, prismas e lentes. Olho humano - principais defeitos da visão. Instrumentos ópticos.

5.8 ELETRICIDADE: Conceito e processos de eletrização e princípios da eletrostática. Força elétrica. Campo, trabalho e potencial elétricos. Lei de Coulomb. Capacidade elétrica. Capacitores e associações. Campo elétrico. Linhas de força. Lei de Gauss. Potencial elétrico. Diferença de potencial e trabalho num campo elétrico. Corrente elétrica - conceito, efeitos e tipos, condutores e isolantes. Leis de Ohm, resistores e associações e Ponte de Wheatstone. Circuitos elétricos. Geradores e receptores. Instrumentos de medição elétrica.

5.9 ELETROMAGNETISMO: Ímãs. Fenômenos magnéticos fundamentais. Força magnética e bússola. Classificação das substâncias magnéticas. Campo magnético - conceito e aplicações. Campo magnético de uma corrente elétrica em condutores retilíneos e espiras. Lei de Biot-Savart. Lei de Ampère. Eletroímã. Força magnética sobre cargas elétricas e condutores percorridos por corrente elétrica. Indução eletromagnética. Lei de Faraday. Lei de Lenz.

5.10 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- 5.10.1 BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. **Física**: História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v.1, v.2 e v.3.
- 5.10.2 GASPAR, Alberto. **Física 1**: Mecânica; **Física 2**: Ondas, Óptica e Termodinâmica; **Física 3**: Eletromagnetismo e Física Moderna. 1. ed. São Paulo: Ática, 2000.

ANEXO 5

INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

2 DEFINIÇÃO

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/estágio/função pretendida.

3 ÁREAS AVALIADAS

3.1 PERSONALIDADE

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

3.2 APTIDÃO

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados por meio da aptidão geral ou de aptidões específicas.

3.3 INTERESSE

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes à função pretendida.

4 TÉCNICAS UTILIZADAS

4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS

4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

4.3 TESTES DE PERSONALIDADE

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/estágio/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional, são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido para o propósito seletivo para o qual foi realizado, sendo expresso por meio das menções "Indicado" (I) ou "Contra-Indicado" (CI).

- a) **Indicado:** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função; e
- b) **Contra-Indicado:** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função.

7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.

ANEXO 6

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

1. O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no ES CFS-A 1/2009.
2. O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o estágio, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
3. O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os três exercícios que se seguem, conforme a seqüência a seguir.
4. Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 02 (duas).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando o tronco da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45° com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
ATÉ 29 ANOS	30 A 39 ANOS	ACIMA DE 39 ANOS
17 repetições	12 repetições	10 repetições

Erros mais comuns:

- a) apoiar o peito no chão;
- b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
- e) parar para descansar;
- f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
- g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

Observações: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração: 01 (um) minuto.

Tentativas: 02 (duas).

- Posição inicial:** deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.
- 1º Tempo:** flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).
- 2º Tempo:** voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.
- Contagem:** cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
ATÉ 29 ANOS	30 A 39 ANOS	ACIMA DE 39 ANOS
29 repetições	22 repetições	17 repetições

- Erros mais comuns:**
- a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
 - b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
 - c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
 - d) parar para descansar;
 - e) não manter os joelhos na angulação de 90°; e
 - f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

- Duração:** 12 (doze) minutos.
- Tentativa:** 01 (uma).
- Local:** pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.
- Execução:** a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO		
ATÉ 29 ANOS	30 A 39 ANOS	ACIMA DE 39 ANOS
2040 metros	2000 metros	1910 metros

- Observação:** o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

ANEXO 7

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

CB _____

residente na (o) _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,

natural de _____, tendo sido INDEFERIDA a sua solicitação de inscrição no ES CFS-A 1/2009, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo, conforme o motivo do indeferimento, os documentos abaixo assinalados.

- () novo FSI corretamente preenchido.
- () comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição.
- () comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

ANEXO 8

REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

CB _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao ES CFS-A 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido inspecionado em ____/____/____ pela
Junta de Saúde (Organização de Saúde) do _____, e julgado
INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V. Exa. nova inspeção em grau de
recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no item 6.5 das Instruções Específicas,
contrapondo o parecer que o incapacitou, com base na documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

✂ _____
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente à
Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 9

REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

CB _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao ES CFS-A 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de
Aptidão Psicológica realizado em ____/____/____, na localidade _____,
sob a responsabilidade do IPA, vem requerer Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.
Declara estar ciente do previsto no item 6.6 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso,
em ____/____/____, na localidade _____,
pelo(a) Sr(a) _____.

Assinatura do candidato após o Exame

✂
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao EAP,
em grau de recurso, do candidato _____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 10

REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

CB _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao ES CFS-A 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de
Aptidão Psicológica em grau de recurso, realizado em ____/____/____, vem requerer Entrevista
Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo.
Declara estar ciente do previsto no item 6.6 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica,
em ____/____/____, concedida pelo(a) Sr(a) _____.

Assinatura do candidato após a Entrevista

✂
cortar aqui

INSTRUÇÃO:

Enviar o requerimento, via encomenda expressa ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, para o seguinte endereço:

Instituto de Psicologia da Aeronáutica – IPA Av. Marechal Câmara, 233 – 8º Andar CEP: 20020-080 – Rio de Janeiro - RJ

ANEXO 11

**REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO
DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO**

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

CB _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao ES CFS-A 1/2009, inscrição nº _____,
tendo realizado o TACF em ____/____/____, na localidade _____
e tendo sido considerado NÃO APTO, vem requerer Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
em grau de recurso, conforme disposto no item 6.7 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

✂
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao TACF,
em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 65-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova o Programa de Atividades para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica – Turma 1/2009 (PA/ES CFS-A 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º mar. 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa de Atividades para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica – Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA O EXAME DE SELEÇÃO (MODALIDADE “A”) AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA – TURMA 1/2009
(PA/ES CFS-A 1/2009)**

APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1	Aprovação das Instruções Específicas e do Programa de Atividades (PA) do Exame.	DEPENS	11 abr. 2008
2	Inclusão, no link “Notícias” do site do CECOMSAER na Intraer, de matéria relativa ao exame, para divulgação.	DEPENS	11 abr. 2008
3	Início da divulgação do Exame.	DEPENS / EEAR	11 abr. 2008
4	Remessa, via rádio, de nota para divulgação do exame às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.	DEPENS	até 14 abr. 2008
5	Remessa das Portarias, Instruções Específicas e Programa de Atividades (PA) do Exame para: EEAR, OMAP, CDA, IPA, DIRSA e CPG, para as devidas providências.	DEPENS	até 15 abr. 2008
BANCAS EXAMINADORAS			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
6	Indicação, ao DEPENS, dos componentes das Bancas Examinadoras para os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados.	EEAR	até 14 abr. 2008
7	Remessa, ao CENDOC, do item de designação das Bancas Examinadoras para publicação no BCA.	DEPENS	até 15 abr. 2008
8	Convocação das Bancas Examinadoras e elaboração dos itens de prova.	EEAR	22 a 30 abr. 2008
INSCRIÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
9	Período de inscrição. (Pela Intraer, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	12 a 25 abr. 2008
10	Informação, às OMAP e à DIRAP, da previsão numérica de candidatos inscritos.	EEAR	até 05 maio 2008
11	Divulgação, via Intraer, do resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 maio 2008
12	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 27 maio 2008
13	Remessa do Cartão de Inscrição aos candidatos ou do Aviso de Indeferimento.	EEAR	23 jun. 2008
14	Divulgação, via Intraer, do resultado da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos enviados à EEAR, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 jun. 2008

AVALIAÇÃO DA CPG			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
15	Envio, em lotes à DIRAP (CPG), da relação nominal dos candidatos que solicitaram inscrição.	EEAR	15 a 25 abr. 2008
16	Análise de desempenho e emissão de parecer individual sobre a aptidão dos candidatos que solicitaram inscrição.	DIRAP / SECPG	até 27 maio 2008
17	Envio, em lotes à EEAR, do parecer da CPG sobre os candidatos que solicitaram inscrição.	DIRAP	até 30 maio 2008
18	Divulgação às OM dos candidatos que receberam parecer desfavorável (via Mensagem Telegráfica) e os motivos (Ofício via rede mercúrio), solicitando que as respectivas OM informem se os candidatos irão ou não interpor recurso.	DIRAP / SECPG	até 30 maio 2008
19	Remessa, à DIRAP/SECPG da informação, encaminhada por meio de mensagem telegráfica, da intenção do militar interpor recurso ou não.	CMT OM / CANDIDATOS	até 03 jun. 2008
20	Remessa à DIRAP (CPG), administrativamente, por SEDEX, dos recursos sobre o parecer desfavorável da CPG.	CMT OM / CANDIDATOS	até 03 jun. 2008
21	Análise dos recursos apresentados quanto à aptidão ao Oficialato e emissão de parecer.	DIRAP / SECPG	até 16 jun. 2008
22	Remessa, à EEAR, dos resultados dos julgamentos realizados pela CPG sobre os recursos dos candidatos e informação sobre os despachos exarados nos requerimentos.	DIRAP / SECPG	até 17 jun. 2008
EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
23	Designação do Presidente e do Secretário da Comissão Fiscalizadora, bem como informação à EEAR.	OMAP	até 22 abr. 2008
24	Remessa, às OMAP, das Instruções Orientadoras destinadas às Comissões Fiscalizadoras.	EEAR	até 30 abr. 2008
25	Comunicação, via fax, à EEAR: a) do local da Concentração Inicial e das Provas Escritas; b) da quantidade de setores, de suas denominações e da capacidade de candidatos em cada setor.	OMAP	até 16 maio 2008
26	Designação dos demais membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP	até 25 jun. 2008
27	Divulgação, via Intraer, dos locais de prova.	EEAR	até 20 jun. 2008
28	Impressão, envelopamento e lacre das provas escritas distribuídas por OMAP, setor e versão.	EEAR	até 01 jul. 2008
29	Palestra sobre o exame para Presidente e Membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP / EEAR	03 jul. 2008
30	Concentração Inicial e Provas Escritas <ul style="list-style-type: none"> • fechamento dos portões às 9 h; • Concentração Inicial às 9 h 15 min; e • início das provas às 10 h (horário de Brasília). 	OMAP	06 jul. 2008

31	Divulgação, via Intraer, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	08 jul. 2008
32	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Intraer.	CANDIDATOS	até 10 jul. 2008
33	Análise das FIFQ.	BANCAS EXAMINADORAS	até 22 jul. 2008
34	Encaminhamento, via fax, à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da previsão numérica, por COMAR, de candidatos a serem convocados para Concentração Intermediária.	EEAR	até 08 ago. 2008
35	Correção das provas.	EEAR	até 04 ago. 2008
36	Divulgação, via Intraer, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	25 jul. 2008
37	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	11 ago. 2008
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
38	Remessa, via fax, à EEAR, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	SERENS	até 12 ago. 2008
39	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da relação nominal, dos candidatos a serem convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
40	Divulgação, via Intraer, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	EEAR	15 ago. 2008
41	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
42	Remessa, às OMAP, via SEDEX, da documentação necessária para: Concentração Intermediária, INSPSAU, EAP e TACF.	EEAR	até 14 ago. 2008
43	Concentração Intermediária das 13h30min às 15h30min.	SERENS	18 ago. 2008
44	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença da Concentração Intermediária.	SERENS	até 19 ago. 2008
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
45	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	26 ago. a 12 set. 2008
46	Remessa, via fax, à DIRSA e às OMAP, da relação nominal dos candidatos julgados na INSPSAU, constando o CID (numeral e por extenso) daqueles julgados incapazes.	OSA	17 set. 2008

47	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença e do Resultado da INSPSAU, devidamente preenchidos, indicando os candidatos aptos, incapazes e faltosos.	SERENS	até 18 set. 2008
48	Entrega, ao SERENS, dos Documentos de Informação de Saúde dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU.	OSA	até 23 set. 2008
49	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	26 set. 2008
50	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 01 out. 2008
51	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 01 out. 2008
52	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 07 out. 2008
53	Remessa, via fax, à EEAR, da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimentos.	SERENS	até 08 out. 2008
54	Remessa, via fax, à DIRSA, da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, bem como dos requerimentos.	SERENS	até 08 out. 2008
55	Remessa, via SEDEX, à DIRSA, dos requerimentos para INSPSAU em grau de recurso, acompanhados dos respectivos documentos e laudos entregues pelos candidatos.	SERENS	até 08 out. 2008
56	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso, bem como remessa, via fax, à EEAR, dos resultados obtidos pelos candidatos.	DIRSA / OSA	13 a 24 out. 2008
57	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	até 31 out. 2008
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
58	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	08 a 26 set. 2008
59	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença do EAP.	SERENS	até 29 set. 2008
60	Remessa à EEAR, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), fax e Ofício, da relação dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos ao EAP.	IPA	até 16 out 2008
61	Remessa, via SEDEX, aos SERENS, dos documentos de informação de aptidão psicológica (DIAP) dos candidatos contra-indicados no EAP.	IPA	até 16 out 2008
62	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP (por número de inscrição).	EEAR	23 out. 2008

63	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), aos SERENS, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP.	EEAR	23 out 2008
64	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
65	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 27 out. 2008
66	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
67	Remessa, via fax, ao IPA e à EEAR da relação dos candidatos que solicitaram o EAP em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de recurso.	SERENS	até 28 out. 2008
68	Remessa ao IPA, via SEDEX, dos Requerimentos para EAP em grau de recurso.	SERENS	até 28 out. 2008
69	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 a 04 nov. 2008
70	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), fax e Ofício, à EEAR, da relação nominal dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos no EAP em grau de recurso.	IPA	até 14 nov. 2008
71	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (por número de inscrição).	EEAR	21 nov. 2008
72	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
73	Informação via fax, à EEAR, da relação dos candidatos que solicitaram a Entrevista Informativa e do local e da hora em que cada candidato deverá ser submetido à entrevista referente à contra-indicação no EAP.	IPA	até 05 dez. 2008
74	Divulgação, via Intraer, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	EEAR	até 10 dez. 2008
75	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	15 e 16 dez. 2008
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
76	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), à CDA e aos SERENS, da relação nominal dos candidatos aptos na INSPSAU e em condições de realizarem o TACF.	EEAR	até 31 out. 2008
77	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CDA / SERENS	05 a 07 nov. 2008
78	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	05 a 07 nov. 2008

79	Remessa à CDA: a) da Ata e da Relação de Presença e Resultado do TACF, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via fax); b) da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax); e c) dos Requerimentos do TACF em grau de recurso (via SEDEX).	SERENS	até 11 nov. 2008
80	Remessa à EEAR: a) da Ata e da Relação de Presença e Resultado do TACF, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via fax e SEDEX); e b) da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax).	SERENS	até 11 nov. 2008
81	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	até 17 nov. 2008
82	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CDA / SERENS	24 nov. 2008
83	Remessa, via fax e SEDEX, à EEAR, da Ata, da Relação de Presença e do Resultado do TACF em grau de recurso, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste.	CDA / SERENS	até 25 nov. 2008
84	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	até 28 nov. 2008
JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
85	Indicação, ao DEPENDS, dos componentes da Junta Especial de Avaliação (JEA).	DIRSA / CDA / EEAR / IPA	até 03 dez. 2008
86	Convocação da JEA.	DEPENDS	até 05 dez. 2008
87	Reunião da JEA.	DEPENDS	09 dez. 2008
88	Remessa, ao CENDOC, da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	DEPENDS	até 15 dez. 2008
89	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 15 dez. 2008
90	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	17 dez. 2008
CONCENTRAÇÃO FINAL / MATRÍCULA			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
91	Concentração Final na EEAR às 16 h.	EEAR	25 jan. 2009
92	Matrícula e início do Estágio.	EEAR	29 jan. 2009
93	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	até 12 fev. 2009

94	Apresentação, na EEAR, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
95	Remessa, ao DEPENDS, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 18 fev. 2009
96	Remessa, ao CENDOC, para publicação no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes, a contar de 29 jan. 2009.	DEPENDS	até 19 fev. 2009
97	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	CENDOC	até 26 fev. 2009
98	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 26 fev. 2009
99	Emissão da matrícula dos candidatos excedentes convocados, a contar de 29 jan. 2009.	EEAR	até 27 fev 2009
100	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar 2009
101	Remessa, ao DEPENDS, do Relatório Final do Exame de Seleção.	EEAR	até 31 mar. 2009

Ten Brig Ar ANTÔNIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/EA CFS-B 1/2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
ADMISSÃO (MODALIDADE “B”)AO CFS 1/2009**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/EA CFS-B 1/2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
ADMISSÃO (MODALIDADE “B”)AO CFS 1/2009**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 66-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (IE/EA CFS-B 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

(Publicada no BCA nº 072, de 16 de abril de 2008)

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE ADMISSÃO (MODALIDADE “B”) AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA - TURMA 1/2009
(IE/EA CFS-B 1/2009)**

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>AMPARO NORMATIVO</u>	7
1.3 <u>ÂMBITO</u>	7
1.4 <u>DIVULGAÇÃO</u>	7
1.5 <u>RESPONSABILIDADE</u>	8
1.6 <u>ANEXOS</u>	8
2 OBJETO DO EXAME DE ADMISSÃO	8
2.1 <u>PÚBLICO ALVO</u>	8
2.2 <u>QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA</u>	8
2.3 <u>ESPECIALIDADES</u>	9
2.4 <u>VAGAS</u>	9
2.5 <u>CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA</u>	10
2.6 <u>SITUAÇÃO DURANTE O CFS</u>	10
2.7 <u>SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFS</u>	11
3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	11
3.1 <u>CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO</u>	11
3.2 <u>LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE ADMISSÃO</u>	13
3.3 <u>ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO</u>	16
3.4 <u>RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO</u>	17
4 CONCENTRAÇÕES	17
5 PROCESSO SELETIVO	18
5.1 <u>ETAPAS</u>	18
5.2 <u>EXAME DE ESCOLARIDADE</u>	18
5.3 <u>CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP e TACF</u>	21
5.4 <u>INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	21
5.5 <u>EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	21
5.6 <u>TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	21
6 RECURSOS	22
6.1 <u>INTERPOSIÇÃO</u>	22
6.2 <u>RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA</u>	22
6.3 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE</u>	23
6.4 <u>RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	24
6.5 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	24
6.6 <u>RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	25
7 RESULTADO FINAL DO EXAME	25
8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA	26

9 DISPOSIÇÕES GERAIS	28
9.1 <u>COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS</u>	28
9.2 <u>UNIFORME.....</u>	29
9.3 <u>DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS</u>	29
9.4 <u>EXCLUSÃO DO EXAME DE ADMISSÃO</u>	30
9.5 <u>VALIDADE DO EXAME DE ADMISSÃO.....</u>	31
10 DISPOSIÇÕES FINAIS	31

ANEXOS

- Anexo 1 – Siglas utilizadas pelo Comando da Aeronáutica constantes destas Instruções**
- Anexo 2 – Calendário de Eventos**
- Anexo 3 - Principais Atribuições inerentes às Especialidades**
- Anexo 4 – Programa de Matérias**
- Anexo 5 – Informações sobre avaliação do Exame de Aptidão Psicológica**
- Anexo 6 – Teste de Avaliação do Condicionamento Físico**
- Anexo 7 – Requerimento para inscrição em grau de recurso**
- Anexo 8 – Requerimento para Inspeção de Saúde em grau de recurso**
- Anexo 9 – Requerimento para Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso**
- Anexo 10– Requerimento para Entrevista Informativa**
- Anexo 11– Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso**

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE ADMISSÃO (MODALIDADE "B") AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA - TURMA 1/2009
(IE/EA CFS-B 1/2009)**

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 As presentes instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 66-T/DE-2, de 11 de abril de 2008, têm por finalidade regular e divulgar as condições e os procedimentos aprovados para inscrição e participação no Exame de Admissão (Modalidade "B") ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (EA CFS-B 1/2009).

1.2 AMPARO NORMATIVO

1.2.1 Este processo seletivo atende ao previsto no art. 7º do Decreto-Lei nº 3.810, de 10 de novembro de 1941. As presentes instruções encontram-se fundamentadas pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União (DOU) nº 43, de 02 de março de 2001, e regulamentadas pelas Instruções Complementares para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 34/DE2, de 29 de março de 2001, e publicadas no DOU nº 71-E, de 11 de abril de 2001.

1.3 ÂMBITO

1.3.1 As presentes instruções aplicam-se:

- a) a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER), no tocante à divulgação das condições e dos procedimentos aprovados para inscrição e participação no EA CFS-B 1/2009;
- b) a Comandantes, Chefes e Diretores de OM das Forças Armadas e de Forças Auxiliares a cujo efetivo pertencer o militar interessado no presente processo seletivo, no tocante à observância das condições para a inscrição no Exame de Admissão (Modalidade "B") e ao atendimento das condições para a habilitação à matrícula no Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Turma 1/2009 (CFS 1/2009); e
- c) a todos os interessados em participar do EA CFS-B 1/2009.

1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 O ato de aprovação das presentes instruções encontra-se publicado no Diário Oficial da União (DOU) e no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

1.4.2 Para conhecimento dos interessados, estas instruções encontram-se publicadas no BCA e estão disponíveis, na Internet, na página oficial do Comando da Aeronáutica (www.fab.mil.br/ingresso/html/em_andamento.htm) e na página da EEAR (<http://www.eear.aer.mil.br>), durante toda a validade do EA CFS-B 1/2009;

1.4.3 Os endereços da Internet, acima citados, poderão ser utilizados para obtenção do que se segue:

- a) Instruções Específicas para o Exame e seus Anexos;
- b) Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6);
- c) Formulário para solicitação de inscrição;
- d) resultado da solicitação de inscrição; e
- e) Informações e resultados referentes aos diversos eventos seletivos e classificatórios do exame.

1.4.4 Os interessados poderão, também, obter informações sobre o Exame de Admissão junto aos Serviços Regionais de Ensino (SERENS), órgãos do COMAER que possuem vínculo sistêmico com o DEPENS, e junto à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), por intermédio dos seguintes telefones:

SERENS 1 – Belém - PA: (91) 3231-2989 e FAX: 3238-3500

SERENS 2 – Recife - PE: (81) 2129-7092 e FAX: 2129-7222

SERENS 3 – Rio de Janeiro - RJ: (21) 2101-4933, 2101-6015, 2101-6026 e FAX: 2101-4949

SERENS 4 – São Paulo - SP: (11) 3346-6109 e FAX: 3208-9267

SERENS 5 – Canoas - RS: (51) 3462-1204 e FAX: 3462-1132

SERENS 6 – Brasília - DF: (61) 3364-8205 e FAX: 3365-1393

SERENS 7 – Manaus - AM: (92) 2129-1736 e FAX: 3629-1805

EEAR (12) 3123-1270 e 3123-1335

1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 Este Exame de Admissão será regido por estas instruções e sua execução será de responsabilidade da EEAR com apoio dos SERENS, das Organizações Militares de Apoio (OMAP), do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA) e demais órgãos do Comando da Aeronáutica que tenham algum envolvimento com as atividades de Admissão e Seleção.

1.5.2 Constitui-se responsabilidade do interessado em participar do EA CFS-B 1/2009 a leitura integral e o conhecimento pleno destas instruções.

1.6 ANEXOS

1.6.1 Integram as presentes instruções, na forma de anexo, informações e formulários cujos teores devem ser conhecidos pelos interessados em participar do EA CFS-B 1/2009.

1.6.1.1 Para melhor compreensão das orientações e para conhecimento do significado técnico de determinados vocábulos e siglas contidas nestas instruções, recomenda-se ao candidato consultar o glossário constante no Anexo 1 a estas instruções.

1.6.2 Para realização de todas as fases previstas neste exame, inclusive das ações pormenorizadas que as constituem, o candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante do Anexo 2.

2 **OBJETO DO EXAME DE ADMISSÃO**

2.1 PÚBLICO ALVO:

2.1.1 O presente Exame de Admissão destina-se a selecionar cidadãos brasileiros, de ambos os sexos, que atendam às condições e às normas estabelecidas nestas instruções, para compor o Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS) do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), de acordo com as necessidades do COMAER.

2.2 QUADRO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

2.2.1 O Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, estabelecido pelo Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, e normatizado pela Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica (ICA 39-10), aprovada pela Portaria nº 726/GC3, de 31 de outubro de 2007, destina-se a suprir as necessidades

de graduados de carreira para o preenchimento de cargos e para o exercício de funções técnico-especializadas de interesse do Comando da Aeronáutica.

2.3 ESPECIALIDADES

2.3.1 QUADRO DE ESPECIALIDADES COM VAGAS PREVISTAS PARA O CFS 1/2009

GRUPO I – CÓDIGO 01 – (AMBOS OS SEXOS)	
GRUPAMENTO BÁSICO	GRUPAMENTO DE SERVIÇOS
BEI - Eletricidade e Instrumentos	SAI - Informações Aeronáuticas
BEV - Equipamento de Vôo	
BMT - Meteorologia	SCF - Cartografia
BSP - Suprimento	
GRUPO II – CÓDIGO 02 – (SOMENTE SEXO MASCULINO)	
GRUPAMENTO BÁSICO	GRUPAMENTO DE SERVIÇOS
BCO - Comunicações	SEM - Eletromecânica
BEP - Estrutura e Pintura	SGS - Guarda e Segurança
BFT - Foto-Inteligência	
BMA - Mecânica de Aeronaves	SML - Metalurgia
BMB - Material Bélico	
CÓDIGO 03 -(AMBOS OS SEXOS)	
GRUPAMENTO BÁSICO	
BCT – Controle de Tráfego Aéreo	

2.3.2 Para os candidatos que optarem pelos Grupos I e II de especialidades, após a matrícula na EEAR, haverá um período de adaptação e acompanhamento, durante o qual serão realizados testes complementares e atividades de orientação profissional, visando dar subsídios ao aluno para a escolha da especialidade que vai cursar.

2.3.2.1 Conforme o interesse da Administração, outros testes poderão ser aplicados, inclusive de natureza psicológica, visando a seleção para determinadas especialidades.

2.3.2.2 Para a seleção da especialidade de que trata o item anterior, serão considerados o grupo de especialidades escolhido pelo candidato por ocasião da inscrição (Grupo I ou Grupo II) e o número de vagas disponível para cada especialidade, devendo, ainda, ser observada a classificação do Aluno no Exame de Admissão e as orientações proporcionadas pelos resultados dos testes complementares e pelas atividades de orientação profissional citados nos dois itens anteriores.

2.3.2.3 De acordo com os resultados dos testes complementares, os candidatos poderão ser contra-indicados para determinadas especialidades. Aqueles que vierem a receber tal contra-indicação terão, obrigatoriamente, que optar por outra especialidade.

2.3.3 Visando proporcionar uma noção das características de cada especialidade, é apresentado, no Anexo 3, um quadro com as principais atribuições inerentes às especialidades.

2.4 VAGAS

2.4.1 As vagas para matrícula no CFS 1/2009, são destinadas aos candidatos aprovados neste Exame de Admissão, classificados dentro do número de vagas e que forem habilitados à matrícula no referido curso.

2.4.2 As vagas encontram-se fixadas para as especialidades do Grupo I, para as do Grupo II e para a especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), sendo que o candidato somente poderá concorrer às vagas de uma dessas três opções.

2.4.2.1 Além de concorrer às vagas fixadas nestas instruções, distribuídas conforme o quadro a seguir apresentado, os candidatos também concorrerão àquelas que porventura vierem a surgir, durante o prazo de validade do presente Exame de Admissão.

2.4.3 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

GRUPO I	GRUPO II	BCT	TOTAL
39	80	64	183

2.4.4 Para as especialidades do Grupo I e especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT) poderão concorrer candidatos de ambos os sexos.

2.4.5 Para as especialidades do Grupo II poderão concorrer apenas candidatos do sexo masculino.

2.4.6 Por ocasião da solicitação de inscrição no Exame de Admissão, o candidato fará a opção pelo grupo de especialidades ou pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), bem como a localidade da Organização Militar de Apoio (OMAP) onde realizará as provas escritas do Exame de Escolaridade.

2.4.7 Por ocasião da formatura no CFS, os formandos serão distribuídos entre as diversas OM do COMAER, abrangendo todo o território nacional, de acordo com sua especialidade e com a necessidade da Administração.

2.5 CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA

2.5.1 O Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica (CFS), ministrado pela Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá-SP, tem a duração de dois anos e abrange instruções nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

2.5.1.1 A instrução ministrada no Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis.

2.5.1.2 A instrução ministrada no Campo Militar visa, primordialmente, transmitir aos alunos os postulados básicos da vida militar e desenvolver elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea. Além das características de higiene física, necessária ao profissional militar, busca-se por meio da referida instrução, sedimentar no aluno os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina –, como também, os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminar o curso, esteja dotado de todas as qualidades que caracterizam e personificam os integrantes da Força Aérea Brasileira.

2.5.1.3 A instrução ministrada no Campo Técnico-Especializado visa proporcionar o nivelamento dos conhecimentos dos alunos de diferentes origens e formações, em prol de um desempenho profissional especializado que atenda às necessidades do Comando da Aeronáutica.

2.5.1.4 Durante o período compreendido entre a inscrição no exame de admissão e a conclusão do CFS, a candidata ou aluna não deverá apresentar estado de gravidez, dada a incompatibilidade com os testes físicos específicos, de caráter seletivo, estabelecidos nestas instruções, e com as atividades físicas obrigatórias a que será submetida. A comprovação do estado de gravidez acarretará a imediata exclusão do Exame de Admissão ou o desligamento do CFS.

2.6 SITUAÇÃO DURANTE O CFS

2.6.1 O candidato, no momento da matrícula, mediante ato do Comandante da EEAR, passa à situação de Aluno do CFS (Praça Especial, conforme a Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 – Estatuto dos Militares), a ser mantida durante o Curso de Formação.

2.6.2 O Aluno do CFS é militar da ativa com precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

2.6.3 O militar da ativa da Aeronáutica matriculado no CFS será transferido para EEAR, devendo comparecer à referida Escola desimpedido de sua organização e seu desligamento ser efetuado somente após efetivada a matrícula para evitar interrupção na contagem do tempo de serviço.

2.6.4 Durante a realização do curso, o Aluno estará sujeito ao regime escolar da EEAR e fará jus à remuneração fixada em lei, além de alimentação, alojamento, fardamento, assistência médico-hospitalar e dentária.

2.6.5 O militar da ativa da Aeronáutica, ao passar à situação de Aluno do CFS, continuará a perceber os vencimentos referentes à graduação que possuía por ocasião da matrícula.

2.7 SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFS

2.7.1 A precedência hierárquica do concludente do CFS será estabelecida conforme determinam as Normas Reguladoras dos Cursos e Estágios da Escola de Especialistas da Aeronáutica (ICA 37-10), de acordo com a letra "d" do parágrafo 2º do artigo 17 da Lei 6880/80 e conforme os procedimentos adotados pela Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) previstos no item 2.3.5 da ICA 39-10, aprovada pela Portaria nº 726/GC3, de 31 de outubro de 2007.

2.7.1.1 O militar que concluir, com aproveitamento, o CFS será promovido à graduação de Terceiro-Sargento (3S), mediante ato do Diretor da DIRAP, conforme o que prevê o inciso I do art. 23 do Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

2.7.2 Os formandos do CFS serão classificados nas diversas OM do COMAER, de acordo com as vagas apresentadas pela Administração.

3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 São condições para a inscrição e para a realização do processo seletivo no EA CFS-B:

- a) ser brasileiro(a);
- b) ser voluntário(a);
- c) não possuir menos de 17 (dezessete) anos de idade na data da matrícula e nem vir a completar 24 (vinte e quatro) anos de idade até a data da matrícula;
- d) não estar cumprindo medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- e) não ter sido punido(a) com medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- f) se maior de 18 anos de idade, não ter sido denunciado(a) em processo-crime, enquanto a sentença final não houver transitado em julgado, por ocasião da habilitação à matrícula no CFS;
- g) se maior de 18 anos de idade, não possuir registros criminais referentes a decisões judiciais condenatórias transitadas em julgado;
- h) se maior de 18 anos de idade, não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- i) não ter sido excluído(a) do serviço ativo por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado(a) de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino pelos mesmos motivos;
- j) não estar prestando o Serviço Militar Inicial por ocasião da matrícula no CFS;
- k) se militar da ativa, estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- l) se militar da ativa, possuir graduação inferior a Terceiro-Sargento;
- m) se militar, ter parecer favorável do Comandante, Chefe ou Diretor da Organização Militar (OM) onde serve, expresso no Formulário de Solicitação de Inscrição, por meio das informações referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas "c", "d", "e", "f", "g", "h", "i", "j", "k" e "l" deste item e com a aposição do respectivo carimbo ou identificação datilografada, acompanhado da assinatura

correspondente. Essas informações também poderão ser prestadas por autoridade delegada, devendo a delegação ser expressamente informada de acordo com o §1º e §3º, do art. 51, da RCA 12-1 de 01 JAN 05:

“Art. 51. O ato da delegação de competência é específico, impessoal e limitado no tempo, ou seja, guarda relação com as competências funcionais.

§1º O ato de delegação será publicado em boletim interno da OM e, quando for o caso, na imprensa oficial, constando os cargos e/ou funções do delegante e do delegado, as competências delegadas e o prazo de vigência da delegação.

§3º As decisões adotadas por delegação devem mencionar explicitamente esta qualidade e considerar-se ão editadas pelo delegado.”

- n) ter, no mínimo, 1,55 m de altura, se do sexo feminino, e 1,60 m de altura, se do sexo masculino;
- o) estar na condição de solteiro;
- p) se menor de 18 (dezoito) anos de idade, estar expressamente autorizado(a) pelo responsável legal, com o reconhecimento de firma;
- q) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- r) se do sexo feminino, estar de acordo com a exigência relativa ao impedimento de apresentar estado de gravidez no período entre a inscrição no exame de admissão e a conclusão do curso;
- s) não ser detentor de Certificado de Isenção do Serviço Militar motivado por incapacidade física, mental ou moral;
- t) se do sexo masculino, estar em dia com o Serviço Militar;
- u) ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino, de forma que possa apresentar, por ocasião da Concentração Final na EEAR, o certificado ou o diploma de conclusão e o histórico escolar do referido curso, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, estadual, distrital ou regional de ensino competente;
- v) pagar a taxa de inscrição e comprovar seu pagamento; e
- w) inscrever-se por meio do Formulário de Solicitação de Inscrição.

3.1.2 O candidato ao Exame de Admissão e aquele que estiver na condição de Aluno do CFS não poderá contrair matrimônio no período compreendido entre a inscrição para o exame e o término do CFS. Entretanto, o previsto na alínea "o" do item anterior não se aplica ao militar da ativa que comprovar encontrar-se na condição de casado no ato da inscrição (parágrafo 2º do art. 144 do Estatuto dos Militares).

3.1.3 Ao candidato inscrito no Exame de Admissão como militar da ativa e que tenha sido licenciado durante a realização do Exame de Admissão, fica assegurada a excepcionalidade quanto à condição de casado estabelecida no item anterior para candidato militar.

3.1.4 Para efeito destas instruções, principalmente no que concerne a informações que devam ser prestadas em formulários e documentos afins, as expressões "condição de solteiro" e "condição de casado" têm o seguinte entendimento:

- a) condição de solteiro – cidadão(ã) que não vive em companhia de cônjuge ou companheira(o), ou seja, cidadão(ã) cujo estado civil é solteiro(a), separado(a) judicialmente, divorciado(a) ou viúvo(a) e que não vive uma união estável com uma(um) companheira(o), na forma da lei; e
- b) condição de casado – cidadão(ã) que vive em companhia de cônjuge ou companheira(o), quer, respectivamente, sob a égide de um casamento civil ou de uma união estável, na forma da lei.

3.1.5 O atendimento às condições para a inscrição no EA CFS-B 1/2009 deverá ser comprovado na Concentração Final.

3.1.6 A inscrição, bem como todos os atos dela decorrentes, tornar-se-ão nulos se, a qualquer instante, for comprovado que o candidato, durante o Exame de Admissão, deixou de atender às condições mencionadas no item 3.1.

3.2 LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE ADMISSÃO

3.2.1 O EA CFS-B 1/2009 será realizado nas localidades sedes das Organizações Militares de Apoio (OMAP) designadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) para apoiar os eventos desse exame, cuja relação consta do item 3.2.5 destas instruções.

3.2.2 No momento da solicitação de inscrição, o candidato deverá indicar a localidade sede da OMAP onde deseja realizar o Exame de Admissão.

3.2.3 As fases do Exame de Admissão serão realizadas pelo candidato na localidade por ele indicada por ocasião da solicitação de inscrição e, caso prossiga no processo seletivo, na localidade correlacionada àquela, conforme o previsto no Quadro a seguir apresentado, salvo nos casos de determinação em contrário por parte da Administração.

3.2.3.1 Será de responsabilidade do candidato apresentar-se nos dias, horários e locais determinados para a realização das fases do Exame de Admissão.

3.2.4 QUADRO DE OMAP E LOCALIDADE PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE ADMISSÃO.

ADMISÃO:		
- Concentração Inicial - Provas escritas	- Concentração Intermediária - INSPSAU (e em grau de recurso)(*) - EAP (e em grau de recurso) - TACF (e em grau de recurso)	Concentração Final
BELÉM-PA (I COMAR)	I COMAR	EEAR
RECIFE-PE (II COMAR)	II COMAR	
FORTALEZA-CE (BAFZ)		
SALVADOR-BA (BASV)		
RIO DE JANEIRO-RJ (III COMAR)	III COMAR	
BELO HORIZONTE-MG (CIAAR)		
SÃO PAULO-SP (IV COMAR)	IV COMAR	
CAMPO GRANDE-MS (BACG)		
PIRASSUNUNGA-SP (AFA)		
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP (CTA)		
CANOAS-RS (V COMAR)	V COMAR	
CURITIBA-PR (CINDACTA II)		
BRASÍLIA-DF (VI COMAR)	VI COMAR	
MANAUS-AM (VII COMAR)	VII COMAR	
BOA VISTA-RR (BABV)		
PORTO VELHO-RO (BAPV)		

3.2.4.1 (*) Caso a especificidade do exame médico assim o exija, a Administração definirá a localidade para realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU) em grau de recurso, diversa daquela prevista nesse quadro para a INSPSAU em 1º grau.

3.2.5 RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

3.2.5.1 As seguintes localidades e respectivas OMAP - com indicação de jurisdição - estão à disposição do candidato para realização do exame:

Localidade: BELÉM - PA

OMAP: PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – I COMAR (*)

Logradouro: Av. Júlio César, s/nº - Bairro Souza - CEP 66613-902

Telefone: (91) 3231-2989

Fax: (91) 3238-3500

Localidade: RECIFE - PE

OMAP: SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL – II COMAR (*)

Logradouro: Av. Armindo Moura, 500 - Bairro Boa Viagem - CEP 51130-180

Fone: (81) 2129-7092

Fax: (81) 2129-7222

Localidade: RIO DE JANEIRO - RJ

OMAP: TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – III COMAR (*)

Logradouro: Pç. Marechal Âncora, 77 - Bairro Castelo - CEP 20021-200

Fone: (21) 2101-4933, 2101-6015 e 2101-6026

Fax: (21) 2101-4949

Localidade: SÃO PAULO - SP

OMAP: QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL – IV COMAR (*)

Logradouro: Av. Dom Pedro I, 100 – Bairro Cambuci - CEP 01552-000

Telefone: (11) 3346-6109

Fax: (11) 3208-9267

Localidade: CANOAS - RS

OMAP: QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL – V COMAR (*)

Logradouro: Rua Guilherme Schell, 3950 - Cx. Postal 261 – CEP 92200-630

Telefone: (51) 3462-1204

Fax: (51) 3462-1132

Localidade: BRASÍLIA - DF

OMAP: SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL – VI COMAR (*)

Logradouro: SHIS-QI 05 Área Especial 12 - CEP 71615-600

Fone: (61) 3364-8205

Fax: (61) 3365-1393

Localidade: MANAUS - AM

OMAP: SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL – VII COMAR (*)

Logradouro: Av. Presidente Kennedy, 1500 – Bairro Ponta Pelada - CEP 69074-000

Fone: (92) 2129-1735 e 2129-1736

Fax: (92) 3629-1805

Localidade: PIRASSUNUNGA - SP

OMAP: ACADEMIA DA FORÇA AÉREA – AFA

Jurisdição: IV COMAR

Logradouro: Estrada de Aguaí, s/nº - Campo Fontenelle - CEP 13630-000

Fone: (19) 3565-7200

Fax: (19) 3565-7100

Localidade: BOA VISTA - RR

OMAP: BASE AÉREA DE BOA VISTA – BABV

Jurisdição: VII COMAR

Logradouro: BR 174, s/nº - Bairro Cauamé - Cx. Postal 101 - CEP 69301-970
Fone: (95) 3621-1032
Fax: (95) 3621-1016

Localidade: CAMPO GRANDE - MS
OMAP: BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE – BACG
Jurisdição: IV COMAR
Logradouro: Av. Duque de Caxias, 2905, Bairro Santo Antônio - CEP 79101-001
Fone: (67) 3368-3122
Fax: (67) 3314-7515

Localidade: FORTALEZA - CE
OMAP: BASE AÉREA DE FORTALEZA – BAFZ
Jurisdição: II COMAR
Logradouro: Av. Borges de Melo, s/nº - Alto da Balança- CEP 60415-510
Fone: (85) 3216-3013
Fax: (85) 3227-0879

Localidade: PORTO VELHO - RO
OMAP: BASE AÉREA DE PORTO VELHO – BAPV
Jurisdição: VII COMAR
Logradouro: Av. Lauro Sodré, s/nº - Cx. Postal 040 - CEP 78900-970
Fone: (69) 3211-9712
Fax: (69) 3211-9710

Localidade: SALVADOR - BA
OMAP: BASE AÉREA DE SALVADOR – BASV
Jurisdição: II COMAR
Logradouro: Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães - CEP 41510-250
Fone: (71) 3377-8219 e 3377-8224
Fax: (71) 3377-8220

Localidade: BELO HORIZONTE – MG
OMAP: CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA – CIAAR
Jurisdição: III COMAR
Logradouro: Av. Santa Rosa 10 - Bairro Pampulha - Caixa postal 774 - CEP 31270-750
Fone: (31) 4009-5168
Fax: (31) 3491-2264

Localidade: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
OMAP: COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL – CTA
Jurisdição: IV COMAR
Logradouro: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1941 – Jardim da Granja - CEP 12227-000
Fone/Fax: (12) 3941-3700

Localidade: CURITIBA - PR
OMAP: SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO - CINDACTA II
Jurisdição: V COMAR
Logradouro: Av. Erasto Gaertner, 1000 - Bairro Bacacheri - Caixa Postal 4083 - CEP 82510-901
Fone: (41) 3251-5275
Fax: (41) 3251-5292

3.2.5.2 (*) Nestas OMAP (I COMAR, II COMAR, III COMAR, IV COMAR, V COMAR, VI COMAR, VII COMAR), encontram-se sediados os SERENS (Serviços Regionais de Ensino), Organizações Militares da Aeronáutica, onde o candidato poderá obter informações sobre o exame.

3.3 ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 Para inscrever-se no EA CFS-B 1/2009 o interessado deverá preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI), obtido por meio do sistema de inscrição na Internet.

3.3.2 O FSI gerado a partir da Internet produzirá o boleto de pagamento bancário que identificará a inscrição e o candidato.

3.3.3 O valor da taxa de inscrição para o EA CFS-B 1/2009 é de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

3.3.4 As instruções para o pagamento da taxa de inscrição encontram-se no próprio boleto.

3.3.5 O comprovante original de pagamento bancário deverá ser anexado ao FSI a ser enviado à EEAR, devendo o candidato manter em seu poder uma cópia do mesmo.

3.3.6 Não serão aceitos para comprovação do pagamento da taxa de inscrição os comprovantes de agendamento de pagamento, depósito em cheque, entrega de envelope para depósito em terminais de auto-atendimento e transferência entre contas correntes.

3.3.7 O valor pago referente à taxa de inscrição não será restituído, independentemente do motivo.

3.3.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição.

3.3.9 O candidato, ao preencher o FSI, deve dar especial atenção:

- a) ao assinalamento do campo relativo à localidade sede da OMAP onde deseja realizar o Exame de Admissão, devendo consultar, para o preenchimento correto, os itens 3.2.2, 3.2.4 e 3.2.5;
- b) à assinatura do responsável legal com reconhecimento de firma, para candidato menor de 18 (dezoito) anos de idade; e
- c) ao assinalamento do campo relativo ao atendimento de condições e à assinatura do Comandante, Chefe ou Diretor da OM onde serve, para candidato militar.

3.3.10 O sistema de inscrição estará disponível na página oficial do Comando da Aeronáutica na Internet (www.fab.mil.br/ingresso/html/em_andamento.htm) e na página da EEAR (<http://www.eear.aer.mil.br>) e poderá ser utilizado pelos candidatos somente durante o período de inscrição estabelecido no Calendário de Eventos (Anexo 2).

3.3.11 O programa conduzirá o candidato ao preenchimento interativo do FSI, com a inserção de seus dados cadastrais e de sua opção da localidade da OMAP, ao final do qual será solicitada a impressão do formulário e do respectivo boleto bancário.

3.3.11.1 O formulário impresso deverá ter o seu preenchimento complementado mediante a aposição da assinatura do candidato, da assinatura do responsável legal (com reconhecimento de firma), quando se tratar de candidato menor de idade, bem como, para o caso de candidato militar, por meio do assinalamento da opção de atendimento ou não de condições, aposição da identificação e aposição da assinatura, nos devidos campos, pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM onde serve, em conformidade com o previsto na letra “m” do item 3.1.1.

3.3.12 Recomenda-se aos interessados não deixarem para os últimos dias a efetivação de sua inscrição. A administração da Aeronáutica não se responsabiliza pela possibilidade de o preenchimento interativo do FSI não ser completado por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como de outros fatores técnicos que impossibilitem o processamento de dados.

3.3.13 REMESSA DO FSI

3.3.13.1 O preenchimento do FSI na Internet não efetiva a solicitação de inscrição, mas apenas facilita o processo. Para a efetivação da solicitação de inscrição, o FSI, devidamente preenchido, deverá ser remetido à EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, com postagem registrada, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos, para o seguinte endereço:

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA - EEAR
SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E SELEÇÃO – SAS
CAIXA POSTAL 1001
CEP: 12510-020 – Guaratinguetá - SP
TEL: (12) 3123-1270 e (12) 3123-1335

3.3.13.2 Com o propósito de sanar quaisquer dúvidas advindas de falhas no sistema eletrônico de comprovação de pagamento da taxa de inscrição, o comprovante original de pagamento dessa taxa deve ser remetido juntamente com o FSI.

3.3.13.3 A verificação do correto preenchimento do Formulário de Solicitação de Inscrição e a juntada do comprovante original do pagamento da taxa de inscrição, com vistas à remessa desses documentos à EEAR, serão de responsabilidade do candidato.

3.4 RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.4.1 O candidato terá sua solicitação de inscrição indeferida nos seguintes casos:

- a) apresentar, no preenchimento de seu FSI, erro, rasura, ilegibilidade ou omissão de dado ou de assinatura, referente a si ou ao seu responsável legal (no caso de candidato menor de idade) ou ao seu Comandante, Chefe ou Diretor (no caso de candidato militar);
- b) deixar de atender a qualquer uma das condições para inscrição no Exame de Admissão;
- c) deixar de comprovar o pagamento da taxa de inscrição ou pagá-la após o término do período de inscrição; ou
- d) enviar o FSI fora do período de inscrição.

3.4.2 Caberá à EEAR, na data estabelecida no Calendário de Eventos, divulgar na Internet o resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.

3.4.3 Caberá ao candidato tomar conhecimento do resultado de sua solicitação de inscrição, divulgado na Internet, na data estabelecida no Calendário de Eventos, a fim de, no caso de indeferimento, proceder à solicitação de recurso.

4 CONCENTRAÇÕES

4.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, haverá três concentrações, nas quais o comparecimento pessoal é obrigatório e cujas datas constam do Calendário de Eventos (Anexo 2 a estas instruções).

4.1.1 As concentrações e suas finalidades são as seguintes:

- a) **Concentração Inicial** – Visa orientar o candidato sobre a realização das provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e também a respeito da Concentração Intermediária;
- b) **Concentração Intermediária** – Visa orientar o candidato sobre a realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU), do Exame de Aptidão Psicológica (EAP) e do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), e, ainda, sobre as solicitações de recurso e sobre a Concentração Final; e
- c) **Concentração Final** – Visa verificar o atendimento às condições para a inscrição no Exame de Admissão e matrícula no curso, do candidato selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA). Nesse evento, o candidato deve apresentar os originais, para conferência, dos documentos previstos na alínea “k” do item 8.1. Ainda na Concentração Final, o candidato será orientado sobre a matrícula e o início do curso.

4.2 As atividades constantes das Concentrações Inicial e Intermediária serão organizadas e coordenadas pela Comissão Fiscalizadora da respectiva OMAP.

4.3 As atividades constantes da Concentração Final serão organizadas e coordenadas por equipe designada pela EEAR.

4.4 Por ocasião do deferimento da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos, será divulgado pela EEAR o local onde serão realizadas a Concentração Inicial e as provas escritas do Exame de Escolaridade, de acordo com a localidade em que o candidato realizará o exame.

4.5 Por ocasião da divulgação do resultado das provas escritas, será divulgado pela EEAR o endereço do local da Concentração Intermediária.

4.6 Durante a Concentração Intermediária, o Presidente da Comissão Fiscalizadora informará o dia, o horário e o local da realização da INSPSAU, do EAP e do TACF, de acordo com o Calendário de Eventos, bem como dará instruções a respeito das solicitações de recurso.

5 PROCESSO SELETIVO

5.1 ETAPAS

5.1.1 O exame de admissão será constituído das seguintes etapas:

- a) Exame de Escolaridade;
- b) Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- c) Exame de Aptidão Psicológica (EAP); e
- d) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

5.1.2 Todas as etapas terão caráter eliminatório, sendo que o Exame de Escolaridade terá, também, caráter classificatório.

5.1.3 As etapas supracitadas serão realizadas de acordo com a necessidade da Administração, não cabendo solicitação para adiamento, por parte do candidato, independentemente do motivo.

5.1.4 Não haverá segunda chamada para a realização de qualquer etapa supracitada. O não comparecimento pessoal ou atraso a qualquer uma delas implicará a imediata exclusão do candidato do Exame de Admissão.

5.2 EXAME DE ESCOLARIDADE

5.2.1 O Exame de Escolaridade, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado por meio de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Língua Portuguesa;
- b) Língua Inglesa;
- c) Matemática; e
- d) Física.

5.2.2 PROVAS ESCRITAS - CONTEÚDO

5.2.2.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade abrangerão o conteúdo programático previsto no Programa de Matérias constante do Anexo 4 a estas instruções.

5.2.2.2 Para os candidatos que optarem pelos grupos I e II de especialidades, a prova de Língua Inglesa será em nível básico.

5.2.2.3 Para os candidatos que optarem pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), a prova de Língua Inglesa será em nível intermediário.

5.2.3 PROVAS ESCRITAS - COMPOSIÇÃO

5.2.3.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade serão compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, das quais somente uma será a correta.

5.2.4 APURAÇÃO DOS RESULTADOS – PREENCHIMENTO DO CARTÃO

5.2.4.1 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado um sistema automatizado de leitura de cartões. Em consequência, o candidato deverá atentar para o correto preenchimento de seu Cartão de Respostas.

5.2.4.2 Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato. Serão consideradas marcações incorretas as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja ESFEROGRÁFICA COM TINTA PRETA OU AZUL e que estiverem em desacordo com este item e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas, uso de lápis, entre outras.

5.2.4.3 Qualquer marcação incorreta, tal como descrito no item anterior, resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) na questão correspondente.

5.2.4.4 O não preenchimento ou o preenchimento incorreto do código da prova no campo específico do Cartão de Respostas resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) em todas as disciplinas e na Média Final.

5.2.5 MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.2.5.1 Para realizar as provas escritas, o candidato somente poderá utilizar o seguinte material: lápis (apenas para resolução, no próprio caderno de questões); borracha; régua; caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul e prancheta (se for necessário o uso de prancheta, constará na divulgação, pela Internet, da Concentração Inicial e das provas dos Exames de Escolaridade, conforme previsto no Calendário de Eventos). O material não poderá conter qualquer tipo de equipamento eletrônico ou inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo) e as de graduações (régua).

5.2.5.2 Não será permitido ao candidato realizar a prova portando óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, armas, gorros, faixas de cabelo, chapéus, bonés, viseiras ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações.

5.2.5.3 A EEAR recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no item anterior, no dia da realização das provas.

5.2.5.4 Por outro lado, caso o candidato, por outra razão, necessite trazer consigo qualquer dos objetos listados no item 5.2.5.2, poderá adentrar às instalações da instituição onde serão realizadas as provas, portando, à exceção de armas, qualquer um daqueles objetos. No entanto, uma vez dentro do recinto específico no qual prestará o exame, deverá deixar todo e qualquer um desses objetos em espaço designado pela Comissão Fiscalizadora, não podendo deles dispor, a não ser quando tiver autorização da Comissão para deixar definitivamente o local de provas, por já tê-las concluído e entregue aos fiscais.

5.2.5.5 Os membros da Comissão Fiscalizadora não se responsabilizarão pela guarda de material do candidato.

5.2.6 PROCEDIMENTOS DURANTE A PROVA

5.2.6.1 As provas escritas terão duração de 4 horas. O tempo restante até o término da prova será informado verbalmente pela Comissão Fiscalizadora a cada hora cheia e nos últimos 30 minutos, 15 minutos e 5 minutos. Após isso restarão 20 minutos para marcação do cartão de respostas.

5.2.6.2 Tendo em vista razões de sigilo que envolvem o Exame de Admissão, uma vez iniciadas as provas escritas do Exame de Escolaridade, o candidato:

- a) não poderá deixar o seu lugar para retirar-se definitivamente do recinto onde realizará as provas escritas, senão após transcorrida metade do tempo total destinado à sua realização. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante as provas, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente;
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto até o término do tempo total previsto para a realização das provas. O candidato que optar por se retirar, definitivamente, antes de transcorrido o tempo total previsto para a

realização das provas terá, obrigatoriamente, que devolver o Caderno de Questões à Comissão Fiscalizadora; e

- c) não poderá, sob nenhum pretexto, fazer anotações sobre as questões das provas em local que não seja o próprio Caderno de Questões.

5.2.6.3 Ao final das provas, os três últimos candidatos deverão permanecer em cada sala. Somente poderão sair juntos do recinto quando todos tiverem concluído as provas ou o tempo para realização das mesmas se tenha encerrado, mediante a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

5.2.7 ATRIBUIÇÃO DE GRAUS

5.2.7.1 A cada questão será atribuído um valor específico e o resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

5.2.7.2 Os graus atribuídos às provas dos Exames de Escolaridade e as médias calculadas com base nesses graus estarão contidos na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

5.2.7.3 O grau mínimo que determinará o aproveitamento do candidato em qualquer uma das provas que compõem os Exames de Escolaridade será 4,0000 (quatro).

5.2.8 MÉDIA FINAL

5.2.8.1 A Média Final do candidato será a média aritmética simples dos graus obtidos nas provas do Exame de Escolaridade, observando a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{PP + PI + PM + PF}{4}, \text{ onde:}$$

<i>MF</i>	=	Média Final;
<i>PP</i>	=	grau da Prova de Língua Portuguesa;
<i>PI</i>	=	grau da Prova de Língua Inglesa;
<i>PM</i>	=	grau da Prova de Matemática; e
<i>PF</i>	=	grau da Prova de Física.

5.2.8.2 Serão considerados candidatos com aproveitamento aqueles que obtiverem Média Final igual ou superior a 4,0000 (quatro), desde que atendam ao critério estabelecido no item 5.2.7.3 destas Instruções.

5.2.8.3 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados por grupo de especialidades ou pela especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo e por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas.

5.2.9 CRITÉRIO DE DESEMPATE

5.2.9.1 No caso de empate das Médias Finais de candidatos que concorrem às vagas dos grupos I e II de especialidades, o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- 1º – maior grau na prova de Matemática;
- 2º – maior grau na prova de Língua Portuguesa; ou
- 3º – maior idade.

5.2.9.1.1 No caso de empate das Médias Finais de candidatos que concorrem às vagas da especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem de precedência:

- 1º – maior grau na prova de Língua Portuguesa;
- 2º – maior grau na prova de Língua Inglesa; ou
- 3º – maior idade.

5.3 CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP E TACF

5.3.1 Somente serão convocados para prosseguirem no Exame de Admissão e, portanto, participarem

da Concentração Intermediária e realizarem a INSPSAU, o EAP e o TACF os candidatos relacionados de acordo com a ordem estabelecida no item 5.2.8.3, em número máximo correspondente até o quádruplo do total das vagas estabelecidas para cada grupo.

5.3.1.1 A convocação de candidatos em número superior ao de vagas fixadas visa, exclusivamente, ao preenchimento dessas, em caso de haver exclusão de candidatos em decorrência de não aproveitamento ou de desistência.

5.4 INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

5.4.1 A INSPSAU será realizada em Organização de Saúde da Aeronáutica (OSA). O resultado da INSPSAU para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA".

5.4.2 Somente será considerado "APTO" na INSPSAU o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA).

5.4.3 Os requisitos que compõem a INSPSAU e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção "APTO" constam da ICA 160-6 "Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica", aprovada por intermédio da Portaria DIRSA nº 44/SDTSA, de 18 de outubro de 2006, a ser divulgada no endereço eletrônico constante do item 1.4.2.

5.4.4 O candidato que obtiver a menção "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU terá o diagnóstico do motivo de sua incapacidade registrado em um Documento de Informação de Saúde.

5.5 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

5.5.1 O EAP será realizado sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos por aquele Instituto.

5.5.2 Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse ou somente em algumas delas, conforme o padrão seletivo estabelecido para a função/atividade que irão exercer. O resultado do EAP para cada candidato será expresso por meio das menções "INDICADO" ou "CONTRA-INDICADO".

5.5.3 As áreas citadas no item anterior, as técnicas a serem utilizadas, os critérios de avaliação e a definição dos resultados referentes ao EAP constam do Anexo 5.

5.6 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

5.6.1 O TACF será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

5.6.2 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na INSPSAU. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "NÃO APTO".

5.6.3 Os requisitos que compõem o TACF e os parâmetros exigidos para a sua realização constam do Anexo 6.

5.6.4 Casos temporários de alteração fisiológica, fraturas, luxações, indisposição ou outros que possam vir a ser apresentados pelos candidatos antes da realização do TACF e, em consequência, diminuir a capacidade física dos mesmos ou impossibilitar a realização do referido teste, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer adiamento ou tratamento privilegiado.

6 RECURSOS

6.1 INTERPOSIÇÃO

6.1.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto ao que se segue:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) formulação de questões das provas escritas do Exame de Escolaridade e aos seus respectivos gabaritos provisórios;
- c) resultado obtido na INSPSAU;
- d) resultado obtido no EAP; e
- e) resultado obtido no TACF.

6.1.2 Os prazos e as datas para as interposições de recurso encontram-se estabelecidos no Calendário de Eventos e devem ser rigorosamente observados e cumpridos.

6.1.3 Será de inteira responsabilidade do candidato a remessa ou entrega dos documentos exigidos nos locais previstos e o cumprimento dos prazos para as interposições de recurso.

6.1.4 Será indeferido previamente qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo ou, quando for o caso, desacompanhado dos devidos documentos, conforme o estipulado nestas instruções.

6.1.5 Caso a divulgação da relação nominal dos que obtiveram indeferimento na solicitação de inscrição, ou dos gabaritos provisórios, ou dos resultados, conforme for o caso, da qual depende a interposição de recurso, deixe, por motivo de força maior, de ser realizada na data prevista, o candidato disporá do mesmo prazo previsto originalmente para interpor recurso, a contar da data subsequente à de efetiva divulgação.

6.2 RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA

6.2.1 Poderá requerer inscrição em grau de recurso o candidato cuja solicitação de inscrição tenha sido indeferida por um ou mais dos seguintes motivos:

- a) preenchimento incorreto (erro, rasura ou ilegibilidade) ou incompleto do Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI);
- b) não comprovação do pagamento da taxa de inscrição, desde que a referida taxa tenha sido paga dentro do prazo estabelecido e que tal pagamento possa ser comprovado; ou
- c) envio do FSI fora do período de solicitação de inscrição constatado por meio de carimbo da ECT ou de documento da encomenda expressa, desde que possua documento que se contraponha ao fato constatado e que tal contraposição possa ser comprovada.

6.2.1.1 A EEAR, por ocasião da divulgação do indeferimento da solicitação de inscrição do candidato, discriminará o motivo desse resultado, a fim de subsidiar os procedimentos da solicitação de inscrição em grau de recurso e disponibilizará um novo FSI.

6.2.2 O candidato que tiver obtido indeferimento na solicitação de sua inscrição poderá solicitar inscrição em grau de recurso por meio de requerimento próprio, constante do Anexo 7, dirigido ao Comandante da EEAR.

6.2.3 O requerimento para inscrição em grau de recurso deverá ser remetido à EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos. Conforme o motivo do indeferimento, o candidato deverá anexar a esse requerimento o(s) seguinte(s) documento(s):

- a) novo FSI corretamente preenchido;
- b) comprovante original do pagamento da taxa de inscrição; ou
- c) comprovante original de remessa do FSI, registrada dentro do período estabelecido.

6.2.4 A solicitação de inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos casos em que:

- a) persistir o erro, a rasura, a ilegibilidade de campo ou a omissão de dado ou de assinatura, após a remessa do novo FSI;
- b) não comprovar o pagamento da taxa de inscrição;
- c) não comprovar o envio do FSI dentro do período de inscrição; ou

d) enviar o requerimento para inscrição em grau de recurso fora do prazo previsto.

6.2.5 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento **definitivo** da solicitação de inscrição será feita pela EEAR, por meio de remessa ao candidato do Cartão de Inscrição ou do Aviso de Indeferimento de Inscrição e por meio da Internet.

6.2.6 O candidato que não receber o Cartão de Inscrição ou o Aviso de Indeferimento de Inscrição até cinco dias antes da data prevista para a Concentração Inicial poderá consultar sua situação (deferimento ou indeferimento) e o local de realização da Concentração Inicial e das provas escritas, bem como imprimir o Cartão de Inscrição ou o Aviso de Indeferimento de Inscrição, por intermédio da Internet.

6.2.6.1 No entanto, se por qualquer razão o candidato não receba seu Cartão de Inscrição, será permitido seu ingresso no local designado para a Concentração Inicial, desde que sua solicitação de inscrição tenha sido deferida e que o mesmo possa identificar-se através do seu documento de identidade original, válido e dentro do prazo de validade.

6.3 RECURSOS PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE

6.3.1 Os recursos quanto às provas escritas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados deverão ser referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria ou conterem incorreções em seus respectivos gabaritos, devendo incidir sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório.

6.3.1.1 Os recursos citados no item anterior serão analisados por Bancas Examinadoras designadas pelo DEPENS em Boletim do Comando da Aeronáutica.

6.3.2 Não poderá ser interposto recurso quanto aos procedimentos de avaliação referentes às provas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, os quais estão previamente normatizados nas presentes instruções.

6.3.3 Os recursos de que trata o item 6.3.1 deverão ser encaminhados eletronicamente pelo candidato por meio do preenchimento da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ), disponível na página da EEAR na Internet, dentro do período estabelecido no Calendário de Eventos.

6.3.4 O candidato deverá utilizar uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão em pauta ou gabarito.

6.3.5 Não será analisada Ficha Informativa sobre Formulação de Questão que:

- a) não incida sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório; ou
- b) contrarie o estipulado nestas Instruções.

6.3.6 Será dada a conhecer, coletivamente, pela Banca Examinadora a existência ou não de recursos submetidos à sua apreciação. Concomitantemente, caso haja recursos, a Banca Examinadora, depois de julgá-los, divulgará a decisão exarada, de forma definitiva, bem como o gabarito oficial. Após esses atos, não mais caberá apelação, relacionada aos resultados das provas escritas, por parte dos candidatos.

6.3.6.1 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa fundamentada para cada alternativa que a compõe e sobre a avaliação a respeito do que foi contestado pelo candidato.

6.3.7 Quando for constatado que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria ou que a mesma contém mais de uma, ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

6.3.8 Quando for verificado que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações visando às correções necessárias.

6.3.9 Quando for constatado que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções,

a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

6.3.9.1 A anulação de um gabarito oficial implicará a anulação de todos os atos dele decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.3.10 Quando for constatado que a divulgação da relação nominal dos candidatos com seus resultados e respectivas médias finais e classificações foi apresentada com incorreção, a divulgação será tornada sem efeito e os resultados e respectivas médias finais e classificações serão anulados, sendo publicada nova relação corrigindo a anterior.

6.3.10.1 A anulação dos resultados obtidos pelos candidatos e das respectivas classificações implicará a anulação de todos os atos dela decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.4 RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

6.4.1 O candidato julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" poderá solicitar INSPSAU em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 08, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica. Tal documento deverá ser entregue, conforme o item 6.4.3, no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado a INSPSAU, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.4.2 Antes de requerer a INSPSAU em grau de recurso, o candidato deverá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado a Inspeção o Documento de Informação de Saúde, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos, a fim de compor o processo de recurso.

6.4.3 Somente poderá requerer INSPSAU em grau de recurso o candidato que entregar, juntamente com o requerimento, os seguintes documentos:

- a) atestado médico, considerando os parâmetros fixados pela DIRSA nas Instruções Técnicas das INSPSAU na Aeronáutica (ICA 160-6) e subsidiada pelos resultados obtidos em exames médicos complementares realizados, contrapondo o parecer desfavorável da Junta de Saúde; e
- b) Documento de Informação de Saúde com o parecer desfavorável da Junta de Saúde a que foi submetido.

6.4.4 A solicitação do documento de informação de saúde e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.5 RECURSO PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

6.5.1 O candidato "CONTRA-INDICADO" poderá requerer EAP em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 09, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o EAP, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.5.2 Somente poderá requerer EAP em grau de recurso o candidato considerado contra-indicado no EAP, após ter sido submetido a toda bateria de testes prevista para o referido exame, em conformidade com as normas do IPA e destas instruções.

6.5.3 Se for de seu interesse, a fim de subsidiar o processo de recurso, o candidato poderá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado o EAP o Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP), dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.5.3.1 A adoção do procedimento descrito no item anterior não é requisito obrigatório para o procedimento de interposição de recurso.

6.5.4 A solicitação do DIAP e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no

SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.5.5 O candidato "CONTRA-INDICADO" no EAP em grau de recurso poderá solicitar Entrevista Informativa, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 10, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser enviado ao IPA, via encomenda expressa ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, no endereço constante do Anexo 10, observado o prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.5.6 A entrevista supracitada será exclusivamente de caráter informativo, para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao propósito seletivo, não sendo considerada como recurso.

6.5.7 A Entrevista Informativa será realizada no IPA, na cidade do Rio de Janeiro.

6.6 RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

6.6.1 O candidato julgado "NÃO APTO" poderá solicitar TACF em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 11, dirigido ao Vice-Presidente da CDA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o TACF, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos. O TACF em grau de recurso será constituído de todos os exercícios previstos no Anexo 6.

6.6.1.1 A entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderá ser feita por mandatário devidamente constituído pelo candidato para esse fim específico, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.6.2 Somente poderá requerer o TACF em grau de recurso o candidato que:

- a) não tiver atingido os índices estabelecidos em pelo menos um dos exercícios previstos; ou
- b) tiver sofrido, durante o TACF, algum problema físico causado pela execução dos exercícios previstos, cuja recuperação possa ocorrer até o período estabelecido para o TACF em grau de recurso.

7 RESULTADO FINAL DO EXAME

7.1 Será considerado aprovado no EA CFS-B 1/2009 o candidato que atender às condições que se seguem:

- a) no Exame de Escolaridade, obtiver aproveitamento, conforme o item 5.2.8.2 destas instruções;
- b) na INPSAU e no TACF, for considerado "APTO"; e
- c) no EAP, for considerado "INDICADO".

7.2 Serão selecionados para a habilitação à matrícula no CFS os candidatos aprovados e que forem classificados dentro do número de vagas fixadas por grupo de especialidades ou para a especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais, os critérios de desempate e o parecer final da Junta Especial de Avaliação (JEA) designada para este exame de admissão pelo Diretor-Geral do DEPENS.

7.3 Os candidatos de que trata o item anterior somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no item 8 destas instruções.

7.4 O candidato aprovado e não classificado conforme o item 7.2 será considerado candidato excedente.

7.5 A Junta Especial de Avaliação (JEA) também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas a que concorrem, por grupo de especialidades ou para a especialidade Básico em Controle de Tráfego Aéreo (BCT), em ordem decrescente de suas Médias Finais e o critério de desempate.

7.5.1 A seleção de candidatos excedentes tem por finalidade permitir a sua convocação para o preenchimento de vagas que possam surgir, na fase de habilitação à matrícula, decorrentes da desistência ou da exclusão de candidatos ou mesmo após a matrícula, na fase inicial dos cursos, decorrentes da desistência ou desligamento de aluno, desde que a convocação se dê dentro da vigência do Exame de Admissão.

7.5.2 Ao candidato excedente que for selecionado pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de ser convocado para a habilitação à matrícula. Essa condição cessa com o término da vigência deste Exame de Admissão.

7.5.3 O candidato excedente que for convocado para a habilitação à matrícula terá 04 dias corridos, a contar da data subsequente à da convocação, para se apresentar na EEAR, pronto para atender a todas as exigências previstas no item 8.

7.5.3.1 O candidato deverá manter atualizado o seu endereço e telefone (se o tiver) junto à EEAR, enquanto estiver participando do exame. Serão de exclusiva responsabilidade do candidato os prejuízos advindos da falta de atualização de seu endereço.

7.6 A Junta Especial de Avaliação consolidará, pelo Mapa e pela Ata da JEA, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para a habilitação à matrícula, bem como dos excedentes, observando o disposto nos itens 7.2, 7.5 e 7.5.1, respectivamente.

7.7 A expedição da Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENS, devendo ser expedida após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

7.8 A matrícula dos candidatos, a ser efetivada por ato do Comandante da EEAR, somente ocorrerá após cumpridas as exigências previstas no item 8, dentro dos prazos estabelecidos.

7.8.1 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula constantes do item 8, dentro dos prazos estabelecidos, implicará o cancelamento da sua Ordem de Matrícula e a sua exclusão do Exame de Admissão.

8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

8.1 Estará habilitado a ser matriculado no CFS 1/2009 o candidato que atender a todas as condições a seguir:

- a) ter sido aprovado no Exame de Admissão e selecionado pela JEA para habilitar-se à matrícula;
- b) se militar, estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- c) se militar da ativa, possuir graduação inferior a Terceiro-Sargento;
- d) não ter sido excluído do serviço ativo, por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar, ou desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino pelos mesmos motivos;
- e) não ter sido condenado(a) criminalmente ou denunciado(a) em processo crime, enquanto a sentença final não houver transitado em julgado;
- f) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- h) se menor de 18 anos, não estar respondendo a processo pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- i) se menor de 18 anos, não estar cumprindo medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- j) se menor de 18 anos, não ter sido punido com medida sócio-educativa pela prática de ato infracional, de acordo com o que prevê a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- k) apresentar-se na EEAR, na data prevista para a Concentração Final, portando o original dos seguintes documentos:
 - certidão de nascimento;
 - documento de identidade devidamente válido e dentro do prazo de validade,

conforme itens 9.1.2.1 e 9.1.2.2;

- histórico escolar;
- certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, distrital, estadual, municipal ou regional de ensino competente;
- título de eleitor e comprovante de situação eleitoral regularizada;
- autorização do responsável legal, com reconhecimento de firma, para os menores de 18 (dezoito) anos. A autorização será dada por meio de “Termo de Compromisso e Consentimento para Matrícula”, cujo modelo estará disponível no site da EEAR, conforme endereço eletrônico constante do item 1.4, após a realização da Concentração Intermediária;
- declaração de próprio punho de estar na condição de solteiro, respeitado o previsto nos itens 3.1.2, 3.1.3 e 3.1.4;
- Certificado de Alistamento Militar, ou Certificado de Dispensa de Incorporação (desde que não o incompatibilize com a carreira militar), ou ainda Certificado de Reservista (1ª ou 2ª categoria);
- Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e PIS/PASEP para aqueles com registro em Carteira de Trabalho; e
- se militar da ativa, ofício de apresentação da OM de origem.

8.2 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

8.3 O histórico escolar e os certificados ou diplomas previstos na alínea “k” do item 8.1 somente terão validade se expedidos por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, estadual, municipal, distrital ou regional de ensino competente.

8.4 Quanto ao certificado ou diploma citado no item anterior, somente será aceito aquele que estiver impresso em papel timbrado do estabelecimento que o emitiu, acompanhado do registro que outorgou seu funcionamento, que contenha a confirmação de conclusão do Ensino Médio, sem dependências, a habilitação para prosseguir estudos no nível superior e com assinaturas, carimbos e o número do registro dos responsáveis pelo estabelecimento no órgão que representa o respectivo sistema de ensino.

8.4.1 O candidato poderá apresentar, em substituição aos documentos de comprovação de escolaridade relativos à conclusão do Ensino Médio, declaração de conclusão de período do Ensino Superior ou certificado ou diploma de conclusão do Ensino Superior, desde que atendam aos mesmos requisitos previstos nos itens 8.2 e 8.3.

8.5 Quando da apresentação pelos candidatos dos documentos constantes da alínea “k” do item 8.1, for constatada ausência de documentos, alguma das irregularidades citadas no item 8.2 ou outra discrepância, somente serão habilitados à matrícula os candidatos que venham a sanar tais problemas e também atender a todas as exigências contidas no referido item, até a data prevista para a matrícula. Encerrado esse prazo, o candidato que não tiver resolvido sua pendência será excluído do processo seletivo e, em seu lugar, será convocado candidato excedente para habilitar-se à matrícula, nos termos do item 7.5.1 e demais disposições concernentes à habilitação.

8.6 A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará a anulação de sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

8.7 Caso o candidato seja incorporado em qualquer uma das Forças Armadas no período compreendido entre a inscrição e a matrícula, deverá informar, por escrito, à EEAR em que OM está servindo. Visto que a interrupção do Serviço Militar Inicial somente poderá ocorrer nos casos previstos no art. 31, da Lei nº 4375 (Lei do Serviço Militar), de 17 de agosto de 1964, o militar que estiver prestando o Serviço Militar Inicial não poderá ser matriculado no CFS.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

9.1.1 As despesas relativas a transporte, estada e alimentação para a realização do exame de admissão correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados desse exame tiverem que ser repetidos. Também será da responsabilidade do candidato aprovado e selecionado para a habilitação à matrícula o seu deslocamento com destino à EEAR para a Concentração Final, a matrícula e a realização do curso.

9.1.1.1 O candidato militar da ativa da Aeronáutica, na situação de aprovado e classificado dentro do respectivo número de vagas e selecionado pela JEA, fará jus aos direitos remuneratórios previstos na forma da legislação vigente, relativos à matrícula e realização do curso.

9.1.2 O candidato deverá portar o seu documento de identidade original, devidamente válido e dentro do prazo de validade, em todos os eventos do Exame de Admissão.

9.1.2.1 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com fotografia.

9.1.2.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais; carteiras de estudante; carteiras funcionais, sem valor de identidade; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI); documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados; cópias de documentos, mesmo que autenticadas, nem protocolo de documento.

9.1.2.3 A EEAR poderá, com a finalidade de verificação da autenticidade da identificação de qualquer candidato, efetuar a coleta da impressão digital dos candidatos nos eventos deste Exame de Admissão.

9.1.3 Por ocasião da Concentração Inicial e das provas escritas, os portões do local desses eventos serão abertos uma hora antes do horário previsto para seu fechamento, cabendo ao candidato, considerando os imprevistos comuns às grandes cidades, estabelecer a antecedência com que deverá se deslocar para o local, de forma a evitar possíveis atrasos.

9.1.4 Os portões de acesso aos locais de realização da Concentração Inicial e das provas escritas serão fechados no horário constante do Calendário de Eventos, não sendo permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no local dos eventos, após esse horário.

9.1.5 Para a apresentação no local determinado para a Concentração Intermediária, os candidatos poderão dispor de um período tolerante de duas horas, de acordo com o previsto no Calendário de Eventos.

9.1.6 Os locais, dias e horários em que os candidatos deverão apresentar-se para a realização da INPSAU, do EAP e do TACF, incluídos os seus recursos, quando aplicável, caso não estejam fixados no Calendário de Eventos, serão estabelecidos pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora durante a Concentração Intermediária.

9.1.6.1 Os períodos previstos no Calendário de Eventos para a realização dessas etapas se destinam à melhor adequação e organização da Administração da Aeronáutica, de modo que, uma vez informados aos candidatos os dias, horários e locais de cada etapa, essas informações tornam-se vinculantes e compulsório o comparecimento do candidato, conforme previsão do item 3.2.3.1 e letra “j” do item 9.4.2.

9.1.7 O não comparecimento pessoal do candidato nos locais dos eventos dentro dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos ou pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora, na hipótese do item 9.1.6, implicará falta e, em consequência, a sua exclusão do Exame de Admissão.

9.2 UNIFORME

9.2.1 Para os eventos do Exame de Admissão realizados em organizações militares, o candidato militar da ativa, das Forças Armadas ou Auxiliares, deverá comparecer uniformizado, em acordo com as normas e regulamentos de uniformes das respectivas Forças.

9.2.2 O candidato militar, das Forças Armadas ou Auxiliares, que não atender ao previsto no item anterior ficará impedido de realizar os eventos programados para o exame.

9.2.3 Para os eventos do Exame de Admissão realizados em instituições civis, o candidato militar, das Forças Armadas ou Auxiliares, poderá comparecer à paisana.

9.3 DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS

9.3.1 Serão divulgados pela EEAR, via Internet, conforme endereços eletrônicos constantes do item 1.4 destas Instruções e de acordo com os prazos estabelecidos no Calendário de Eventos, as informações a seguir:

- a) resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos;
- b) locais de prova;
- c) questões das provas escritas do Exame de Escolaridade com os respectivos gabaritos. Esses gabaritos terão caráter provisório até que seja exarada, pelas Bancas Examinadoras, a decisão sobre cada recurso interposto pelos candidatos;
- d) gabaritos oficiais, devendo ser considerado o disposto nos itens 6.3.9 e 6.3.9.1;
- e) resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas do Exame de Escolaridade com suas respectivas médias, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento;
- f) relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária;
- g) resultados obtidos na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- h) resultados obtidos, em grau de recurso, na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- i) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula;
- j) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula que forem excluídos do Exame de Admissão em decorrência da não habilitação à matrícula ou de desistência, bem como a relação nominal dos candidatos excedentes convocados; e
- k) relação nominal dos candidatos matriculados.

9.3.2 As informações discriminadas nas alíneas “c”, “d”, “f” e “i” também serão divulgadas pela OMAP, na data estabelecida no Calendário de Eventos, mediante afixação em local a ser confirmado, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

9.3.3 Serão publicadas no DOU as seguintes relações:

- a) pela EEAR, a relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária que deverão prosseguir no exame de admissão e a relação nominal dos candidatos matriculados no curso; e
- b) pelo DEPENS, a relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para a habilitação à matrícula.

9.3.4 Será de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Exame de Admissão.

9.4 EXCLUSÃO DO EXAME DE ADMISSÃO

9.4.1 Será excluído do Exame de Admissão o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas provas do Exame de Escolaridade;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média Final do Exame de Escolaridade;
- c) não for convocado para a Concentração Intermediária;

- d) for julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU;
- e) for considerado "NÃO APTO" no TACF;
- f) for considerado "CONTRA-INDICADO" no EAP;
- g) não atingir os resultados previstos nestas instruções após a solução dos recursos apresentados; ou
- h) deixar de cumprir qualquer item estabelecido nestas Instruções.

9.4.2 Será excluído do Exame de Admissão por ato do Comandante da EEAR ou, nos casos concretos que exijam intervenção imediata, por ato do Presidente da Comissão Fiscalizadora, com registro em ata e posterior homologação do Comandante da EEAR, sem prejuízo das sanções previstas em lei ou regulamentos, quando for o caso, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF definidas nestas instruções ou em Instruções Orientadoras do exame dirigidas ao candidato;
- b) portar, durante a realização de qualquer uma das provas e de modo a se enquadrar em alguma das condutas reprováveis previstas no item 5.2.6, óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, arma, gorros, faixas de cabelo, chapéus, bonés, viseiras ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações;
- c) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao exame;
- d) fazer, durante as provas, anotação de informações relativas às suas respostas em local que não seja o próprio Caderno de Questões;
- e) fazer uso, durante as provas, de livros, códigos, manuais ou quaisquer anotações;
- f) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial do evento;
- g) continuar ou tentar continuar respondendo questão de prova após o encerramento do tempo oficial previsto para a realização da prova, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas;
- h) der ou receber auxílio para a realização das provas;
- i) fazer uso de tratamento incorreto ou descortês a qualquer um dos membros da Comissão Fiscalizadora ou a candidatos;
- j) deixar de comparecer pessoalmente ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das concentrações, das provas, da INSPSAU, do EAP, do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- k) não apresentar o documento de identidade original, devidamente válido e dentro do prazo de validade, ou recusar a submeter-se ao processo de identificação por meio de impressão digital, por ocasião das concentrações, da realização de qualquer uma das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- l) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para inscrição ou matrícula, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas nos prazos previstos;
- m) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para a inscrição ou matrícula;
- n) tiver praticado falsidade ideológica constatada em qualquer momento do Exame de Admissão;
- o) deixar de assinar o Cartão de Respostas das provas escritas no local para isso reservado; ou

- p) deixar de apresentar-se na EEAR, na data prevista para matrícula e início do curso, passando a ser considerado candidato desistente.

9.5 VALIDADE DO EXAME DE ADMISSÃO

9.5.1 O prazo de validade do EA CFS-B 1/2009 expirar-se-á dez dias úteis após a data prevista para a matrícula, sendo tal prazo improrrogável.

9.5.2 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas do Exame de Admissão somente terão validade para a matrícula no CFS 1/2009.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação, pecuniária ou não, pelo indeferimento de sua solicitação de inscrição no Exame de Admissão, se constatado o descumprimento das condições estabelecidas nas presentes instruções.

10.2 A inscrição no Exame de Admissão implicará a aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes instruções, não cabendo ao mesmo o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua exclusão do Exame de Admissão ou pelo seu não aproveitamento por falta de vagas.

10.3 Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá:

- a) anular o Exame de Admissão, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas instruções, ou que impossibilite o seu cumprimento. Assim sendo, não caberá por parte do candidato, caso continue ou não a participar do Exame de Admissão, a solicitação de qualquer reparação pelos transtornos que a anulação e, conseqüentemente, o cancelamento dos eventos subseqüentes possam causar, bem como ficará implícita a sua aceitação do novo Calendário de Eventos a ser divulgado para prosseguimento do Exame de Admissão;
- b) caso seja constatada incorreção na publicação dos resultados obtidos pelos candidatos em qualquer evento seletivo e/ou classificatório do exame, determinar providências para que a publicação seja tornada sem efeito e os resultados sejam publicamente anulados, bem como todos os atos deles decorrentes e, por meio de ato contínuo, providenciar para que sejam publicados os resultados corretos. Dessa forma, não caberá aos candidatos qualquer pedido de reconsideração referente aos resultados anulados, uma vez constatado que estes estão eivados de vícios que os tornam ilegais, pois deles não se originam direitos.

10.4 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO 1

SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA **CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFS	- Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
COMAR	- Comando Aéreo Regional
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIAP	- Documento de Informação de Aptidão Psicológica
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
DOU	- Diário Oficial da União
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
IE/EA	- Instruções Específicas do Exame de Admissão
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
IRQSS	- Instrução Reguladora do Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
QSS	- Quadro de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

ANEXO 2
CALENDÁRIO DE EVENTOS

1.	Período de inscrição. (Pela Internet, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	12 a 25 abr. 2008
2.	Divulgação, via Internet, do resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 maio 2008
3.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 27 maio 2008
4.	Divulgação, via Internet, do resultado da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos enviados à EEAR, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 jun. 2008
5.	Divulgação, via Internet, dos locais de prova.	EEAR	até 20 jun. 2008
6.	Concentração Inicial e Provas Escritas a) fechamento dos portões às 9 h; b) Concentração Inicial às 9 h 15 min; e c) início das provas às 10 h (horário de Brasília).	OMAP	06 jul. 2008
7.	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	08 jul. 2008
8.	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Internet.	CANDIDATOS	até 10 jul. 2008
9.	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	25 jul. 2008
10.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	11 ago. 2008
11.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
12.	Divulgação, via Internet, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	EEAR	15 ago. 2008
13.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	até 18 ago. 2008
14.	Concentração Intermediária das 13h30min. às 15h30min.	SERENS	18 ago. 2008
15.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	26 ago. a 12 set. 2008
16.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	08 a 26 set. 2008
17.	Entrega, ao SERENS, dos Documentos de Informação de Saúde dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU.		até 23 set. 2008

18.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	26 set. 2008
19.	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 01 out. 2008
20.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.		até 01 out. 2008
21.	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 07 out. 2008
22.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso, bem como remessa, via fax, à EEAR, dos resultados obtidos pelos candidatos.	DIRSA / OSA	13 a 24 out. 2008
23.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP (por número de inscrição).	EEAR	23 out. 2008
24.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
25.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 27 out. 2008
26.	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
27.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	até 31 out. 2008
28.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 a 04 nov. 2008
29.	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CDA / SERENS	05 a 07 nov. 2008
30.	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	05 a 07 nov. 2008
31.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	até 17 nov. 2008
32.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (por número de inscrição).	EEAR	21 nov. 2008
33.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CDA / SERENS	24 nov. 2008
34.	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
35.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	até 28 nov. 2008
36.	Divulgação, via Internet, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	EEAR	até 10 dez. 2008
37.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	15 e 16 dez. 2008

38.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 15 dez. 2008
39.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENS	até 17 dez. 2008
40.	Concentração Final na EEAR às 16 h.	EEAR	25 jan. 2009
41.	Matrícula e início do Estágio.	EEAR	29 jan. 2009
42.	Apresentação, na EEAR, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
43.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 26 fev. 2009
44.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar. 2009
45.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar. 2009

ANEXO 3

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES INERENTES ÀS ESPECIALIDADES

Comunicações (BCO) - Integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, nas comunicações aeronáuticas, militares e administrativas, operando e implantando sistemas, redes de comunicações e na segurança da informação.

Controle de Tráfego Aéreo (BCT) - Controla o voo das aeronaves no espaço aéreo brasileiro, atuando em torres de controle de aeródromos, nos Centros de Controle de Áreas, Terminais e nos Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo.

Eletricidade e Instrumentos (BEI) - Responsável pelo funcionamento e manutenção de instrumentos de precisão dos aviões relacionados com motores, combustível, pressão atmosférica, etc. Trabalha em laboratórios ou em setores de manutenção.

Estrutura e Pintura (BEP) - Executa a construção e reparo de estruturas metálicas, serviços de pintura e manipulação de plásticos em aeronaves. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico e nos Esquadrões Manutenção de Unidades Aéreas.

Equipamento de Voo (BEV) - Responsável pela inspeção, manutenção e reparos em pára-quedas, botes, salva-vidas, capacetes de voo, kits de sobrevivência e outros. Trabalha em Parques de Material Aeronáutico, Esquadrões de Suprimento e Manutenção e Unidades Aéreas.

Foto-Inteligência (BFT) - Instala e opera equipamentos fotográficos para execução de atividades de reconhecimento, inteligência, cobertura fotográfica e outras. Trabalha em Unidades Aéreas e Comandos Operacionais nas atividades de foto-interpretação.

Mecânica de Aeronaves (BMA) - Responsável pela manutenção e reparos dos aviões e pelo assessoramento ao piloto, em voo. Inspecciona o funcionamento dos equipamentos, motores, hélices, sistemas pneumáticos e hidráulicos das aeronaves. Como tripulante, desloca-se constantemente no cumprimento de sua missão.

Material Bélico (BMB) - Especialista em armamento e munições terrestres e aéreas. Exerce as funções de artilheiro de bordo em aeronaves, inspetor de armas e munições, instrutor de tiro e mecânico de armamento. Trabalha em órgãos do sistema de material bélico.

Meteorologia (BMT) - Observa os fenômenos meteorológicos, fazendo previsões para os pilotos de aeronaves nacionais ou internacionais as condições meteorológicas das rotas e dos aeródromos. Trabalha em órgãos de proteção ao voo, nos diversos aeródromos do país.

Suprimento (BSP) - Zela pelo controle e distribuição do material aeronáutico e de apoio logístico destinado à manutenção de aeronaves e equipamentos. Trabalha em Unidades de suprimento de aviação, intendência, eletrônica e material bélico.

Informações Aeronáuticas (SAI) - Desempenha funções nos órgãos do Sistema de Controle do Espaço Aéreo, coletando e fornecendo as informações necessárias à realização dos voos. Processa as mensagens referentes ao controle da movimentação de aeronaves.

Cartografia (SCF) - Analisa, interpreta e confecciona mapas e cartas aeronáuticas utilizando-se de informações e imagens obtidas através de equipamentos computadorizados, fotografias aéreas, radar e satélites.

Eletromecânica (SEM) - Responsável pela manutenção e reparos de viaturas, motores, grupos geradores, equipamentos, empilhadeiras, carros limpa-pistas e outros.

Guarda e Segurança (SGS) - Executa as atividades de segurança e defesa das instalações, de pessoas e dignitários, serviços de contra-incêndio e de operações especiais. É o responsável pelo adestramento físico e instrução militar inicial dos que ingressam na Aeronáutica.

Metalurgia (SML) - Responsável por tarefas técnicas ligadas à estrutura das aeronaves. Exerce a função de torneiro-mecânico, fresador, retificador, soldador, inspecionando a dureza dos materiais, espessura dos tratamentos superficiais, continuidade da matéria-prima, etc.

ANEXO 4

PROGRAMA DE MATÉRIAS

A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

1. LÍNGUA PORTUGUESA

1.1 **TEXTO**: Interpretação de textos literários e não-literários. Conotação e denotação. Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, catacrese, hipérbole, eufemismo, prosopopéia, antítese; e Tipos de discurso.

1.2 **GRAMÁTICA**: Fonética: encontros vocálicos; sílaba: tonicidade; e acentuação gráfica; Ortografia; Morfologia: processos de formação de palavras. Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão); adjetivo (classificação, flexão de grau e locução adjetiva); pronome (classificação e emprego); advérbio (classificação e locução adverbial); conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão verbal, conjugação dos tempos simples (regulares e irregulares), classificação (auxiliares, anômalos, defectivos e abundantes); vozes verbais e locução verbal; Pontuação; Sintaxe: análise sintática dos períodos simples e composto; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; e colocação dos pronomes oblíquos átonos. Crase.

1.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1.3.1 CIPRO, Pasquale Neto; INFANTE, Ulisses. **Gramática da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

1.3.2 CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

1.3.3 SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática contemporânea: teoria e prática**. 1 ed. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

2 LÍNGUA INGLESA - NÍVEL BÁSICO (SOMENTE PARA OS CANDIDATOS QUE OPTAREM PELOS GRUPOS I E II DE ESPECIALIDADES)

2.1 **GRAMÁTICA**: Morfologia. Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios, verbos regulares e irregulares. Semântica. Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições. Conjunções. Palavras interrogativas. Artigos (definidos e indefinidos).

2.2 **COMPREENSÃO DE TEXTOS**: Textos de assuntos técnicos e gerais.

2.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

2.3.1 COLLINS. **Collins Cobuild Advanced Learner's - English Dictionary**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2007.

2.3.2 COLLINS. **Collins Cobuild Elementary English Grammar**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2004.

2.3.3 **Dictionary of Contemporary English**. 4 ed. Inglaterra: Longman, 2005.

2.3.4 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. 1 ed. Inglaterra: Cambridge University Press – ELT, 2004.

3 LÍNGUA INGLESA - NÍVEL INTERMEDIÁRIO (SOMENTE PARA OS CANDIDATOS QUE OPTAREM PELA ESPECIALIDADE BÁSICO EM CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – BCT)

3.1 **GRAMÁTICA**: Morfologia. Substantivos: gênero, forma possessiva, número. Pronomes: possessivos, reflexivos, objetivos. Adjetivos: grau de comparação, espécies. Verbos: infinitivos e gerúndios, verbos regulares e irregulares. Semântica. Verbos: tempos, modos e formas (presente, passado, futuro simples, contínuo, perfeito, imperativo); substitutos de tempo futuro; verbos modais. Advérbios. Numerais. Preposições. Conjunções. Palavras interrogativas. Sintaxe. Estrutura da oração.

Período composto (condicionais, relativas, apositivas, etc). Verbos: vozes (ativa, passiva, reflexiva); discurso (direto e indireto); "Question tags", respostas curtas ("Tag answers"). Verbo: forma verbal enfática. Artigos (definidos e indefinidos).

3.2 COMPREENSÃO DE TEXTOS: Textos de assuntos técnicos e gerais.

3.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

3.3.1 BONNER, Margaret; FUCHS, Majorie. **Grammar Express – For Self-Study and Classroom Use** (edição americana). 1 ed. New York: Longman, 2001.

3.3.2 COLLINS. **Collins Cobuild Advanced Learner's - English Dictionary**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2007.

3.3.3 COLLINS. **Collins Cobuild Intermediate English Grammar**. 1 ed. Inglaterra: Thomson, 2004.

3.3.4 **Dictionary of Contemporary English**. 4 ed. Inglaterra: Longman, 2005.

3.3.5 MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use**. 1 ed. Inglaterra: Cambridge University Press – ELT, 2004.

4. MATEMÁTICA

4.1 ÁLGEBRA I: Funções: definição de função; funções definidas por fórmulas; domínio, imagem e contradomínio; gráficos; funções injetora, sobrejetora e bijetora; funções crescente e decrescente; função inversa; funções polinomial do 1.º grau, quadrática, modular, exponencial e logarítmica; resolução de equações, inequações e sistemas. Seqüências: progressões aritmética e geométrica.

4.2 GEOMETRIA PLANA: Quadriláteros notáveis: definições; propriedades dos trapézios, dos paralelogramos, do retângulo, do losango e do quadrado; base média do trapézio; perímetros; áreas. Polígonos: nomenclatura; diagonais; ângulos externos e internos; polígonos regulares inscritos e circunscritos; perímetros e áreas. Circunferência: definições; elementos; posições relativas de reta e circunferência; segmentos tangentes; potência de ponto; ângulos na circunferência; comprimento da circunferência. Círculo e suas partes: conceitos; áreas. Triângulos: elementos; classificação; medianas, alturas e bissetrizes; soma dos ângulos internos; ângulo externo; semelhança; relações métricas em triângulos quaisquer e no triângulo retângulo; perímetros e áreas.

4.3 TRIGONOMETRIA: Razões trigonométricas no triângulo retângulo; arcos e ângulos em graus e radianos; relações de conversão; funções trigonométricas; identidades trigonométricas fundamentais; fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissetção de arcos; equações e inequações trigonométricas; leis dos senos e dos cossenos.

4.4 ÁLGEBRA II: Matrizes: conceitos e operações; determinantes; sistemas lineares; análise combinatória: arranjos, combinações e permutações simples; probabilidades.

4.5 ESTATÍSTICA: Conceito; População; Amostra; Variável; Tabelas; Gráficos; Distribuição de Frequência sem classes; Distribuição de Frequência com classes; Tipos de Frequência; Histograma; Polígono de Frequência; Somatório; Medidas de Tendência Central: Moda, Média e Mediana.

4.6 GEOMETRIA ESPACIAL: Poliedros Regulares; Prismas, Pirâmides, Cilindro, Cone e Esfera (conceitos, cálculos de diagonais, áreas e volumes).

4.7 GEOMETRIA ANALÍTICA: Estudo Analítico: do Ponto (ponto médio, cálculo do baricentro, distância entre dois pontos, área do triângulo, condição de alinhamento de três pontos); da reta (equação geral, equação reduzida, equação segmentária, posição entre duas retas, paralelismo e perpendicularismo de retas, ângulo entre duas retas, distância de um ponto a uma reta); e da Circunferência (equação da circunferência, posições relativas entre ponto e circunferência, entre reta e circunferência, e entre duas circunferências).

4.8 ÁLGEBRA III: Números Complexos: conceitos; igualdade; operações; potências de i ; plano de Argand-Gauss; módulo; argumento; forma trigonométrica; operações na forma trigonométrica. Polinômios: conceito; grau; valor numérico; polinômio nulo; identidade; operações. Equações Polinomiais: conceitos; teorema fundamental da Álgebra; teorema da decomposição; multiplicidade de uma raiz; raízes complexas; relações de Girard; raízes racionais.

4.9 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 4.9.1 DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: Geometria plana**. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005. v. 9.
- 4.9.2 GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem**. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2000. v. 1 e v. 2.
- 4.9.3 GIOVANNI, José Ruy; BONJORN, José Roberto. **Matemática – uma nova abordagem**. Ensino médio. São Paulo: FTD, 2001. v. 3.
- 4.9.4 FACCHINI, Walter. **Matemática para a escola de hoje**. São Paulo: FTD, 2006. Volume único.

5. FÍSICA

5.1 ESTÁTICA: Noções de cálculo vetorial – conceito e operações com vetores; composição e decomposição de vetores; conceito de força e suas unidades, sistemas de unidades; sistemas de forças; momento de uma força em relação a um ponto; equilíbrio de ponto material e de corpo extenso; centro de gravidade e centro de massa; plano inclinado, e formas de equilíbrio.

5.2 CINEMÁTICA: Conceitos básicos de repouso e movimento de ponto material e corpo extenso - referencial, trajetória, deslocamento, velocidade e aceleração; Movimento Retilíneo Uniforme (M.R.U.) - conceito, equação horária e gráficos; Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (M.R.U.V.) - conceito, equações horárias e de Torricelli e gráficos; aceleração da gravidade, queda livre e lançamento de projéteis no vácuo; e Movimento Circular Uniforme (M.C.U.) - conceito e aplicações.

5.3 DINÂMICA: Leis de Newton - aplicações; massa e peso dos corpos; Lei de Hooke; atrito e aplicações; trabalho mecânico, trabalho de forças dissipativas; potência mecânica e rendimento; energias cinética, potencial gravitacional e potencial elástica; energia mecânica e princípio da conservação da energia; impulso e quantidade de movimento, colisões, conservação da quantidade de movimento, e gravitação, leis de Kepler, lei da gravitação universal.

5.4 HIDROSTÁTICA: Pressão e densidade; pressão atmosférica - experiência de Torricelli; princípio de Stevin - vasos comunicantes; princípio de Pascal - aplicações; e princípio de Arquimedes - Empuxo.

5.5 ONDAS/ACÚSTICA: Conceito, natureza e tipos; ondas periódicas, princípio da superposição, princípio de Huygens, reflexão e refração; ondas sonoras, propagação e qualidades do som; propriedades das ondas sonoras - reflexão, refração, difração e interferência. Tubos sonoros.

5.6 CALOR: Calor e temperatura: conceitos, fontes e processos de propagação de calor. Efeitos do calor: mudanças de estado físico. Dilatação térmica de sólidos e líquidos. Termometria. Escalas termométricas e calorimetria. Estudo geral dos gases - Equação de Clapeyron. Leis da Termodinâmica.

5.7 ÓPTICA: Luz - fenômenos luminosos, tipos de fontes e meios de propagação. Princípios da óptica geométrica. Sombra e penumbra. Reflexão - conceito, leis e espelhos planos e esféricos. Refração: conceito, leis, lâminas, prismas e lentes. Olho humano - principais defeitos da visão. Instrumentos ópticos.

5.8 ELETRICIDADE: Conceito e processos de eletrização e princípios da eletrostática. Força elétrica. Campo, trabalho e potencial elétricos. Lei de Coulomb. Capacidade elétrica. Capacitores e associações. Campo elétrico. Linhas de força. Lei de Gauss. Potencial elétrico. Diferença de potencial e trabalho num campo elétrico. Corrente elétrica - conceito, efeitos e tipos, condutores e isolantes. Leis de Ohm, resistores e associações e Ponte de Wheatstone. Circuitos elétricos. Geradores e receptores. Instrumentos de medição elétrica.

5.9 ELETROMAGNETISMO: Ímãs. Fenômenos magnéticos fundamentais. Força magnética e bússola. Classificação das substâncias magnéticas. Campo magnético - conceito e aplicações. Campo magnético de uma corrente elétrica em condutores retilíneos e espiras. Lei de Biot-Savart. Lei de

Ampère. Eletroímã. Força magnética sobre cargas elétricas e condutores percorridos por corrente elétrica. Indução eletromagnética. Lei de Faraday. Lei de Lenz.

5.10 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- 5.10.1 BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina Azenha; BONJORN, Valter; RAMOS, Clinton Márcico. **Física:** História & Cotidiano. São Paulo: FTD, 2003. v.1, v.2 e v.3.
- 5.10.2 GASPAR, Alberto. **Física 1:** Mecânica; **Física 2:** Ondas, Óptica e Termodinâmica; **Física 3:** Eletromagnetismo e Física Moderna. 1. ed. São Paulo: Ática, 2000.

ANEXO 5

INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, de caráter seletivo, será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

2 DEFINIÇÃO

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/estágio/função pretendida.

3 ÁREAS AVALIADAS

3.1 PERSONALIDADE

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

3.2 APTIDÃO

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, a serem avaliados por meio da aptidão geral ou de aptidões específicas.

3.3 INTERESSE

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes à função pretendida.

4 TÉCNICAS UTILIZADAS

4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS

4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

4.3 TESTES DE PERSONALIDADE

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos "Padrões Seletivos", documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/estágio/função.

5.2 Os perfis ocupacionais, elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica aplicada à Psicologia Organizacional, são baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidades", documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O "Padrão Seletivo" do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica, define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

6 RESULTADO

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido para o propósito seletivo para o qual foi realizado, sendo expresso por meio das menções "Indicado" (I) ou "Contra-Indicado" (CI).

- a) **Indicado:** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função; e
- b) **Contra-Indicado:** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação e/ou desempenho profissional por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico da atividade/estágio/função.

7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.

ANEXO 6

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

1. O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no EA CFS-B 1/2009.
2. O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o estágio, com vistas ao final deste ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
3. O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os cinco exercícios que se seguem.
4. Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES (TESTE DE BARRA FIXA) PARA O SEXO MASCULINO

- Duração: Sem limite de tempo.
- Tentativa: 2 (duas).
- Posição inicial: Apoio na barra fixa em pronação, membros superiores e corpo totalmente estendidos e abertura das mãos na projeção dos ombros. Os pés não podem estar tocando o solo. O candidato poderá receber ajuda para atingir esta posição. O avaliado deverá entrar nesta posição quando o avaliador comandar: “*em posição*”.
- 1º Tempo: Ao comando de “*iniciar*” a ser dado pelo avaliador, o avaliado deverá flexionar os membros superiores (cotovelos) até que o queixo ultrapasse a linha superior da barra fixa, mantendo as pernas estendidas.
- 2º Tempo: Estender completamente o corpo, voltando à posição inicial.
- Contagem: Quando o queixo ultrapassar a linha superior da barra fixa, contar-se-á uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO
2 repetições

- Erros mais comuns:**
- a) apoiar o pé no chão entre uma repetição e outra;
 - b) impulsionar-se no chão e, ato contínuo, executar a primeira repetição;
 - c) balançar o corpo e/ou as pernas durante a flexão dos membros superiores;
 - d) flexionar os joelhos e o quadril durante a flexão dos membros superiores;
 - e) apoiar o queixo na barra fixa;
 - f) não estender completamente os membros superiores quando voltar à posição inicial;
 - g) estender os braços antes de ultrapassar completamente o queixo da linha superior da barra fixa;
 - h) repousar entre uma execução e outra;
 - i) não ultrapassar a linha superior da barra com o queixo; e
 - j) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo 1.

Observação: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

PARA O SEXO FEMININO

Duração:	Mínimo de 10 segundos após a tomada da posição inicial.
Tentativa:	2 (duas).
Posição inicial:	O avaliador deverá posicionar a avaliada com as mãos em pronação de forma que o queixo dela fique acima da linha superior da barra. Os membros inferiores e o corpo devem permanecer totalmente estendidos. A abertura das mãos deve ser na projeção dos ombros e os pés não podem estar tocando o solo.
Tempo único:	A avaliada deverá permanecer na posição anterior no maior tempo possível.
Contagem:	Tempo decorrido entre o momento em que a avaliada toma a posição inicial correta e se sustenta sem apoio até o momento em que o queixo da mesma desça abaixo da linha superior da barra fixa.

DESEMPENHO MÍNIMO
10 segundos após a tomada da posição inicial

Erros mais comuns: a) apoiar o pé no chão;
b) balançar o corpo e/ou as pernas durante a sustentação na barra fixa;
c) flexionar os joelhos e o quadril durante a sustentação na barra fixa;
d) apoiar o queixo na barra fixa;
e) estender a coluna cervical (pescoço para trás) durante a fase final da execução do tempo único.

Observações para ambos os sexos:

- A não observação da execução correta dos exercícios acarretará na desconsideração da repetição executada de maneira incorreta.
- O uso de luvas ou de material de proteção para as mãos será facultativo.
- No caso em que a barra fixa tenha uma altura menor do que a da avaliada com os braços estendidos para cima, é obrigatório que o candidato flexione os joelhos sem, contudo, flexionar o quadril, e execute o movimento seguindo as orientações descritas.

EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

	Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.
Duração:	01 (um) minuto.
Tentativas:	02 (duas).
Posição inicial:	deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.
1º Tempo:	flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).
2º Tempo:	voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.
Contagem:	cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	32 repetições	27 repetições
FEMININO	25 repetições	19 repetições

Erros mais comuns: a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
d) parar para descansar;
e) não manter os joelhos na angulação de 90º; e
f) retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

Observação: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 02 (duas).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando as costas da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45º com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	16 repetições	16 repetições
FEMININO	11 repetições	9 repetições

Erros mais comuns: a) apoiar o peito no chão;
b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
e) parar para descansar;
f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

Observações: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado.

As mulheres deverão apoiar os joelhos no solo para a execução do exercício.

EXERCÍCIO Nº 4 – AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES

Será avaliada por intermédio de um salto à frente, em distância, a partir de uma posição estática.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativas: 02 (duas).

Posição Inicial: em pé, estático, pés alinhados e paralelos sem tocar a linha ou faixa de

demarcação do exercício.

1º Tempo: ao comando de “*iniciar*” do avaliador, o candidato(a) deverá saltar à frente com movimento simultâneo dos pés, objetivando atingir o ponto mais distante no solo. É permitida a movimentação livre de braços, tronco e pernas.

2º Tempo: aterrissar, apoiando o calcanhar no solo, procurando manter a posição em pé.

Marcação da Distância: a distância será demarcada com duas fitas, faixas ou linhas no chão de forma que a espessura das mesmas será computada no valor medido. O candidato(a), para ser aprovado, não poderá encostar nenhuma parte do corpo nas marcações ou dentro do intervalo discriminado por elas. A parte do corpo mais próxima da linha de saída que tocar o solo, será a referência para a aferição da distância alcançada.

Erros mais comuns: a) saltar com somente um dos pés;
na aterrissagem, projetar o corpo à frente com conseqüente rolamento; e
tocar a linha de demarcação inicial ou, antes do salto, encostar qualquer parte do corpo no solo à frente da linha.

SEXO	DESEMPENHO MÍNIMO
MASCULINO	1,80 metros
FEMININO	1,40 metros

EXERCÍCIO Nº 5 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Local: pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500±100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução: a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO		
SEXO	ATÉ 19 ANOS	20 A 23ANOS
MASCULINO	2120 metros	2000 metros
FEMININO	1680 metros	1610 metros

Observação: o candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

ANEXO 7

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Sr (a) _____

residente na (o) _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,

natural de _____, tendo sido INDEFERIDA a sua solicitação de inscrição no EA CFS-B 1/2009, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de recurso, apresentando em anexo, conforme o motivo do indeferimento, os documentos abaixo assinalados.

- () novo FSI corretamente preenchido.
- () comprovante original do depósito bancário referente à taxa de inscrição.
- () comprovante original do registro de remessa do Formulário de Solicitação de Inscrição dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

ANEXO 8

REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Sr (a) _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao EA CFS-B 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido inspecionado em ____/____/____ pela
Junta de Saúde (Organização de Saúde) do _____, e julgado
INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a V. Exa. nova inspeção em grau de
recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no item 6.4 das Instruções Específicas,
contrapondo o parecer que o incapacitou, com base na documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

✂ _____
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente à
Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 9

REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Sr (a) _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao EA CFS-B 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de
Aptidão Psicológica realizado em ____/____/____, na localidade _____,
sob a responsabilidade do IPA, vem requerer Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso.
Declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso,
em ____/____/____, na localidade _____,
pelo(a) Sr(a) _____.

Assinatura do candidato após o Exame

✂
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao EAP,
em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 10

REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Sr (a) _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao EA CFS-B 1/2009,
inscrição nº _____, tendo sido considerado CONTRA-INDICADO no Exame de
Aptidão Psicológica em grau de recurso, realizado em ____/____/____, vem requerer Entrevista
Informativa, com o objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo.
Declara estar ciente do previsto no item 6.5 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica,
em ____/____/____, concedida pelo(a) Sr(a) _____.

Assinatura do candidato após a Entrevista

✂

.....
cortar aqui

INSTRUÇÃO:

- h) Enviar o requerimento, via encomenda expressa ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, para o seguinte endereço:

Instituto de Psicologia da Aeronáutica – IPA Av. Marechal Câmara, 233 – 8º Andar CEP: 20020-080 – Rio de Janeiro - RJ

ANEXO 11

REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO
DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Sr (a) _____
residente na (o) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____,
natural de _____ candidato ao EA CFS-B 1/2009, inscrição nº
_____, tendo realizado o TACF em ____/____/____, na localidade
_____ e tendo sido considerado NÃO APTO, vem requerer Teste de
Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso, conforme disposto no item 6.6 das
Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

✂
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao TACF,
em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENDS Nº 67-T/DE-2, DE 11 DE ABRIL DE 2008.

Aprova o Programa de Atividades para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica – Turma 1/2009 (PA/EA CFS-B 1/2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º mar. 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa de Atividades para o Exame de Admissão (Modalidade “B”) ao Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica – Turma 1/2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO

Diretor-Geral do DEPENDS

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA O EXAME DE ADMISSÃO (MODALIDADE “B”) AO
CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DA AERONÁUTICA – TURMA 1/2009
(PA/EA CFS-B 1/2009)**

APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1.	Aprovação das Instruções Específicas e do Programa de Atividades (PA) do Exame.	DEPENS	11 abr. 2008
2.	Inclusão, no link “Notícias” do site do CECOMSAER na Internet, de matéria relativa ao exame, para divulgação.	DEPENS	11 abr. 2008
3.	Início da divulgação do Exame.	DEPENS / EEAR	11 abr. 2008
4.	Remessa, via rádio, de nota para divulgação do exame às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.	DEPENS	até 14 abr. 2008
5.	Remessa das Portarias, Instruções Específicas e Programa de Atividades (PA) do Exame para: EEAR, OMAP, CDA, IPA, DIRSA e CENDOC, para as devidas providências.	DEPENS	até 14 abr. 2008
6.	Remessa, à Imprensa Nacional, dos atos de aprovação das Instruções do Exame, bem como do Edital do Exame para publicação no Diário Oficial da União (DOU).	DEPENS	até 15 abr. 2008
BANCAS EXAMINADORAS			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
7.	Indicação, ao DEPENS, dos componentes das Bancas Examinadoras para os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados.	EEAR	até 14 abr. 2008
8.	Remessa, ao CENDOC, do item de designação das Bancas Examinadoras para publicação no BCA.	DEPENS	até 15 abr. 2008
9.	Convocação das Bancas Examinadoras e elaboração dos itens de prova.	EEAR	22 a 30 abr. 2008
INSCRIÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
10.	Período de inscrição. (Pela Internet, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	12 a 25 abr. 2008
11.	Informação, às OMAP, da previsão numérica de candidatos inscritos.	EEAR	até 05 maio 2008
12.	Divulgação, via Internet, do resultado da solicitação de inscrição, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 maio 2008
13.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 27 maio 2008
14.	Remessa do Cartão de Inscrição aos candidatos ou do Aviso de Indeferimento.	EEAR	23 jun. 2008
15.	Divulgação, via Internet, do resultado da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos enviados à EEAR, discriminando os deferimentos e indeferimentos.	EEAR	23 jun. 2008

EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
16.	Designação do Presidente e do Secretário da Comissão Fiscalizadora, bem como informação à EEAR.	OMAP	até 22 abr. 2008
17.	Remessa, às OMAP, das Instruções Orientadoras destinadas às Comissões Fiscalizadoras.	EEAR	até 30 abr. 2008
18.	Comunicação, via fax, à EEAR: 46. do local da Concentração Inicial e das Provas Escritas; 47. da quantidade de setores, de suas denominações e da capacidade de candidatos em cada setor.	OMAP	até 16 maio 2008
19.	Designação dos demais membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP	até 25 jun. 2008
20.	Divulgação, via Internet, dos locais de prova.	EEAR	até 20 jun. 2008
21.	Impressão, envelopamento e lacre das provas escritas distribuídas por OMAP, setor e versão.	EEAR	até 01 jul. 2008
22.	Palestra sobre o exame para Presidente e Membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP / EEAR	03 jul. 2008
23.	Concentração Inicial e Provas Escritas - fechamento dos portões às 9 h; - Concentração Inicial às 9 h 15 min; e - início das provas às 10 h (horário de Brasília).	OMAP	06 jul. 2008
24.	Divulgação, via Internet, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	08 jul. 2008
25.	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Internet.	CANDIDATOS	até 10 jul. 2008
26.	Análise das FIFQ.	BANCAS EXAMINADORAS	até 22 jul. 2008
27.	Encaminhamento, via fax, à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da previsão numérica, por COMAR, de candidatos a serem convocados para Concentração Intermediária.	EEAR	até 08 ago. 2008
28.	Correção das provas.	EEAR	até 04 ago. 2008
29.	Divulgação, via Internet, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	25 jul. 2008
30.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias finais, contendo a classificação final daqueles que tiveram aproveitamento.	EEAR	11 ago. 2008
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
31.	Remessa, via fax, à EEAR, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	SERENS	até 12 ago. 2008

32.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da relação nominal dos candidatos a serem convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
33.	Divulgação, via Internet, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	EEAR	15 ago. 2008
34.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	11 ago. 2008
35.	Remessa, às OMAP, via SEDEX, da documentação necessária para: Concentração Intermediária, INSPSAU, EAP e TACF.	EEAR	até 14 ago. 2008
36.	Remessa, via Internet, à Imprensa Nacional, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	até 15 ago. 2008
37.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	até 18 ago. 2008
38.	Concentração Intermediária das 13h30min. às 15h30min.	SERENS	18 ago. 2008
39.	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença da Concentração Intermediária.	SERENS	até 19 ago. 2008
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
40.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	26 ago. a 12 set. 2008
41.	Remessa, via fax, à DIRSA e às OMAP, da relação nominal dos candidatos julgados na INSPSAU, constando o CID (numeral e por extenso) daqueles julgados incapazes.	OSA	17 set. 2008
42.	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença e do Resultado da INSPSAU, devidamente preenchidos, indicando os candidatos aptos, incapazes e faltosos.	SERENS	até 18 set. 2008
43.	Entrega, ao SERENS, dos Documentos de Informação de Saúde dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU.	OSA	até 23 set. 2008
44.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	26 set. 2008
45.	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 01 out. 2008
46.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 01 out. 2008
47.	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 07 out. 2008
48.	Remessa, via fax, à EEAR, da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimentos.	SERENS	até 08 out. 2008

49.	Remessa, via fax, à DIRSA, da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, bem como dos requerimentos.	SERENS	até 08 out. 2008
50.	Remessa, via SEDEX, à DIRSA, dos requerimentos para INSPSAU em grau de recurso, acompanhados dos respectivos documentos e laudos entregues pelos candidatos.	SERENS	até 08 out. 2008
51.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso, bem como remessa, via fax, à EEAR, dos resultados obtidos pelos candidatos.	DIRSA / OSA	13 a 24 out. 2008
52.	Divulgação, via Internet, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	31 out. 2008
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
53.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	08 a 26 set. 2008
54.	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença do EAP.	SERENS	até 29 set. 2008
55.	Remessa à EEAR, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), fax e Ofício, da relação dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos ao EAP.	IPA	até 16 out 2008
56.	Remessa, via SEDEX, aos SERENS, dos documentos de informação de aptidão psicológica (DIAP) dos candidatos contra-indicados no EAP.	IPA	até 16 out 2008
57.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP (por número de inscrição).	EEAR	23 out. 2008
58.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), aos SERENS, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP.	EEAR	23 out 2008
59.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
60.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 27 out. 2008
61.	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 out. 2008
62.	Remessa, via fax, ao IPA e à EEAR da relação dos candidatos que solicitaram o EAP em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de recurso.	SERENS	até 28 out. 2008
63.	Remessa ao IPA, via SEDEX, dos Requerimentos para EAP em grau de recurso.	SERENS	até 28 out. 2008
64.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 a 04 nov. 2008
65.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), fax e Ofício, à EEAR, da relação nominal dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos no EAP em grau de recurso.	IPA	até 14 nov. 2008
66.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (por número de inscrição).	EEAR	21 nov. 2008

67.	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
68.	Informação via fax, à EEAR, da relação dos candidatos que solicitaram a Entrevista Informativa e do local e da hora em que cada candidato deverá ser submetido à entrevista referente à contra-indicação no EAP.	IPA	até 05 dez. 2008
69.	Divulgação, via Internet, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	EEAR	até 10 dez. 2008
70.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	15 e 16 dez. 2008
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
71.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), à CDA e aos SERENS, da relação nominal dos candidatos aptos na INSPSAU e em condições de realizarem o TACF.	EEAR	até 31 out. 2008
72.	Realização, julgamento e divulgação do resultado do TACF ao candidato.	CDA / SERENS	05 a 07 nov. 2008
73.	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	05 a 07 nov. 2008
74.	Remessa à CDA: i) da Ata e da Relação de Presença e Resultado do TACF, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via fax); j) da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax); e k) dos Requerimentos do TACF em grau de recurso (via SEDEX).	SERENS	até 11 nov. 2008
75.	Remessa à EEAR: l) da Ata e da Relação de Presença e Resultado do TACF, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via fax e SEDEX); e da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax).	SERENS	até 11 nov. 2008
76.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	até 17 nov. 2008
77.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	CDA / SERENS	24 nov. 2008
78.	Remessa, via fax e SEDEX, à EEAR, da Ata, da Relação de Presença e do Resultado do TACF em grau de recurso, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste.	CDA / SERENS	até 25 nov. 2008
79.	Divulgação, via Internet, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	até 28 nov. 2008

JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
80.	Indicação, ao DEPENDS, dos componentes da Junta Especial de Avaliação (JEA).	DIRSA / CDA / EEAR / IPA	até 03 dez. 2008
81.	Convocação da JEA.	DEPENDS	até 05 dez. 2008
82.	Reunião da JEA.	DEPENDS	09 dez. 2008
83.	Remessa, à Imprensa Nacional, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENDS	até 15 dez. 2008
84.	Remessa, ao CENDOC, da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	DEPENDS	até 15 dez. 2008
85.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 15 dez. 2008
86.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	DEPENDS	até 17 dez. 2008
87.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	até 17 dez. 2008
CONCENTRAÇÃO FINAL / MATRÍCULA			
	E V E N T O S	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
88.	Concentração Final na EEAR às 16 h.	EEAR	25 jan. 2009
89.	Matrícula e início do Estágio.	EEAR	29 jan. 2009
90.	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	até 12 fev. 2009
91.	Apresentação, na EEAR, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
92.	Remessa, ao DEPENDS, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 18 fev. 2009
93.	Remessa, ao CENDOC, para publicação no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes, a contar de 29 jan. 2009.	DEPENDS	até 19 fev. 2009
94.	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	CENDOC	até 26 fev. 2009
95.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR	até 26 fev. 2009
96.	Emissão da matrícula dos candidatos excedentes convocados, a contar de 29 jan. 2009.	EEAR	até 27 fev. 2009

97.	Remessa, via Internet, à Imprensa Nacional, da relação nominal dos candidatos matriculados no CFS 1/2009.	EEAR	até 04 mar. 2009
98.	Divulgação, no Diário Oficial da União, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar. 2009
99.	Divulgação, via Internet, da relação nominal dos candidatos matriculados no curso.	EEAR	até 09 mar. 2009
100.	Remessa, ao DEPENS, do Relatório Final do Exame de Admissão.	EEAR	até 31 mar. 2009

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO À PORTARIA CTA Nº 26, DE 10 DE ABRIL DE 2008

SIAPES	SIGPES	NOME	CARGO	CLA NOMINAL	CLASSE	PADRÃO	OM
1110839	4540379	ANTONIO MACHADO VIEIRA NETO	ASSISTENTE EM C&T	ASSISTENTE 3	R	I	CLA
2225784	4722604	CARLOS AUGUSTO FIGUEIREDO MENDES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	CLA
1474977	4742443	ERIVELTON LOPES RIBEIRO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	CLA
1467372	4696913	HARNOLDO CASTRO CRUZ	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	CLA
1367716	4570537	JORGE LUÍS BULCAO SANTOS	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	III	CLA
1474987	4735404	LIVIO DENIS SIQUEIRA SILVA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	CLA
1046029	4721586	LUÍS ANTONIO MENDONÇA SANTOS	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	CLA
1473295	4603648	WELLINGTON SIQUEIRA MARINHO	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	CLA
1332064	4591704	JOÃO JORGE SOUZA DOS SANTOS	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	CTA
6189910	4607961	YARA MARIA ROSENDO DE OLIVEIRA BRAGA	ANALISTA EM C&T	JUNIOR	L	II	CTA
1472722	4712498	CLAYTON LUIZ MENDES MACIEL	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	GEEV
1472686	4678893	EMERSON TAKAU	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	GEEV
1474446	4676726	MATHEUS DA SILVA TOSETTO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	GEEV
1474435	4671597	CARLOS EDUARDO DA COSTA SOUSA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	GIASJ
1468053	4737784	EZEQUIEL GUIMARÃES RODRIGUES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	GIASJ
1112772	4699041	JEREMIAS COSTA	AUXILIAR EM C&T	AUXILIAR 2	X	VI	GIASJ
1472692	4655133	MARIA ESTELA DE AQUINO BARBOSA MAGALHÃES	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	GIASJ
1111075	4696409	MILTON MOTA DE OLIVEIRA FILHO	ASSISTENTE EM C&T	ASSISTENTE 2	S	V	GIASJ
1110159	4698630	NEY VENEZIANI ERAS FILHO	AUXILIAR EM C&T	AUXILIAR 2	X	IV	GIASJ
1111464	4714806	SÉRGIO MODESTO FONSECA FILHO	AUXILIAR EM C&T	AUXILIAR 2	X	V	GIASJ
1472706	4658990	ADELMO FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1481898	4714059	ADRIANO MARCOS JACINTHO DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472710	4643364	AILTON AUGUSTO SILVERIO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
209761	4591348	AIRTON BONFANTI	ASSISTENTE EM C&T	ASSISTENTE 3	R	III	IAE
6214342	4657039	ALEXANDRE SIQUEIRA NADIR	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474432	4622952	ALEXANDRO GARRO BRITO	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
2348809	4707818	ALISON DE OLIVEIRA MORAES	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472716	4697898	ALLISSON REGIS DOS SANTOS MAIA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1481899	4699246	ANDRE CIRILO RIBEIRO DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474434	4699483	ANDRE NEVES DE ALMEIDA PRADO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472717	4637704	CARLOS ALBERTO ARAUJO FERRAZ	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
2113485	4604415	CARLOS D'ANDRADE SOUTO	PESQUISADOR	ADJUNTO	W	I	IAE
1472719	4630157	CARLOS PORTELA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472720	4716337	CARLOS RENATO DOS SANTOS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472721	4600762	CHRISTINE CORDULA DANTAS	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472724	4711840	DARLESSON ALVES DO CARMO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472674	4645162	DELANNEY VIDAL DI MAIO JUNIOR	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	IAE
1472726	4619471	DELMA FELICIO	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472727	4666380	DENIS KLEBER DE TOLEDO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE

ANEXO À PORTARIA CTA Nº 26, DE 10 DE ABRIL DE 2008

SIAPES	SIGPES	NOME	CARGO	CLA NOMINAL	CLASSE	PADRÃO	OM
1472728	4696670	DENISE CONTINI PIROLLA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472731	4689720	DIEGO DA CRUZ FERREIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472783	4689704	DIEMES ALVES PEREIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472732	4699696	EDERSON MIQUELOF DOS SANTOS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
206016	4624246	ELIZABETH DA COSTA MATTOS	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1481903	4708580	ELIZEU DO NASCIMENTO FILHO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
209477	4627431	EVERALDO DE BARROS	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1508894	4787277	FABIO DE ALMEIDA BRANCAGLION	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	III	IAE
1480177	4666798	FABIO DERENZO SOARES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472733	4715390	FABIO FRANCISCO DE CARVALHO CABALLERO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474437	4656881	FABIO GABARRA BOTTER	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472734	4701437	FABIO JOSÉ DE MATOS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472736	4695615	FABIO RENATO SILVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1348987	4706587	FABRIZIO AUGUSTO DE CARVALHO MELLON	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	V	IAE
1472738	4689666	FELIPE DA MOTTA SILVA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472789	4731271	FERNANDO GUILHERMO VISSER CEDROLA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472739	4616596	FRANKLIN RODRIGUEZ TELLEZ	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
201464	4635787	GENIVALDO PEREIRA	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1475140	4644026	GEOVANI BIAZZI DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472740	4632656	GERALDINO CANDIDO GONÇALVES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474439	4687035	GIOVANNI CORREIA SIMOES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472741	4593707	HELISSON PINHEIRO BARBOSA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
206091	4651553	HENRIQUE ALEXANDRE CUNHA	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1472742	4688902	HUGO HENRIQUE TINOCO MELO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1195041	4741021	HUMBERTO ARAUJO MACHADO	PESQUISADOR	ADJUNTO	W	I	IAE
1472744	4716159	IGOR MIRANDA MATIAS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472746	4630181	IVAN DE RESENDE PIMENTEL	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
206881	4635906	JAIME MAURICIO PENHA	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
206181	4627733	JAIRO SCIAMARELI	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1481914	4713516	JOÃO PAULO HASMANN	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
6206229	4720652	JOAQUIM LEITE DE SANTANA JUNIOR	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1480176	4689534	JORGE YAMASAKI	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472747	4655346	JOSÉ EDUARDO LAURINDO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
196771	4627393	JOSÉ HERNANDES DE OLIVEIRA FERNANDES	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
194638	4630327	JOSÉ LUÍS GARZON LAMA	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
206351	4639855	JULIO HISASHI MIYOSHI	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1472748	4688074	LEANDRO MACIEL DE CARVALHO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472749	4716957	LEANDRO RIBEIRO DE CAMARGO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472751	4734874	LEONARDO PINHEIRO LOUREIRO	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472752	4708245	LUCIANA DE BARROS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE

ANEXO À PORTARIA CTA Nº 26, DE 10 DE ABRIL DE 2008

SIAPE	SIGPES	NOME	CARGO	CLA NOMINAL	CLASSE	PADRÃO	OM
1472753	4697944	LUÍS TABBI	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472755	4734351	LUIZ CLAUDIO DA SILVA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
209775	4630645	MANUEL CARLOS DA SILVA	ASSISTENTE EM C&T	ASSISTENTE 3	R	III	IAE
1474441	4665643	MARCIO BARBOSA LUCKS	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472758	4660005	MARCIO ROBERTO QUIRINO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472759	4705599	MARCO ANTONIO BICHIR HABER RIZOL	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1468050	4835247	MARCO ANTONIO SOARES CABRAL	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474443	4624793	MARIA ALICE CARVALHO MAZZEU	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1475141	4737849	MIGUEL BELASCO JUNIOR	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1111886	4500512	MIRIAM CELIA BERGUE ALVES	TECNOLOGISTA	PLENO 3	I	II	IAE
1472760	4844645	MISAEAL MORAES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1111649	4622499	NELSON DE MOURA SILVA	TÉCNICO	TÉCNICO 3	M	I	IAE
201201	4639804	OLIVERIO MOREIRA DE MACEDO SILVA	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1472762	4687213	PAULO RENATO RODRIGUES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472764	4655001	PEDRO SÉRGIO DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472766	4714830	RAFAEL BATISTA DE SOUZA MENDES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1474450	4730526	ROBERTO ROMA DE VASCONCELLOS	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472768	4706617	ROGERIO RABELO DA ENCARNÇÃO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1475142	4655583	ROSILENE APARECIDA ROSARIO DE SOUZA	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	IAE
1472770	4667670	SANDRO OLIVEIRA MACHADO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1475144	4742923	SILVIA APARECIDA PROENÇA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1468051	4595661	SIMONE VALERIA REIS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1481911	4715888	THAIS PASSOS FRANCA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1349124	4870697	TIAGO BALESTRA DOS REIS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	VI	IAE
1472772	4659813	VAGNER PEDRO DA SILVA RAMALHO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1472773	4600541	VALDIR PINTO SEBASTIÃO	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IAE
1472774	4716671	VITOR BASTOS NEVES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
195006	4606140	WANDERLEI RODRIGUES MONTEIRO	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IAE
1472781	4689640	WELINGTON RODRIGUES MONTEIRO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IAE
1353828	4712153	ADAM DE OLIVEIRA GALVÃO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	VI	IEAV
1475135	4669274	CARLA SIMONE TAFURI MARQUES	PESQUISADOR	ADJUNTO	W	I	IEAV
204803	4652126	GETULIO DE VASCONCELOS	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IEAV
1349470	4728742	JOÃO JOSÉ DE FARIAS NETO	PESQUISADOR	ADJUNTO	W	I	IEAV
209522	4614003	LUIZ CARLOS MAGALHÃES LAVRAS	TECNOLOGISTA	SENIOR	H	III	IEAV
1468056	4696565	ALESSANDRO CLAUDINO PEREIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1474433	4757882	ANDRE LUÍS HABIB BAHIA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1468057	4699262	AUGUSTO CESAR GIOMO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472673	4669622	CARLOS ALBERTO BARROCHELO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472705	4626990	CARLOS ROBERTO MARIANO DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
192392	4606639	ELISABETH ALVES DA CUNHA MARQUES	ANALISTA EM C&T	SENIOR	H	III	IFI

ANEXO À PORTARIA CTA Nº 26, DE 10 DE ABRIL DE 2008

SIAPES	SIGPES	NOME	CARGO	CLA NOMINAL	CLASSE	PADRÃO	OM
1472676	4659899	ERNESTO TAKEMA KOBAYASHI	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1481907	4714989	EVELYN CASSILEINE BENTO DOS SANTOS	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1482131	4689275	FERNANDO MELLO LEME	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1472687	4713974	FILIPE FURLAN BELLOTTI	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1348999	4687140	GISELE MARTINS DA COSTA SORGE	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	II	IFI
1472681	4716809	GRASIELE OLIVEIRA ALVES CARDOSO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1481908	4689763	GUILHERME FRANCO VIEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1481912	4689976	HEGLAS MOREIRA DE OLIVEIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472688	4679920	HELDER AUGUSTUS TREVISÓ DA SILVA	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	IFI
1472678	4592093	JORGE FERNANDO SALES CONCEIÇÃO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472682	4689445	KLAIFER GARCIA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472690	4615182	LUCIANO PEREIRA DE SOUZA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1472683	4737822	MARCEL WATANABE	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1303954	4742117	MIGUEL ANGELO LANNA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1472684	4687019	ROBSON FERNANDO DE SOUZA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472699	4686896	SANTIAGO RICCO PAVAO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472701	4726049	TEOFILO AUGUSTO M. DE CASTRO AROUCA	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1474452	4706374	THIAGO NEVES DA SILVA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1481915	4688384	TITO BARBOSA FILHO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1112222	4654234	WANDERLEI RAIMUNDO DE CAMPOS	AUXILIAR EM C&T	AUXILIAR 2	X	VI	IFI
1472671	4671589	WASHINGTON LUIZ RANA RODRIGUES	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1472680	4687957	WELLINGTON RODOLFO CASTILHO DE ALMEIDA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	IFI
1475146	4591178	WILLIAN LIMONGE	TECNOLOGISTA	PLENO 1	K	I	IFI
1468052	4679717	ANGELA MARIA SOARES	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	ITA
1472675	4680740	DEVANILDO DA SILVA PEREIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	ITA
1507448	4787650	FELIPE CESAR DE LIMA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	III	ITA
1468054	4647211	FELIPE STREITENBERGER IVO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	ITA
1468055	4632419	JOÃO FRANCISCO MAZARIOLLI	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	ITA
1355703	4706510	MAIRA DOS SANTOS FERREIRA	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	ITA
1472693	4647041	MOACYR MACHADO CARDOSO JUNIOR	ANALISTA EM C&T	PLENO 1	K	I	ITA
1472697	4689771	RONDINELE DE JESUS MARCELINO	TÉCNICO	TÉCNICO 1	O	IV	ITA
209250	4613260	FRANCISCO CARLOS DOS SANTOS	ASSISTENTE EM C&T	ASSISTENTE 3	R	III	PASJ